FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921 ★★★ UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

ANO 104 ★ Nº 34.973 QUINTA-FEIRA, 2 DE JANEIRO DE 2025 R$ 7,90



Investigadores inspecionam área atingida por atentado na Louisiana, nos EUA Matthew Hinton/AFP

Homem atropela multidão e mata pelo menos 15 em Nova Orleans

Autor do atentado era americano e carregava bandeira do Estado Islâmico; ele foi morto pela polícia após o ataque

Um homem jogou um carro contra uma multidão nesta quarta-feira (1º) em uma rua turística de Nova Orleans, nos Estados Unidos, e matou pelo menos 15 pessoas. Outras 30 ficaram feridas, informaram as autoridades locais. O ataque no chamado Bairro Francês interrompeu a tradicional festa de Ano-Novo da cidade, relata **Fernanda Perrin,** da Louisiana.

O agressor foi identificado como Shamsud-Din Jabbar, um cidadão americano de 42 anos, que, segundo o Exército dos EUA, serviu na instituição durante 13 anos. Ele foi morto pela polícia logo após o atropelamento, às 3h. **Mundo A16**

Carro da Tesla explode em frente a hotel de Trump e mata 1 pessoa em Las Vegas **Mundo A17**

Nunes agradece a Bolsonaro e afirma querer moderação em São Paulo

Ao assumir um novo mandato ontem como prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB) agradeceu ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e ao governador Tarcísio de Freitas (Republicanos), a quem chamou de "um grande amigo", e diz querer ser "agente da moderação".

Após a posse dele, do vice, Ricardo Mello (PL), e vereadores, Ricardo Teixeira (União Brasil) foi eleito presidente da Câmara. Aliado de Nunes, ele assume após quatro mandatos consecutivos de Milton Leite, o mais longevo na história, que não se candidatou de novo. **Cotidiano A18**

No Rio, Paes promete mais responsabilidades na segurança e quer ter 'força armada' A19

Em tratamento médico, Fuad Noman assume de forma remota em Belo Horizonte A19

turismo

ILHA GRANDE TEM PRAIAS SOSSEGADAS PRÓXIMA DO RIO

Oitava maior do país, ilha com águas cristalinas atrai brasileiros e estrangeiros **B12**



Carro da Tesla explode na entrada de hotel em Las Vegas Alcides Antunes/Reuters

PAINEL

Ex-vereadora de SP leva privada de seu gabinete

A ex-vereadora Janaína Lima (PP) desinstalou e levou um vaso sanitário e duas pias do gabinete que ocupava na Câmara Municipal de São Paulo. Ela diz que os itens não fazem parte do patrimônio da Casa. Janaína não se reelegeu. **A6**

População da capital paulista encolhe pela 1ª vez em 100 anos

Após atingir o pico de 11,5 milhões de habitantes em 2019, a população da capital paulista vem encolhendo, pela primeira vez em cem anos, segundo dados da Fundação Seade. O declínio é sutil: queda de 0,7% entre 2019 e 2023. A queda se dá em meio ao aumento do custo de vida na maior cidade do país. **Mercado A9**

mercado

'SOU UM GÊNIO DA BOLA'

Ex-presidiário é empreendedor em Osasco, onde restaura o produto **A15**

Petrobras fecha 2024 sem reajuste no preço do diesel

A Petrobras fechou 2024, pela primeira vez em 13 anos, sem qualquer reajuste no preço do óleo diesel em suas refinarias. A medida visa mitigar volatilidades, mas mercado teme volta de práticas do passado que geraram prejuízos. **Mercado A10**

Sem boa estrutura, escolas têm ruídos como de turbinas

Sem estrutura física adequada e com excesso de alunos, escolas estaduais de São Paulo chegam a ter níveis de ruído semelhantes aos de turbinas de avião, segundo pesquisa da Unifesp. Gestão estadual diz seguir a legislação. **Cotidiano A21**

Kassio trava ação contra farra das emendas na eleição

O processo que pode acabar com a distribuição de máquinas, veículos e equipamentos em ano eleitoral, com verba de emendas parlamentares, está parado há dois anos no gabinete do ministro Kassio Nunes Marques, do STF. **Política A6**

EDITORIAIS A2

Ano começa com mais atrito entre Poderes Sobre vetos de Lula que afetam emendas.

Barganha política ameaça agências regulatórias Acerca de indicações nos órgãos.

ISSN 1414-5723
9 771414 572056

Eufrázio

opinião

EDITORIAIS

folha.com/editoriais
editoriais@grupofolha.com.br

Ano começa com mais atrito entre Poderes

Vetos corretos de Lula à farra de emendas e ao aumento do fundo partidário não mudam o fato de que Executivo, fragilizado na economia, precisará dos votos do Legislativo se quiser conter despesas

Não houve trégua de Ano Novo no conflito que envolve os três Poderes em torno das despesas que deputados e senadores incluem, no mais das vezes em benefício próprio, no Orçamento federal —as famigeradas emendas parlamentares.

No apagar das luzes de 2024, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) sancionou a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) com vetos que atingem diretamente interesses dos partidos representados no Congresso. No mérito, as decisões foram corretas.

Saiu do texto o dispositivo, aprovado pelos congressistas, que impedia o bloqueio de verbas destinadas a emendas individuais e de bancada em caso de necessidade de contenção de gastos. Fora dessa hipótese, essas rubricas continuam sendo de execução impositiva.

Emendas atingiram valores aberrantes. Foram R$ 47,9 bilhões em 2024, dos quais R$ 33,6 bilhões nas modalidades impositivas. Limitar a contenção dessas despesas —em geral, de péssima qualidade, sem atenção a critérios de prioridade e transparência— dificultaria o já precário programa de ajuste das contas públicas e forçaria cortes mais profundos em outros setores.

Outro veto de Lula atingiu o fundo partidário, que, como o nome indica, direciona recursos para o custeio das legendas. A regra aprovada pelo Congresso, que adotava como base a correção dos valores fixados em 2016, permitira um aumento em relação ao R$ 1,33 bilhão previsto na proposta do governo.

Nesse caso as cifras são pequenas diante das dimensões do Orçamento, mas há um princípio em jogo. O fundo de sustentação dos partidos políticos —que deveriam buscar filiados, em vez de depender do dinheiro do contribuinte— cresceria mais que o total dos demais programas da Justiça Eleitoral, o que caracterizaria uma iniquidade.

As razões não mudam o fato, porém, de que o governo Lula precisará dos votos do Congresso se quiser aprofundar o controle dos gastos federais e reduzir o risco de uma crise econômica anunciado pelo dólar acima de R$ 6. Tampouco as decisões do ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal, que amparam vetos de Lula, mudam esse quadro.

A batalha para disciplinar as emendas parlamentares é de interesse de todo o país. Lula ajudaria a causa se desse um exemplo de austeridade orçamentária e se dividisse poder em uma coalizão partidária mais sólida. A saída para o conflito é política

O governo é politicamente frágil, dadas a vitória por margem mínima na eleição presidencial, a predominância de forças ao centro e à direita no Congresso e a decisão de privilegiar petistas e seus satélites na composição do primeiro escalão federal.

Apesar do aumento inaudito de gastos públicos, a aprovação da gestão do mandatário entre os brasileiros aptos a votar (35%) é quase idêntica à reprovação (34%), segundo pesquisa realizada em dezembro pelo Datafolha.

A batalha para disciplinar as emendas parlamentares é de interesse de todo o país. Lula ajudaria a causa se desse um exemplo de austeridade orçamentária e se dividisse poder em uma coalizão partidária mais sólida. A saída para o conflito é política.

Barganha política ameaça agências reguladoras

Disputas entre governo e lideranças do Congresso em torno de diretorias dos órgãos paralisa decisões e traz riscos para a eficiência de serviços prestados em áreas essenciais, que precisam de investimento seguro

É notório que há negociação na escolha de diretores das agências reguladoras no Brasil, mas ainda assim espanta o nível de interferência política na recente rodada de escolhas. Em seu terceiro mandato, Luiz Inácio Inácio Lula da Silva (PT), que nunca foi um entusiasta da autonomia dessas entidades, tem agora a concorrência do fisiologismo fortalecido no Congresso.

O caso da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) evidencia o problema. Ela tem vaga aberta na cúpula desde maio de 2024, e outra estará disponível em maio deste ano. Não há indicação formalizada, entretanto, por causa de um embate por ingerência nas decisões do setor.

Na ausência de um dos cinco diretores, não foram poucos os impasses que terminaram empatados e paralisaram ações. Para piorar, o risco de inoperância não só parece desprezado como ainda é usado como munição contra a Aneel, tanto do lado do governo quanto do Congresso.

De acordo com a legislação, os cargos de comando nas agências —responsáveis por regular serviços públicos sem subordinação a ditames políticos— devem ser indicados pelo Palácio do Planalto e submetidos ao Senado. Uma vez aprovados, têm mandatos não coincidentes entre si.

Em um único dia, 16 de dezembro, o governo Lula apresentou nada menos que 17 indicações para nove agências diferentes, o que já é um indicador do tumulto político em torno do processo.

Como a **Folha** noticiou, porém, barganhas políticas ameaçam o preenchimento das vagas. Em ao menos um dos casos, o da Agência Nacional de Mineração (ANM), o nome escolhido não agradou ao senador Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), favorito para comandar a Casa legislativa a partir de fevereiro.

Instituídas a partir dos anos 1990, agências reguladoras precisam realizar uma delicada mediação para equilibrar o interesse público e o de empresas estatais e privadas que assumiram a prestação de serviços essenciais.

Em um único dia, o governo apresentou 17 indicações para nove agências diferentes, o que já é um indicador do tumulto político em torno do processo. O preenchimento das vagas, porém, é incerto

O modelo é sujeito a falhas, do aparelhamento político à vulnerabilidade dos órgãos a lobbies dos setores que devem monitorar. Em qualquer hipótese, é responsabilidade de Executivo e Legislativo zelar pela nomeação de dirigentes capacitados.

Sem autonomia e credibilidade, as agências reguladoras terão dificuldades para garantir eficiência em áreas tão diferentes como vigilância sanitária, transporte, segurança nuclear, saneamento, energia e telecomunicações —e também deixarão de servir como garantias de estabilidade para os investidores.

FOLHA DE S.PAULO ★★★
UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA
Publicado desde 1921 – Propriedade da Empresa Folha da Manhã S.A.

PUBLISHER Luiz Frias
DIRETOR DE REDAÇÃO Sérgio Dávila
SUPERINTENDENTES Carlos Ponce de Leon e Judith Brito
CONSELHO EDITORIAL Fernanda Diamant, Hélio Schwartsman, Joel Pinheiro da Fonseca, José Vicente, Luiza Helena Trajano, Patricia Blanco, Patrícia Campos Mello, Persio Arida, Ronaldo Lemos, Thiago Amparo, Luiz Frias e Sérgio Dávila (*secretário*)
DIRETOR DE OPINIÃO Gustavo Patu
DIRETORIA-EXECUTIVA Alexandre Bonacio (*financeiro, planejamento e novos negócios*), Anderson Demian (mercado leitor e estratégias digitais), João Cestari (tecnologia) e Marcelo Benez (*comercial*)

CIRCULAÇÃO FOLHA (VERIFICADO POR PWC)
860.629 - Fechamento 1º Semestre de 2024
Assinantes Folha + Venda Avulsa Impressa.
Veja os critérios em folha.com.br/circulacao-verificada/

Laerte



COLUNISTAS

folha.com/editoriais
editoriais@grupofolha.com.br

Previsões para 2025 em direitos humanos

Thiago Amparo

SÃO PAULO Se pudéssemos desenhar o mapa astral de direitos humanos para 2025, o prognóstico não seria animador. Falar de direitos humanos em pleno 2025 se torna desafiador pelo desgaste da linguagem de direitos. Não é para menos. De fato, direitos humanos são uma ideia tão revolucionária, quanto contraintuitiva segundo a qual tanto o desprezível golpista bolsonarista que invadiu o Congresso, quanto o acusado de qualquer outro crime que o golpista bolsonarista preferiria que fosse morto pela polícia possuem os mesmos direitos básicos.

Começo pela violência policial, crescente em especial em São Paulo: sob Tarcísio e Derrite, as mortes por policiais militares no estado aumentaram 98% se compararmos o mesmo período de janeiro a novembro de 2022 com o ano de 2024; se apenas considerarmos as mortes por PMs em serviço o aumento foi de 157% no mesmo período. Ao lado da polícia baiana que, sob o governo de Costa e Jerônimo se tornou a que mais mata no país em números absolutos, 2025 pode agravar o cenário de genocídio contra negros e pobres por forças de segurança.

Isso, claro, se não fizermos nada a respeito. Há soluções possíveis: é bem-vindo o decreto do presidente Lula (PT) de dezembro de 2024 estabelecendo regras sobre o uso da força policial, com parâmetros mínimos anti-barbárie. É também em 2025 que deve ser concluída, com atraso, a transferência do monitoramento de armas e munições do Exército para a polícia federal. É importante que o governo federal empreenda esforços para barrar o lobby armamentista forte no Congresso, que prefere clube de tiro perto de escolas. O STF deve ainda avançar neste ano na discussão sobre câmeras corporais para polícias a partir do caso de São Paulo.

2025 ainda abre, em especial, a oportunidade para que direitos humanos sejam vistos pela população como um tema que perpassa a questão da violência, mas vai além dela: o apoio de 64% dos brasileiros ao fim da escala de trabalho 6 por 1 e o sólido endosso da população a taxar ricos para financiar políticas sociais reforçam que o Brasil poderia ser um país com maior garantia de direitos, se se permitisse ser menos violento e desigual no ano que se inicia.

Quanto vale um ministério?

Bruno Boghossian

BRASÍLIA A voracidade do Congresso na apropriação das emendas orçamentárias provocou um desarranjo radical nas relações entre o Executivo e o Legislativo. Ao longo da última década, parlamentares conseguiram a garantia de uma verba gorda para seus redutos políticos sem depender da generosidade do presidente ou de seus ministros.

Nesse processo, o controle de gabinetes na Esplanada dos Ministérios passou a valer menos para os grupos partidários na extração de benefícios do poder. A indicação de integrantes para o primeiro escalão ainda oferece prestígio e acesso a dinheiro público, mas deixou de ser fator absoluto nas negociações para a formação de coalizões políticas.

A lógica teve um ponto de virada com Jair Bolsonaro, que fez propaganda em torno do princípio moral da limitação do acesso de partidos à Esplanada, enquanto entregou os cargos a outros grupos de interesse de sua coalizão, como militares, evangélicos e ruralistas. Para conseguir sustentação política em votações, deu ainda a chave do cofre do Orçamento para o centrão.

Lula enfrenta um quadro um pouco diferente. O presidente fez uma partilha de cargos que não se mostrou tão eficaz quanto em seus mandatos anteriores. Manteve postos apetitosos nas mãos do PT e nomeou alguns ministros de outros partidos que se mostraram pouco determinantes na disciplina das bancadas em votações no Congresso, como é o caso dos políticos do União Brasil.

A razão principal é que o centrão aprendeu a se alimentar de emendas. A crise provocada pela intervenção do STF na distribuição assanhada dessa verba acrescenta um elemento de incerteza ao futuro das relações do governo com o Congresso, com possíveis reflexos na reforma ministerial que Lula pretende fazer nos primeiros meses deste novo ano.

Lula disse a auxiliares que faria trocas pontuais na equipe e sinalizou que o PT pode ser forçado a ceder espaço para outros partidos. O presidente, porém, pode ser obrigado a fazer uma mudança maior caso o centrão enxergue neste momento uma oportunidade para diversificar suas ferramentas de poder e exigir uma reconfiguração da coalizão governista baseada em ministérios.

Túnel do tempo

Ruy Castro

RIO DE JANEIRO Já contei parte dessa história. Perto da meia-noite de 31 de dezembro de 1967, saímos em turma do Solar da Fossa, do outro lado do Túnel Novo, para assistir à passagem do ano em Copacabana, ali perto. Era diferente. Não havia shows de artistas nem fogos nem dois milhões de pessoas na praia. Ia-se jogar flores para Iemanjá e brindar ao Ano Novo com alguma coisa. Às cinco para a meia-noite, os bacanas desciam de smoking dos edifícios na avenida Atlântica. Jogavam suas flores, tomavam champanhe à beira-mar e, à meia-noite e cinco, voltavam para seus apartamentos onde rolavam as festas de verdade, com as deusas do momento e as celebridades internacionais.

Nossa expedição era mais modesta, mas com algo que eles nunca poderiam superar: éramos jovens. Eu tinha 19 anos, era repórter da revista Manchete e morava no Solar, lugar difícil de definir —um ex-convento, de propriedade dos padres, transformado numa espécie de república para atores, compositores, cantores, poetas e jornalistas duros. Já então havia uma lenda sobre o Solar, e com razão. Nele campeavam a liberdade, o talento, a contestação. Caetano Veloso, um dos moradores, mudara-se pouco antes, para São Paulo, por causa de um programa na Rádio Record.

A ideia era atravessar o túnel a pé e seguir pela avenida Princesa Isabel até a praia. Foi o que fizemos. Não me lembro se essa foi a ideia original ou se apenas calculamos mal, mas, em meio aos 300 metros do túnel, ouvimos os foguetes lá fora. E concluímos: tínhamos entrado nele em 1967 e sairíamos dele em 1968.

Ninguém se importou, e por que se importaria? Era como atravessar o túnel do tempo. Se 1967 já fora um ano de conquistas —as passeatas dos estudantes contra a ditadura, a disseminação da pílula, o começo da revolução sexual, o estouro dos festivais da canção—, 1968 seria melhor ainda. E foi mesmo —só que terminou mais cedo, no dia 13 de dezembro, e muito mal, com o AI-5. Não esperou chegar ao dia 31.

A travessia do túnel foi um marco. Quando se tem 19 anos, há tanto futuro pela frente que o ano que ficou para trás vai disparado para a pré-história.

Felizes com a vida, não com o governo

Reduzir o problema do governo à falta de comunicação adequada de seus feitos parece ser grosseiro simplismo

Maria Hermínia Tavares

Professora emérita da FFLCH-USP, é pesquisadora do Cebrap. Escreve às quintas

A grande maioria dos brasileiros terminou o ano de bom humor e com muitos sentimentos positivos com relação a 2025. É o que revela a pesquisa Radar Febraban, realizada pelo Ipesp no começo de dezembro. Segundo a sondagem, 70% dos entrevistados se declararam satisfeitos com sua situação pessoal. Diante de outra pergunta, 46% responderam que as coisas melhoraram; 34% disseram que ficaram como estavam; e nada menos de 80% se disseram esperançosos, alegres e confiantes, pois acreditam que podem melhorar ainda mais neste novo ano.

São também otimistas as perspectivas que enxergam para o país. Só 2 em cada 10 pessoas acham que as coisas vão piorar.

O otimismo tem bases reais. A economia cresceu acima do previsto pelos especialistas, a taxa de desemprego é a menor e o salário médio é o maior desde 2017, quando uma coisa e outra começaram a ser medidas pela Pnad-Contínua.

A sabedoria convencional diz que tal estado de espírito beneficia os governos de turno, aos quais se costuma atribuir a paternidade dos bons resultados econômicos. Não é o que acontece no Brasil.

Outra pesquisa de opinião, esta realizada pelo Ipec, também em dezembro último, mostra que, ao contrário do que seria de esperar, a avaliação do governo Lula divide o país de maneira relativamente estável em três grupos de igual tamanho: o dos que o consideram "ótimo e bom"; o dos "apenas regular" e, enfim, o dos "ruim e péssimo".

Ao governo federal —e a seu chefe— faltam sintonia com o que mais preocupa a população e respostas novas aptas a ser marcas de uma administração que se quer progressista

Da mesma forma, quando perguntados sobre o desempenho do presidente Lula, 47% dos entrevistados o aprovam e 46% não o consideram bom. Por fim, a confiança no presidente vem se mantendo estável há 12 meses, depois de haver caído em relação ao primeiro mês do seu governo. Hoje, como em dezembro de 2023, prevalecem os que desconfiam (52%) sobre aqueles que confiam (45%) no inquilino do Palácio do Planalto.

É intensa a discussão sobre o descompasso entre, de um lado, os bons resultados na economia e o sentimento de bem-estar da população, e, de outro, a avaliação do Executivo. O qual, é imperativo destacar, deu início, já não sem tempo, à reforma tributária; conteve o desmatamento; tem recuperado capacidades estatais destruídas pelo governo anterior, além de reerguer a normalidade democrática, que o país esteve a ponto de perder.

Novas pesquisas poderão explicar o que vai pela alma dos brasileiros e que impede o governo de se beneficiar do otimismo da população. De toda forma, reduzir a questão à falta de comunicação adequada dos feitos governamentais parece ser grosseiro simplismo.

Ao governo federal —e a seu chefe— parecem faltar sintonia com o que preocupa a população e respostas que se transformem em marcas de uma administração que se quer progressista. Sem elas, não há comunicação que dê conta.

Afinal, segundo o mesmo Radar Febraban, saúde e —em menor grau— segurança e educação, são, segundo os brasileiros, as áreas às quais o governo federal deveria dar mais atenção. Definir políticas inovadoras que caibam no Orçamento e façam palpável diferença para os cidadãos é um desafio e tanto. O que não se pode ter é apenas mais do mesmo, como o lema "Governo da Reconstrução" parece indicar.

TENDÊNCIAS / DEBATES

folha.com/tendencias
debates@grupofolha.com.br

Os artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e mundiais e de refletir as diversas tendências do pensamento contemporâneo

Eleições e protestos em Moçambique: um cenário de tensão e esperança

A Frelimo, que liderou a luta pela autodeterminação e descolonização, completará 50 anos no poder em 2025 enfrentando críticas crescentes

Paulo Guilherme Correa
Diretor-executivo representando o Brasil e o Suriname no Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), em Washington, foi economista-chefe do Banco Mundial em Moçambique entre 2021 e 2023

As eleições em Moçambique, em 9 de outubro, foram marcadas por tensão e incerteza. Os resultados preliminares, que indicavam a vitória da Frente de Libertação de Moçambique (Frelimo) com cerca de 70% dos votos, provocaram protestos em massa. As manifestações, que começaram pacíficas, rapidamente se tornaram violentas, com confrontos com a polícia resultando em centenas de mortos, milhares de feridos e muitas detenções arbitrárias.

Esse cenário não é novo e reflete um histórico de descontentamento com o governo. A Frelimo completará 50 anos no poder em 2025. Embora tenha liderado uma luta importante por autodeterminação e descolonização, enfrenta críticas crescentes.

O início promissor, com avanços em saúde e em educação, foi interrompido por uma guerra civil de 15 anos que devastou a economia. Um acordo de paz e uma nova Constituição encerraram a guerra e estabeleceram um regime multipartidário.

As reformas em direção a uma economia de mercado produziram algum crescimento econômico, com redução da pobreza, mas passaram a enfrentar dificuldades nos anos 2000, em particular com a crescente captura do Estado.

As eleições foram amplamente contestadas. Nenhum dos partidos de oposição aceitou os resultados. O candidato da Resistência Nacional Moçambicana (Renamo) na província da Zambézia, Manuel de Araújo, denunciou um "circuito paralelo de boletins de voto".

A missão de observação da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) expressou preocupação com a exclusão de observadores da oposição, enquanto o Centro para a Democracia e Direitos Humanos (CDD) relatou a presença de boletins já preenchidos na província de Gaza.

O consórcio eleitoral Mais Integridade também levantou questões sobre o "enchimento de urnas" nas províncias de Zambézia e Nampula. O relatório da Comissão Nacional de Eleições (CNE), responsável pela supervisão do processo eleitoral, foi aprovado com 9 votos a favor e 7 contrários.

O Conselho Constitucional, encarregado de proclamar os resultados, preferiu revê-lo, com base em evidências apresentadas pela CNE e pela oposição, em vez de determinar a investigação das denúncias, exigir a apresentação dos boletins de urna ou proceder à recontagem de votos.

Segundo o Conselho Constitucional, Daniel Francisco Chapo (Frelimo) recebeu 4,29 milhões de votos em uma população de quase 34 milhões, enquanto 9,9 milhões de cidadãos se abstiveram de votar.

Níveis de abstenção elevados não são incomuns em democracias maduras, mas, somados às precariedades do recenseamento eleitoral documentadas pelo Centro de Integridade Pública (CIP) e pelas alegações de fraude, levantam sérias dúvidas sobre a legitimidade do resultado.

Os protestos que vêm ocorrendo desde a eleição já produziram centenas de mortos e refletem um profundo descontentamento com a corrupção, a pobreza e a falta de oportunidades

Complicando ainda mais a situação, em 19 de outubro homens armados assassinaram dois líderes do Partido Otimista pelo Desenvolvimento de Moçambique (Podemos) que planejavam contestar os resultados eleitorais. Desde 2015, a Anistia Internacional e a Human Rights Watch documentaram assassinatos de líderes políticos e jornalistas, evidenciando um ambiente de crescente repressão.

Os protestos em Moçambique refletem ainda um descontentamento profundo com a corrupção, a pobreza e a falta de oportunidades.

Com PIB per capita de apenas US$ 618, Moçambique continua entre os dez países mais pobres do mundo, apesar de seu potencial agrícola e mineral. Aproximadamente 73% da população vive com menos de US$ 2,15 por dia, a linha internacional de pobreza. A taxa de analfabetismo entre adultos é de 45% e a expectativa de vida é de apenas 62 anos.

Com mais de metade da população tendo menos de 19 anos, a falta de oportunidades de emprego para os 500 mil jovens que anualmente ingressam no mercado de trabalho agrava a situação. E ajuda a entender o papel deles nos protestos.

As eleições e as manifestações subsequentes representam um capítulo crucial na história política de Moçambique, onde a luta por justiça social, direitos humanos e democracia dura 50 anos.

O futuro político do país permanece incerto e a necessidade de diálogo construtivo entre o governo e a oposição é evidente.

A PEC da imunidade e o cashback para instituições religiosas

O mesmo Congresso que clama por apertos fiscais nas áreas da saúde e da educação é o que naturaliza essa benesse aos mercadores da fé

Tarcísico Mota
Deputado federal pelo PSOL-RJ

Imagine que a Defesa Civil de uma cidade precise comprar um helicóptero para resgatar vítimas de enchentes. Mesmo que isso tenha inegável interesse público, o município comprador vai pagar todos os impostos pela aeronave.

Agora imagine uma igreja que compre um jatinho alegando que ele é importante para suas atividades assistenciais. Ao contrário do município, essa igreja não pagará um centavo de imposto pelo novo bem. Ou, de maneira técnica, o Estado terá que devolver a ela o valor dos impostos da transação.

Esse é o sistema de cashback para entidades religiosas que a proposta de emenda à constituição (PEC) 5/2023 quer instituir. Se esse reembolso de impostos sobre bens não é o único absurdo da PEC, é, sem dúvida, o mais escandaloso, porque concede a instituições religiosas benesses às quais órgão nenhum da administração pública tem direito.

Vamos entender um pouco mais.

A imunidade tributária recíproca, prevista na Constituição, é uma regra que protege pessoas jurídicas de direito público, como União, estados e municípios, impedindo que eles saiam por aí cobrando uns dos outros impostos sobre patrimônio, renda ou serviço. Essa imunidade existe para preservar a autonomia dos entes federativos, mas ela perde o sentido em caso de impostos indiretos na medida em que entra em cena um intermediário: o fornecedor.

Nos impostos indiretos, que são aqueles sobre mercadorias, serviços e transações, é o fornecedor que deve o imposto, não o ente federativo. É verdade que o valor desse imposto está embutido no preço final (por exemplo, no preço do helicóptero para a Defesa Civil) e que, portanto, o dinheiro vai vir de quem comprou (município ligado à Defesa Civil). Mas a responsabilidade pelo imposto continua sendo do fornecedor (a empresa que vende helicóptero). Em casos assim, não existe imunidade tributária. Esse raciocínio é, inclusive, tema de repercussão geral no Supremo Tribunal Federal.

Esse reembolso de impostos não é o único absurdo da PEC, mas é o mais escandaloso, pois concede a instituições religiosas benesses às quais órgão nenhum da administração pública tem direito

E o que pretende a PEC 5/2023? Mudar a Constituição para que as entidades religiosas, ao comprarem de um fornecedor bens ou serviços para suas entidades assistenciais, recebam de volta o dinheiro do imposto que é de responsabilidade do... fornecedor! Sim, pela PEC, a entidade religiosa recebe o crédito fiscal de um imposto que sequer é devido por ela, mas pela empresa de quem ela comprou, por exemplo, um jatinho.

Sem transparência, com mudanças repentinas e conchavos de corredor, essa PEC de espoliação do patrimônio público pode ser votada a qualquer momento no Congresso, transformando a imunidade tributária, que em alguma medida até pode fortalecer a liberdade religiosa, num paraíso de vantagens indevidas. Vantagens, aliás, que podem beneficiar instituições bem questionáveis, como as comunidades terapêuticas.

O mesmo Congresso que clama por apertos fiscais na saúde e na educação é o que naturaliza o cashback dos mercadores da fé.

Eufrázio

PAINEL DO LEITOR

folha.com/paineldoleitor
leitor@grupofolha.com.br

Fé no futuro

"Otimismo do brasileiro com ano novo é o menor desde 2020, diz Datafolha" (Mercado, 31/12). Na minha opinião, ainda foi pouco. Na realidade, deve estar pior com exclusão dos fanáticos pela administração do desgoverno.
José Nilson Gregolis (Parapuã, SP)

*

Uma análise bem empobrecida, com base em perguntas simples para problemas complexos. Percepção de futuro advém da economia, mas também de outras dimensões da vida. Em 12 e 13 de dezembro, o mundo estava vendo a Síria, mais um país do Oriente Médio, em violentos embates, além de uma série de outros acontecimentos e fatos. Dá para ser otimista, ainda que mais distante?
Rosa Maria Corrã A. das Neves
(Rio de Janeiro, RJ)

Perspectiva

"61% dos brasileiros veem economia brasileira no caminho errado, diz Datafolha" (Mercado, 31/12). Reforma tributária feita depois de 40 anos sendo tentada, desemprego em baixa recorde, crescimento de 3,5% da economia, aumento real do salário mínimo por dois anos seguidos, correção do IR depois de cinco anos ferrando trabalhador, acordo com UE etc. Realmente 2025 vai ser difícil de ser superado.
Edson Muniz de Araujo (Bauru, SP)

*

Juros altos, dólar nas alturas, inflação ganhando fôlego, perspectivas de mais impostos em 2025, além de saúde, segurança e educação em estado crítico. Com esse panorama, querer uma boa avaliação para o governo é querer demais.
Gisele Araujo (Brasília, DF)

Modo de vida

"Você vive ou só paga boletos?" (Mariliz Pereira Jorge, 31/12). Viver o simples pode até ser possível, desde que se tenha grana suficiente para não se preocupar com boletos. O resto é fantasia de pequeno-burguês, pois não existe romantismo e, sim, a realidade!
Marco Antonio dos Santos
(São Paulo, SP)

*

Mariliz, ótima reflexão. A felicidade e a alegria estão mesmo em levar uma vida simples, sem grandes complicações e consumismo exagerado.
Silene Maria de Sousa (Goiânia, GO)


Queima de fogos para comemorar a chegada de 2025 na praia de Copacabana, no Rio de Janeiro Eduardo Anizelli - 1º.ja.25/Folhapress

Insatisfações

"Lua de mel do setor cultural com governo Lula chega ao fim com críticas em série" (Ilustrada, 30/12). Não é de hoje que a cultura no Brasil está sempre no fim da fila de incentivos e apoios governamentais. O Brasil tem cada vez menos gente que lê, reflexo, talvez, de ausência de políticas públicas no setor cultural. As obras didáticas ficaram para escanteio no governo Lula, seus editais estão com anos de atraso prejudicando os estudantes e o governo nem aí.
Hanna Maryam (Mairiporã, SP)

*

Arte e cultura são fundamentais para qualquer nação. A Coreia está com uma indústria cultural forte. Mas deve-se investir na base.
João Carlos Faria
(São José dos Campos, SP)

Aprendizados literários

"Apesar de você, amanhã há de ser outro dia" (Mirian Goldenberg, 31/12). Tem razão. A vida é pautada por uma sequência de "apesar de", mola propulsora para seguirmos em frente. Vida longa e muito saudável para você, Mirian! E que venham mais textos!
Maria Angela Lopes
(Belo Horizonte, MG)

*

Lygia Fagundes Telles ensinou-me literatura brasileira. Um vasto caleidoscópio mágico. Sensação de vertigem, liberdade e leveza. Passei noites insones pensando nas angústias da vida. Porém, aprendi, é preciso soltar os pesos e deixar-se levar pelo doce fluir da vida.
Vito Algirdas Sukys
(Santo André, SP)

Insegurança alimentar

"'Me sugeriram sair com alguém para conseguir comida': quem são os brasileiros que passam fome" (Cotidiano, 30/12). Mulheres, parem de ter filhos a rodo sem nem ao menos ter vida estabilizada. Sou negra, moro na periferia da zona leste e nem sonhando posso arcar com uma criança. Preservativo, injeção e até DIU são gratuitos no SUS.
Luana de França
(São Paulo, SP)

*

E uma parcela considerável da sociedade insiste em ignorar este quadro e afirmar que os miseráveis são os próprios responsáveis por sua situação.
Humberto Giovine (Erechim, RS)

Relações internacionais

"Em ano marcado por crimes de guerra, a esperança se refugiou na Justiça internacional" (Mundo, 31/12). A impotência de países ditos civilizados e democráticos diante os crimes contra a humanidade cometidos contra o povo palestino e a selvageria covarde que estamos assistindo em tempo real terão consequências irreversíveis. A ordem internacional perdeu seu significado e haverá um preço enorme que o mundo terá que pagar após o fim desse genocídio.
Omar Assaf (São Paulo, SP)

*

Os órgãos internacionais estão desacreditados.
Jacques Toron (São Paulo, SP)

Boas-festas

A Folha agradece e retribui os votos de boas-festas recebidos de LatinON, Raul Jorge de Pinho Curro e Paulo Bittar.

ATMOSFERA



Fonte: www.climatempo.com.br

QUITAÇÃO DE DÍVIDAS

O QUE O programa de renegociação de dívidas da Prefeitura de São Paulo segue aberto para cidadãos paulistanos que queiram fazer sua adesão.

CONDIÇÕES Contribuintes que tenham débitos de impostos, como IPTU e ISS, podem conseguir descontos de até 95% de juros e multas e 75% de honorários advocatícios.

COMO Para participar, o contribuinte deve acessar o portal Fique em Dia, em fiqueemdia.prefeitura.sp.gov.br/ppi, fazer um cadastro e a adesão ao programa.

QUANDO O programa vai até 31 de janeiro.

RECESSO CULTURAL

Os equipamentos culturais de SP, em recesso desde dezembro, voltam a funcionar na próxima semana.

VOLTAM A ATENDER O PÚBLICO NA PRÓXIMA SEGUNDA (6)
- Biblioteca Mário de Andrade;
- Centros culturais;
- Teatros municipais;
- Arquivo Histórico Municipal;
- Bibliotecas, parques e bosques de leitura.

VOLTAM A FUNCIONAR NA PRÓXIMA TERÇA (7)
- Casas de cultura e casas históricas.

ACERVO FOLHA

Leia mais em acervo.folha.com.br

HÁ 100 ANOS | 2.JAN.1925


Folha da Noite

DIVERSÕES

Contos arabes...

Pela Sociedade

Pirandello exclui o ponto nas peças da sua companhia teatral

O escritor e dramaturgo Luigi Pirandello afirmou que decidiu não usar o ponto —pessoa que sopra o texto para os atores quando eles esquecem a fala —na companhia teatral que dirige na Itália. "A inutilidade do ponto é determinada não por uma habilidade mecânica como a de recordar as falas, mas pela razão de que ao próprio ator não seja possível dizer outras palavras senão aquelas que o autor julgou necessárias, de modo exclusivo e absoluto, ao caráter do personagem."

FOLHA DE S.PAULO UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

EDIÇÃO DIGITAL ILIMITADA R$ 29,90 (plano mensal)
EDIÇÃO DIGITAL PREMIUM R$ 49,90 (plano mensal)

EDIÇÃO IMPRESSA	VENDA AVULSA seg. a sáb.	VENDA AVULSA dom.	ASSINATURA SEMESTRAL* Todos os dias
SP	R$ 7,90	R$ 9,90	R$ 1.170,90
MG, PR e RJ	R$ 7,90	R$ 9,90	R$ 1.199,90
DF e SC	R$ 8,90	R$ 11	R$ 1.521,90
ES, GO, MT, MS e RS	R$ 9,90	R$ 12	R$ 1.912,90
AL, BA, PE, SE e TO	R$ 14,90	R$ 15,50	R$ 2.064,90
Outros estados	R$ 15,90	R$ 16,50	R$ 2.563,90

* À vista com entrega domiciliar diária. Carga tributária 3,65%

REDAÇÃO SÃO PAULO
Al. Barão de Limeira, 425 | Campos Elíseos | 01202-900 | (11) 3224-3222

OMBUDSMAN
ombudsman@grupofolha.com.br
0800-015-9000 (das 14h às 18h)

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(11) 3224-3090 | 0800-775-8080

Eufrázio

PAINEL

Fábio Zanini
painel@grupofolha.com.br

É só o começo

O bate-boca entre vereadores lulistas e bolsonaristas logo na primeira sessão da Câmara de SP ligou sinal de alerta entre aliados do prefeito Ricardo Nunes (MDB), que tem uma extensa agenda legislativa planejada. Nenhum dos lados dá sinais de baixar o tom. "A democracia é tagarela", diz Adrilles Jorge (União), um dos protagonistas do entrevero. A ordem no Executivo é blindar os projetos do tumulto no plenário, que é estimulado por uma safra de vereadores com origem no ativismo e nas redes sociais.

CELITE A ex-vereadora de SP Janaína Lima (PP) levou embora um vaso sanitário e duas pias do gabinete que ocupava na Câmara Municipal, além de outros itens que diz ter adquirido durante o mandato. Câmeras do circuito interno da Casa mostraram um funcionário carregando os objetos. O novo presidente da Casa, Ricardo Teixeira (União), diz que o fato é inédito e que estudará as medidas a serem adotadas.

É MEU A ex-vereadora diz que não cometeu irregularidades. "É nosso dever devolver o gabinete como o recebemos, assegurando que todo o patrimônio público permaneça devidamente registrado e intacto", diz. "Todos os itens retirados foram adquiridos exclusivamente com recursos próprios, que não integram o patrimônio da Câmara".

QUEBRAR O GELO O vereador Rubinho Nunes (União) deve ser o presidente da Câmara de SP em 2026, dando sequência ao rodízio de integrantes da bancada no posto durante os quatro anos de mandato. No final de 2024, ele conversou com Ricardo Nunes (MDB). O prefeito não engolia o fato de o vereador ter apoiado Pablo Marçal na eleição, mas diz que agora é preciso olhar para a frente.

FRASE DO DIA
MÁRCIO FRANÇA

Faço parte do governo, e naturalmente aguardo uma decisão do presidente sobre o futuro. Mas as pesquisas que temos estão boas

Do ministro do Empreendedorismo, que não esconde o desejo de disputar o governo de SP em 2026

TUDO... O Ministério da Saúde defende a decisão de liberar R$ 1 bilhão de recursos orçamentários no final do ano para 13 estados e 295 municípios e diz que respeitou as determinações do ministro Flávio Dino (STF). Em 29 de dezembro, o secretário-executivo da pasta, Swedenberger Barbosa, atuando como ministro interino, autorizou repasse da verba para serviços de média e alta complexidade.

...NOS CONFORMES Por causa disso, o Novo entrou com ação no STF acusando o governo de tentar burlar o cancelamento de emendas determinado por Dino. O secretário nega manobra. "Fizemos tudo rigorosamente cumprindo as decisões do ministro. Quando havia dúvida, recorremos à Casa Civil e à AGU para orientação. O Ministério da Saúde está tranquilo e seguro das decisões e portarias publicadas", afirma.

Com Guilherme Seto e Danielle Brant

Galvão Bertazzi





O ministro Kassio Nunes Marques, do Supremo Tribunal Federal Carlos Moura - 21.jun.24/Divulgação STF

Kassio trava por 2 anos ação contra farra de doações com uso de emendas nas eleições

Processo sob relatoria do ministro do STF já teve manifestação da PGR pelo fim da distribuição de produtos no período eleitoral

Flávio Ferreira

SÃO PAULO Está parada há dois anos no STF (Supremo Tribunal Federal) uma ação judicial que pode acabar com a farra de distribuição de máquinas, veículos e equipamentos em pleno ano eleitoral, até mesmo na véspera das votações, comprados com dinheiro de emendas parlamentares e entregues nos redutos políticos de deputados e senadores.

O processo judicial teve início em agosto de 2022 e já contou com os posicionamentos do Ministério Público Federal e da AGU (Advocacia-Geral da União), mas está sem andamento desde novembro de 2022 no gabinete do ministro do STF Kassio Nunes Marques.

Em outubro passado, a **Folha** mostrou que só a estatal Codevasf havia distribuído produtos cujos valores somados ultrapassaram R$ 500 milhões antes das eleições municipais, em montante similar ao verificado no pleito de 2020 durante a gestão anterior de Jair Bolsonaro (PL).

Em 2024, as doações de máquinas, equipamentos e materiais pela estatal chegaram a R$ 547 milhões até o dia 14 de setembro.

No período das eleições municipais de 2020, no governo de Bolsonaro, a transferência de bens atingiu R$ 529 milhões, o que corresponde a R$ 572 milhões, em valores corrigidos, até o fim daquele mesmo mês.

Nas eleições gerais de 2022, as distribuições também ocorreram. Naquele ano, a Codevasf acelerou as entregas nas vésperas do pleito, liberando verbas a um ritmo de R$ 100 mil por hora. O valor à época incluiu a doação de mais de 100 mil itens avaliados em R$ 247 milhões somente a partir de julho daquele ano.

A farra de entregas de produtos que pode desequilibrar as disputas eleitorais a favor de congressistas padrinhos de emendas e seus aliados foi turbinada por uma manobra jurídica em vigor desde 2022.

As leis eleitorais impedem a distribuição gratuita de bens e de serviços nos anos de votações, exceto nas situações de emergência ou de programas sociais já em andamento.

O drible no campo legal começou com um projeto de lei de iniciativa do Planalto, na Câmara dos Deputados, que tinha como tema o Orçamento federal de 2022, mas que acabou ganhando um artigo sem relação com seu assunto original.

Aprovado, o texto emplacou a orientação de que a doação oficial de bens em ano eleitoral é permitida desde que acompanhada de encargos impostos aos beneficiados. Isso, em tese, afastaria a gratuidade das distribuições.

O "jabuti" foi proposto pelo deputado federal Carlos Gaguim (União-TO), ex-vice-líder do governo Bolsonaro na Câmara.

Após a sanção de Bolsonaro, o partido Rede Sustentabilidade apresentou ação ao STF para pedir que o artigo fosse considerado inconstitucional.

"Trata-se, a rigor, de um benefício indevido dado a quem está de plantão no poder, que poderá se utilizar da máquina pública para fazer doações com caráter puramente eleitoreiro", segundo a petição do partido.

Para se aproveitar da brecha jurídica, a Codevasf passou a estabelecer espécies de "encargos" na documentação das doações, com cláusulas pelas quais as associações ou entidades beneficiadas deveriam pagar ou fazer algo em troca, como entregar polpas de frutas a instituições ou 5 kg de carne a uma escola.

No fim de setembro de 2022, a Advocacia-Geral da União, sob Bolsonaro, foi convocada a se manifestar no processo no STF e defendeu a medida.

"Em diversas ocasiões o Tribunal Superior Eleitoral entendeu que a contrapartida na doação descaracteriza a gratuidade. Desse modo, ao contrário do sustentado pela autora [Rede], a mudança questionada não gera desequilíbrio ao processo eleitoral, porquanto o aludido dispositivo possui caráter meramente interpretativo e corrobora entendimento já adotado pela Corte Eleitoral", alegou o órgão.

Já o procurador-geral da República à época, Augusto Aras, apresentou posicionamento contrário à nova regra.

"A norma introduziu mecanismo potencialmente desigualador do pleito eleitoral", sustentou Aras. "A circunstância de o contrato de doação ser do tipo com encargo não altera a conclusão acima. É que o encargo consiste em elemento acessório do contrato de doação, não afastando sua característica de liberalidade (gratuidade)."

Ainda em novembro de 2022, logo após a manifestação da Procuradoria, o processo foi remetido ao gabinete do ministro Nunes Marques, e não teve qualquer movimentação desde então.

A **Folha** o procurou por meio da assessoria de comunicação do STF. A coordenadoria de imprensa do tribunal afirmou que o ministro "não pode se pronunciar sobre um caso que ainda será analisado" e que "o processo é público e seu andamento pode ser acompanhado".

Eufrázio



O governador do Rio de Janeiro, Cláudio Castro (PL), em entrevista coletiva Tânia Rêgo - 6.out.23/Agência Brasil

Cláudio Castro mira Senado depois de vitórias na Justiça e sinais de alívio nas contas

Governador do Rio, que planeja pacote de obras após aprovação de renegociação de dívidas dos estados, diz ter 'perfil para outros voos'

Italo Nogueira

RIO DE JANEIRO O governador do Rio de Janeiro, Cláudio Castro (PL) inicia a metade final de seu mandato de olho numa vaga no Senado em 2026 contando com um alívio nos cofres estaduais e em sua situação política e jurídica.

Castro pretende lançar um pacote de obras nos municípios da região metropolitana e no interior no moldes do chamado Pacto RJ, conjunto de obras bancados pelos recursos da concessão de saneamento básico em 2021 que pavimentou sua candidatura à reeleição.

Os investimentos, espalhados pelos municípios, vão se aproveitar da possível folga fiscal que a gestão Castro visualiza no ano que vem.

A aprovação no Congresso do refinanciamento da dívida dos estados com a União deve representar, segundo estimativas, um alívio de cerca de R$ 10 bilhões nos cofres estaduais. O chamado Propag (Programa de Pleno Pagamento de Dívidas dos Estados) aguarda a sanção do presidente Lula.

A gestão estadual também planeja receber nova injeção de recursos com a licitação da concessão de gás no estado no ano que vem. A expectativa é que a concorrência gere cerca de R$ 10 bilhões em outorga.

Somados, os dois alívios calculados aos cofres estaduais são mais do que suficientes para cobrir os R$ 14,6 bilhões de déficit previsto no orçamento do ano que vem.

Um dos planos é lançar um pacote de R$ 2 bilhões de asfaltamento em cidades do interior. A agenda de inaugurações planejadas para a reta final de mandato é uma das esteiras de sua possível candidatura ao Senado.

Os novos planos são feitos após um ano em que o governador teve relação conflituosa com o próprio vice-governador, Thiago Pampolha (MDB), e com o presidente da Assembleia Legislativa, Rodrigo Bacellar (União) —considerados seus principais aliados. Os três se reaproximaram nas últimas semanas.

"Foi um ano de político difícil, a questão do meu afastamento do vice-governador, que está se aproximando de novo. A questão de alguns conflitos com o presidente da Assembleia, que também a gente agora tem um momento de paz. É um amigo, é um cara que faz parte do meu grupo, mas não é meu funcionário", disse ele a jornalistas durante entrevista de balanço de fim de ano em 18 de dezembro.

Castro também conseguiu reverter duras derrotas na Justiça. O ministro André Mendonça, do STF (Supremo Tribunal Federal), trancou dois inquéritos contra o governador no STJ (Superior Tribunal de Justiça) —um deles já concluído pela Polícia Federal com o indiciamento sob suspeita de corrupção.

O governador também escapou com margem apertada da cassação do mandato no TRE-RJ (Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro), por 4 a 3, no processo que analisou o caso das "folhas de pagamentos secretas". Em dezembro, Castro nomeou como desembargador do Tribunal de Justiça o advogado Fernando Cabral Filho, que votou pela absolvição quando estava na corte eleitoral.

O caso ainda tramita no TSE (Tribunal Superior Eleitoral), onde a Procuradoria-Geral Eleitoral já pediu a condenação do governador. O julgamento deve ocorrer em 2025.

Avaliando ter ultrapassado o momento mais tenso de suas vulnerabilidades jurídicas, Castro planeja "outros voos", em suas próprias palavras. Antes ele dizia que ficaria no cargo até o fim do mandato para, depois, se dedicar à advocacia. Agora, passou a reconsiderar a disputa pelo Senado após atuar de forma ativa no Congresso pela aprovação do Propag.

"Quando eu faço o que eu fiz essa semana no Senado, todo mundo acaba falando: 'Pô, você tem um perfil bom para estar ali'", disse. "[Mas] até que a gente esteja mais organizado, meu pensamento é 100% na cadeira [de governador], ainda que eu saiba que eu sou alguém de perfil para outros voos."

A vaga na chapa para o Senado promete ser renhida no PL-RJ. Flávio Bolsonaro (PL-RJ) tem espaço cativo para tentar a reeleição. O outro posto, de interesse de Castro, é reivindicado pelo senador Carlos Portinho (PL-RJ).

Castro também diz que trabalhará para que as siglas que compõem o governo sigam juntas na disputa por sua sucessão.

Ele diz que será o responsável por "bater o martelo no final desse jogo", mas declara esperar que as siglas encontrem um nome viável para a provável disputa com o prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Paes (PSD).

As opções citadas por Castro são Bacellar, Pampolha, o secretário Washington Reis (MDB), o deputado dr. Luizinho (PP) e até o deputado Alexandre Ramagem (PL), a quem criticou após as eleições municipais.

Farol de Integridade Judicial

A hora de reconhecer heroínas discretas e silenciosas da justiça

Conrado Hübner Mendes

Professor da USP, é doutor em direito e ciência política, e membro do Observatório Pesquisa, Ciência e Liberdade - SBPC

Nas frestas do sistema de justiça, há heroísmo. Não está em atitudes judiciais autoritárias ou em condutas espalhafatosas e midiáticas que tentam coreografar superioridade moral. Não está no falso-heroísmo da autolegalidade, cacoete daquele juiz que defende legitimidade de interpretação jurídica medíocre e sectária com base na sua autoatribuída qualidade de caráter, disfarçando a falta de qualidade de sua decisão.

Nas frestas, há heroísmo silencioso e discreto. Que se destaca por sua fibra moral e intelectual, produz decisões que se sustentam na integridade e exemplaridade da conduta do juiz que estuda, pensa e escreve. A simplicidade e a inteligência de quem respeita o compromisso ético e intelectual da magistratura precisam ser reportados e conhecidos.

As façanhas juspornográficas da magistocracia são comemoradas anualmente no JusPorn Awards. Para iluminar o heroísmo judicial genuíno, temos agora o Farol de Integridade Judicial. Não é troféu nem "awards", mas reconhecimento público.

Quem, no apagar de 2024, encarnou o Farol de Integridade Judicial foi uma juíza, a ministra Maria Elizabeth Rocha, do STM (Superior Tribunal Militar).

Em 2019, no Rio, dez militares metralharam carro do músico Evaldo dos Santos Rosa, ao lado de sua esposa e filho. Após 257 tiros, Evaldo e o catador de lixo Luciano Macedo, todos pretos, morreram.

Elizabeth, primeira e única mulher do STM, proferiu o voto vencido mais corajoso do ano. E ofereceu um norte para a autocorreção da usina judicial de produção de crueldade, injustiça e sofrimento

Condenados em primeira instância, o STM absolveu os militares por 8 votos a 6. O voto do relator, ministro tenente-brigadeiro do ar Carlos Oliveira, resumiu assim: "Não há como desconsiderar a ocorrência de infortúnio, de fatalidade [...]. Verifica-se que não queriam o resultado morte, principalmente de cidadãos civis, porém desejavam conter ação criminosa, ainda que imaginária, em cidade dominada pelo medo e violência."

A ministra Elizabeth, primeira e única mulher da corte, proferiu o voto vencido mais corajoso do ano. E ofereceu um norte para a autocorreção da usina judicial de produção de crueldade, injustiça e sofrimento, não bastasse a ilegalidade.

A filosofia jurisprudencial resumida nos trechos a seguir, apesar de rejeitada pelo raciocínio magistocrático, é a única compatível com a Constituição brasileira:

"A violência do Estado não é apenas consequência de desvios ou excessos pontuais, mas reflexo de estrutura que historicamente escolhe determinados corpos e identidades como merecedores de proteção e outros como alvos de exclusão. Reconhecer e enfrentar essa realidade é fundamental para atingir os objetivos constitucionais da República."

"A violência estatal perpetrada por meio de atos discriminatórios institucionais não é capaz mitigar a responsabilidade de agentes públicos na construção de sociedade mais justa e igualitária. Neste sentido, isentar responsabilidade de agente público por ato voluntário, manifestamente discriminatório, significa legitimar a violência estatal que concebe corpos negros, femininos e homossexuais como de menor valor."

"A pessoa alvejada pelos militares era um homem pobre, pardo, que trabalhava reciclando lixo e, ao ajudar um pai de família que fora atingido por disparo de arma de fogo, foi concebido como bandido e morto."

Militares que viram dois homens pretos e, por serem pretos, atiraram, foram absolvidos. Não foi infortúnio, nem fatalidade.

DOM. Elio Gaspari, Celso Rocha de Barros SEG. Camila Rocha TER. Joel Pinheiro da Fonseca QUA. Elio Gaspari QUI. Conrado H. Mendes **SEX. Marcos Augusto Gonçalves** SÁB. Demétrio Magnoli

Eufrázio

política



Ricardo Nunes (MDB), Guilherme Boulos (PSOL) e Pablo Marçal (PRTB), que concorreram em SP Fotos Bruno Santos e Pedro Ladeira/Folhapress

Ações contra Nunes, Boulos e Marçal devem se arrastar por 2025 na Justiça

Processos que pedem inelegibilidade dos principais candidatos a prefeito de SP seguem sem prazo para julgamento; casos incluem laudo falso e uso da máquina

Arthur Guimarães de Oliveira

SÃO PAULO Processos na Justiça Eleitoral que pedem a inelegibilidade dos principais candidatos a prefeito de São Paulo nas eleições de 2024 por supostos abusos relacionados à campanha seguem sem prazo para julgamento e devem se arrastar por 2025.

O prefeito reeleito, Ricardo Nunes (MDB), o deputado federal Guilherme Boulos (PSOL) e o influenciador Pablo Marçal (PRTB) enfrentam ações de investigação judicial eleitoral (aijes) contra eles sem decisão definitiva dois meses após o pleito.

Esse tipo de ação visa apurar casos de abuso do poder econômico, do poder político ou de autoridade e uso indevido dos meios de comunicação. A pena é de inelegibilidade para as eleições a se realizarem nos oito anos seguintes ao pleito no qual ocorreu o fato.

A maioria dos casos trata de condutas de Nunes e Marçal. Há ações contra o autodenominado ex-coach por cortes de vídeo nas redes sociais, captação de recursos, venda de apoio e até participação no 7 de Setembro.

Um processo a respeito de desconto em cursos do empresário e outro sobre doações de pessoas com perfis socioeconômicos incompatíveis com os valores doados foram arquivados, mas os demais casos continuam pendentes de julgamento.

8 anos

é o tempo de inelegibilidade previsto em caso de punição pela Justiça; como o prazo começa a contar a partir da eleição em que houve o ilícito, o alvo só poderá disputar novamente em 2034

Algumas das ações, contudo, já tiveram julgado o pedido liminar (de antecipação dos efeitos da decisão). A principal delas, apresentada pelo PSB de Tabata Amaral, adversária de Marçal nas eleições, resultou na suspensão dos perfis do então candidato na campanha.

A divulgação pelo influenciador de laudo falso contra Boulos na tentativa de associá-lo ao uso de drogas, às vésperas do segundo turno do pleito, não é objeto de nenhuma ação em particular, mas a Polícia Federal já indiciou Marçal pelo episódio. O crime apontado é o de uso de documento falso.

Diferentemente de outras classes processuais, em que se observa uma atuação mais célere da Justiça Eleitoral, a ação de investigação judicial eleitoral tem um rito mais lento em razão da fase de instrução e pode demorar meses até ser julgada. Não há prazo para a apreciação.

No caso do prefeito Nunes, os processos dizem respeito ao suposto uso da máquina pública em favor da campanha e da fala do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), que associou Boulos ao PCC no dia do segundo turno.

Uma ação sobre uma suposta atuação junto a servidores da prefeitura para participarem da campanha foi arquivada por uma questão processual. Outros casos em que se discute assédio eleitoral, no entanto, seguem em tramitação no TRE-SP (Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo).

Em novembro, o ministro do TSE (Tribunal Superior Eleitoral) Kassio Nunes Marques extinguiu, sem resolução de mérito, notícia-crime apresentada pelo deputado contra Nunes e Tarcísio pela fala sobre o PCC. A ação segue em andamento, entretanto.

Boulos, por outro lado, tem um processo contra ele relacionado a dois eventos públicos, incluindo o ato do 1º de Maio no qual o presidente Lula (PT) pediu votos para o deputado, sendo enquadrado em propaganda antecipada. Um pedido liminar já foi negado, mas a ação aguarda desfecho.

Eleições da OAB nos estados viram trampolim para Conselho Federal

SÃO PAULO Presidentes de seccionais da OAB (Ordem dos Advogados do Brasil) nos estados e no Distrito Federal foram reconduzidos ao cargo ou alçados ao Conselho Federal da entidade em eleições marcadas pela vitória de candidatos da situação.

O processo de escolha dos representantes da advocacia começou no dia 17 e se estendeu até 30 de novembro, quando ocorreu a eleição da OAB Piauí, a última nos estados. Os mandatos são para três anos, de 2025 a 2027.

O pleito define, pelo modelo de chapas, a diretoria da seccional, o que inclui os cargos de presidente e vice, a diretoria da Caixa de Assistência dos Advogados —que administra os benefícios para a advocacia—, a delegação ao Conselho Federal e conselheiros estaduais.

No dia 21 de novembro, o criminalista Leonardo Sica foi eleito para comandar a OAB São Paulo. Atual vice-presidente, ele venceu o pleito ao lado de Patricia Vanzolini como candidata a conselheira federal, que atualmente preside a seccional.

Vanzolini foi eleita em 2021 com uma bandeira contrária à reeleição, da qual ela abriu mão em 2024. Candidatos de oposição criticaram o destaque que a atual presidente recebeu durante a campanha, em detrimento da vice na chapa, Daniela Magalhães.

O padrão de o presidente ser eleito para o Conselho Federal da Ordem se repete em pelo menos outros seis estados: Ceará, Minas Gerais, Paraná, Pernambuco, Rio Grande do Norte e Santa Catarina, além de no Distrito Federal.

Três de cada seccional, os conselheiros federais elegem a diretoria nacional da OAB e formam as listas com indicados da advocacia para as vagas nos TRFs (Tribunais Regionais Federais) reservadas ao quinto constitucional.

No Ceará e em Pernambuco, assim como São Paulo, não apenas o atual presidente foi eleito conselheiro federal, mas quem venceu o pleito para a sucessão foi o vice.

Venceram naqueles estados Christiane Leitão e Ingrid Zanella, duas mulheres. Pela primeira vez, a OAB Ceará e a OAB Pernambuco terão mulheres na presidência, na contramão de São Paulo, que optou por um homem para suceder a primeira mulher presidente da seccional.

A seccional do Rio de Janeiro, que elegeu no dia 25 de novembro Ana Tereza Basílio para comandar a entidade, foge em parte ao roteiro. O atual presidente, Luciano Bandeira, nem se candidatou a um posto. Ainda assim, Basílio é a vice nesta gestão e recebeu o apoio dele.

26

presidentes de seccionais da OAB foram eleitos pelo país

2025-2027

é o período do mandato dos vencedores das disputas

A maioria das seccionais estaduais (14) optou pela reeleição: Acre, Alagoas, Amazonas, Bahia, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Paraíba, Rio Grande do Sul, Rondônia, Roraima, Sergipe e Tocantins.

Dos 26 eleitos para comandar as entidades pelo país, somente 4 eram da oposição. Érica Neves (OAB Espírito Santo) e Sávio Barreto (OAB Pará) derrotaram os presidentes. Israel Gonçalves da Graça (OAB Amapá) e Raimundo Júnior (OAB Piauí) superaram nomes apoiados pela gestão atual.

Na última eleição para seccionais, no Piauí, o atual presidente, Celso Barros Coelho Neto, concorreu como candidato a conselheiro federal suplente na chapa encabeçada por Aurélio Lobão Lopes. AGO



Rosa Muniz e João Soares (à direita, sentados) se mudaram para Atibaia com os filhos Yam e Théo e a avó Laurita Karina Iliescu/Folhapress

Em meio a aumento do custo de vida em São Paulo, população encolhe

É a primeira vez que número de habitantes da capital paulista diminui, segundo a Fundação Seade; cidade subiu em ranking das mais caras do mundo para se viver

Daniele Madureira

SÃO PAULO "Não sabia que era milionário". Este foi o pensamento do pedagogo e consultor Álvaro Doria, 46, quando se mudou com a família para Indaiatuba, a cerca de 100 km de São Paulo, em 2021. Segundo ele, viver em Indaiatuba é pelo menos 30% mais barato do que na capital paulista, considerando escola dos dois filhos, moradia, alimentação e transporte.

A escolha da cidade se deu de maneira aleatória. "Digitamos no Google: 'Cidades boas para se morar perto de São Paulo' e Indaiatuba apareceu na lista", diz Doria que, junto com a esposa, a psicóloga Ingrid Ferreira, 48, planejavam mais qualidade de vida para eles mesmos e os filhos, hoje com 13 e 10 anos, quando pensavam em deixar São Paulo. A mudança veio em 2021, acelerada pela pandemia.

Mas não foi só isso que pesou. A empresa onde Ingrid era diretora foi vendida e ela foi desligada. A ideia de viver melhor e com menos custo ganhou força.

"Eu não preciso sair com 1h30 de antecedência para ir ao médico, as crianças podem ir a pé para a escola, meus filhos têm opção de lazer gratuito na cidade, com escolinhas de futebol, por exemplo, e os serviços públicos de saúde são bons", diz Ingrid, que nasceu e teve os filhos em São Paulo.

Ela se reposicionou como consultora de recursos humanos e costuma ir à capital com frequência. Já Doria enveredou para o ramo de construção civil, embora ainda dê treinamentos em empresas em outras cidades.

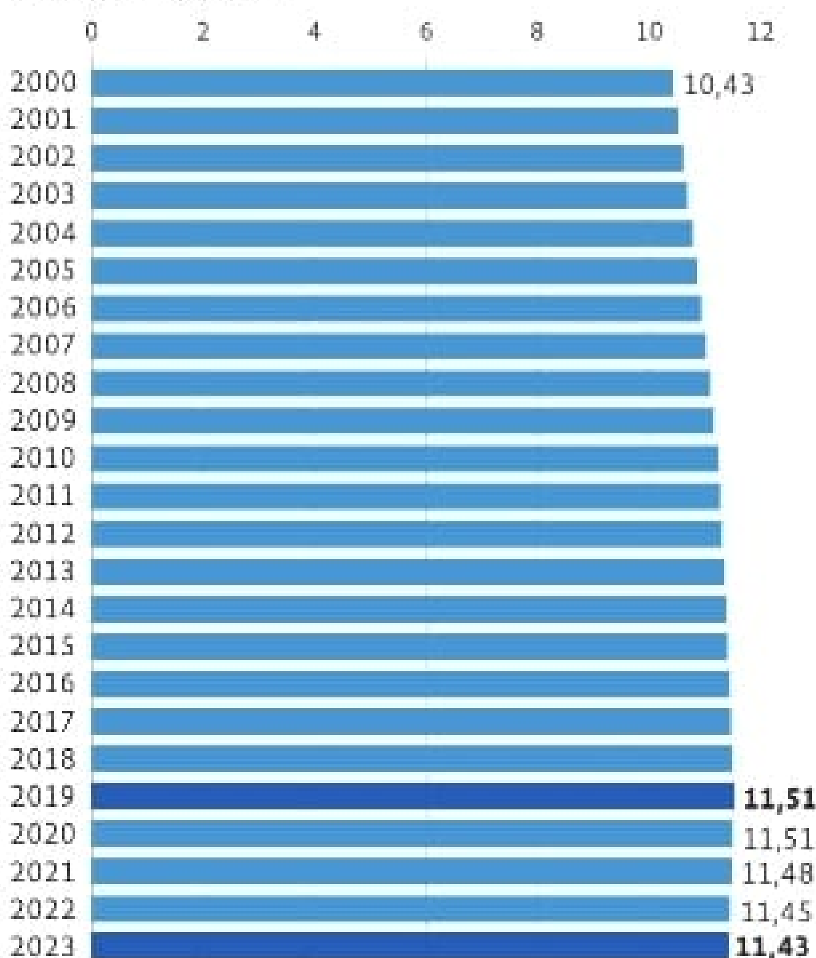
Como os dois hoje trabalham por conta, a renda da família é um pouco menor do que quando moravam em São Paulo. Mas eles conseguiram manter no interior o padrão de vida que tinham na capital.

Assim como Doria e Ingrid, outras famílias têm deixado São Paulo nos últimos anos. Depois de atingir o pico de 11,5 milhões de habitantes em 2019, a população da capital paulista vem encolhendo, segundo dados da Fundação Seade (Sistema Estadual de Análise de Dados). O declínio ainda é muito sutil: queda de 0,7% no total de moradores na capital paulista entre 2019 e 2023. Mas trata-se do primeiro recuo consistente pelo menos desde 1920, ou seja, no último século, segundo a fundação.

Entre os motivos, estão razões sociodemográficas (queda na taxa de natalidade e maior número de óbitos) e o aumento do custo de vida na capital. De acordo com ranking da consultoria americana Mercer, São Paulo avançou 28 posições em uma lista de 226 cidades mais caras do mundo para se viver em 2024, passando ao 124º lugar.

É a mais cara do país, estando à frente de Rio de Janeiro (150ª posição), Brasília (179ª), Manaus (182ª) e Belo Horizonte (185ª) no ranking global. "O avanço de São Paulo pode ser explicado pela alta da inflação e o aumento do dólar", diz Inaê Machado, líder da área de mobilidade da Mercer na América Latina.

Evolução da população da cidade de São Paulo nos últimos 24 anos



Fonte: Seade

> **O custo de moradia é muito mais em conta no interior, mas em algumas cidades já existe um movimento de especulação imobiliária**
>
> **Fábio Andrade**
> economista especialista em políticas públicas

Em inflação, a consultoria aponta maior variação em preços de serviços domésticos e de transportes, além de produtos de utilidades domésticas e cuidados pessoais.

Na opinião do economista e especialista em políticas públicas Fábio Andrade, a diminuição do número de paulistanos se deve a uma somatória que envolve mudança na pirâmide etária —com o envelhecimento da população progredindo, enquanto a taxa de natalidade recua—, busca de maior qualidade de vida e fuga dos custos elevados da capital paulista.

"Muitas famílias tentam viver no entorno da capital, na faixa que vai até Campinas [a 88 quilômetros de São Paulo], favorecidas muitas vezes pela possibilidade de trabalhar em home office. Com isso, conseguem manter a renda de São Paulo e ter custos menores de habitação e mensalidades escolares, por exemplo", diz Andrade, que é professor na ESPM (Escola Superior de Propaganda e Marketing).

O problema é que este movimento acaba levando a inflação também para o entorno da capital, afirma o especialista. "O custo de moradia é muito mais em conta no interior, mas em algumas cidades já existe um movimento de especulação imobiliária."

O casal de professores de ioga João Soares, 60, e Rosa Muniz, percebeu isso. "Quando chegamos a Atibaia em 2020, fugindo da pandemia, queríamos um lugar mais próximo ao centro, que seria a nossa casa e estúdio de ioga", diz Rosa, que levou a mãe, Laurita, 85, para o interior.

"Mas os preços estavam altos e viemos para um bairro mais afastado, o Jardim dos Pinheiros. Com a quantidade de paulistanos vindo para cá desde então, o preço dos aluguéis subiu e hoje o bairro é considerado de alto padrão."

Por um sobrado com piscina, em um terreno de aproximadamente 500 m², eles pagam R$ 4.500 de aluguel —o equivalente, em São Paulo, por exemplo, a um apartamento de 80 m² em bairros como Saúde ou Perdizes, nas zonas sul e oeste da capital, respectivamente.

João e Rosa, que desenvolveram a metodologia "Yoga com Histórias", voltada ao público infanto-juvenil, pagavam cerca de R$ 7.000 pelo aluguel de dois estúdios na capital. Eles continuam viajando para São Paulo e outras cidades a fim de participarem de eventos e darem aulas, oferecem cursos online, mas a maior parte dos alunos está em Atibaia.

"Alguns acham a mensalidade cara, tivemos que nos reorganizar. A renda não é a mesma de quando vivíamos em São Paulo, mas os gastos também não são", diz Soares.

O filho mais velho, Yam, 16, cursa uma escola-modelo pública, e pode ir de bicicleta para as aulas. O mais novo, Théo, 14, está em uma escola particular de tempo integral, por um valor um pouco menor que o da capital. Os irmãos começam a sair sozinhos à noite. O casal não precisa mais de dois carros, tem um só. O suficiente para curtir uma cachoeira que fica a 15 minutos de distância da residência. "Não andamos mais com medo como em São Paulo. Hoje temos apenas cuidado", diz Rosa.

Segundo a Fundação Seade, São Paulo se tornou a maior cidade do Brasil em 1960, quando superou o Rio de Janeiro. Hoje, é mais populosa que países como Portugal e Grécia, e comparável aos estados do Paraná e Rio Grande do Sul. Entre 1920 e 2020, sua população aumentou vinte vezes: crescia 4% ao ano na década de 1920, e atingiu o máximo nos anos 1950 (5,6% ao ano), puxada pela imigração.

Bernadette Waldvogel, gerente de indicadores e estudos populacionais na Fundação Seade, diz que o saldo migratório (quantidade de gente que chega menos a de gente que sai) no município de São Paulo já é negativo desde o início deste século.

O crescimento populacional ainda ocorria devido ao saldo vegetativo positivo, ou seja, havia mais nascimentos do que óbitos na cidade, o que superava o saldo migratório negativo. No entanto, desde a metade dos anos 2010, o número de nascimentos começou a diminuir e o total de óbitos a aumentar, uma tendência que avançou na pandemia.

Entre 2000 e 2023, a taxa de natalidade na capital paulista caiu 44%: de 19,9 nascidos vivos por 1.000 habitantes para 11,2. No mesmo intervalo, a taxa de mortalidade geral (número de óbitos por 1.000 habitantes) cresceu 17%, de 6,4 para 7,5, diz Bernadette. "Mas em 2023, o saldo vegetativo positivo não foi suficiente para compensar o saldo migratório negativo, o que resultou em perda populacional."

Eufrázio

mercado

PAINEL S.A.

Julio Wiziack
painelsa@grupofolha.com.br

Um megaleilão de energia

O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, assinou a portaria que libera o aguardado leilão de reserva de capacidade. A medida deve ser publicada no Diário Oficial da União desta quinta (2). O certame ocorrerá em junho e só devem participar hidrelétricas e usinas movidas a gás e biocombustíveis. A medida visa à ampliação de energia garantida ao Sistema Interligado Nacional nos momentos de pico, a chamada rampa de consumo. Pelos dados do Operador Nacional do Sistema, o mercado prevê que o governo deverá contratar energia equivalente ao consumo de Portugal como garantia ao sistema.

REFORÇO Fontes poluentes, como carvão e diesel, foram vetadas. A ideia do governo é comprar mais energia de hidrelétricas e térmicas a gás. Quem vencer o leilão, terá, por exemplo, de instalar mais turbinas nas barragens ou modernizar os equipamentos em uso. Estima-se que essa reforma amplie a capacidade de geração hidrelétrica em até 18,5 GW (Gigawatts). Não haverá contratação de novas usinas.

INCENTIVO Pela primeira vez, haverá espaço cativo para a energia gerada a partir de biocombustíveis. Esses parques terão uma cota reservada e não competirão com as demais fontes. Novos empreendimentos desse grupo terão contratos de 15 anos e os existentes usufruirão de mais sete anos, desde que ofereçam tarifa mais baixa do que a das novas usinas. As entregas de energia começarão a partir de setembro de 2025 e, de 2026 até 2030, em julho.

TELEFONIA, SIM... A Associação dos Municípios de Mato Grosso do Sul (Assomasul), a Federação Goiana de Municípios (FGM), a Associação de Municípios do Acre (AMAC) e a Federação das Associações de Municípios da Paraíba recorreram ao STF contra o que consideram um risco urbano: a proliferação de torres de celular. A discussão pode barrar o avanço da cobertura 5G, que exige até dez vezes mais antenas. Esse grupo pede que seja mantida a decisão do ministro Flávio Dino na Ação Direta de Inconstitucionalidade 7708, que, em vez de liberar a ampliação de torres de celular, obriga o compartilhamento quando a distância for menor do 500 metros entre antenas existentes.

VIRADA DE ÂNIMO
Ainda sem dados fechados, a rede hoteleira de São Paulo prevê uma melhora no Réveillon deste ano e projeta um aumento de 5,2% no período de férias com ocupação de 64,4% até o Carnaval. Em novembro, a Abih-SP, que representa o setor, contava com uma taxa média de ocupação de 59,9%, uma queda de 1,5% ante o mesmo período de 2024.

...ANTENAS, NÃO Nos bastidores, também está em jogo a disputa entre empresas que adquiriram torres de operadoras, como American Towers e BR Tower. Tim, Vivo e Claro alugam essa infraestrutura, mas elas são individualizadas por operadora. Hoje, o compartilhamento de infraestrutura é negociado livremente entre as operadoras. Caso a lei em vigor hoje seja considerada inconstitucional pelo STF, essa modalidade se tornará obrigatória, impulsionando o negócio das empresas e fundos que investiram na compra e construção de antenas.

CONTANDO... O governo de São Paulo renovou descontos de ICMS para sete setores até 2026. No fim de 2024, 263 benefícios fiscais, que totalizam R$ 70,7 bilhões, venceram e o governo tenta cortá-los. Conseguiram manter as isenções empresas de energia elétrica, serviços de transporte para exportações e o transporte no país de algodão e borracha natural.

...GOTAS Operações com gás natural e GLP seguirá com a base de cálculo limitada a 15% por dois anos. Produtos para repor perdas eletrólicas (soluções parentais) em hospitais e clínicas seguirão contando com a base de cálculo do ICMS limitada a 7%.

com Diego Felix

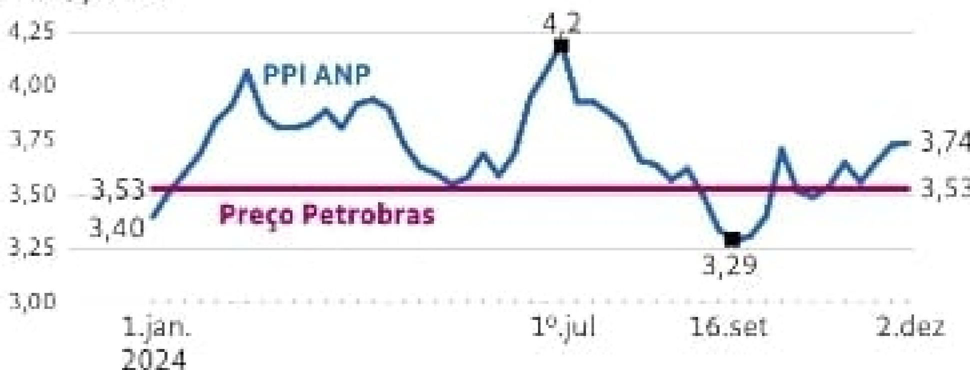
Petrobras fecha 2024 sem nenhum reajuste no diesel e diz que 'abrasileirou' preços

Para estatal, estratégia comercial mitiga volatilidades, mas mercado teme volta de práticas do governo Dilma que causaram prejuízos

Nicola Pamplona

Preço dos combustíveis nas refinarias da Petrobras X paridade de importação

Diesel
Em R$ por litro



Gasolina
Em R$ por litro



Fonte: Ineep

RIO DE JANEIRO Pela primeira vez em 13 anos, e apesar da grande volatilidade internacional, a Petrobras fechou 2024 sem qualquer reajuste no preço do óleo diesel em suas refinarias. O preço da gasolina foi alterado apenas uma vez no ano.

A estratégia comercial é vista pelo mercado como um dos principais riscos para o investimento na empresa, considerada barata e resiliente a variações internacionais do petróleo devido ao baixo custo de produção do pré-sal.

Por outro lado, diz o Ineep (Instituto de Estudos Estratégicos de Petróleo e Gás), tem efeitos positivos para a economia, ao evitar pressões inflacionárias com o repasse do aumento de preços dos combustíveis a outros produtos.

De acordo com levantamento feito pelo Ineep para a **Folha**, a estatal passou a maior parte de 2024 com o diesel abaixo da paridade de importação da ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás e Biocombustíveis). Esteve acima apenas em seis semanas, nos meses de setembro e outubro.

Durante todo o ano, a Petrobras vendeu o diesel, em média, a R$ 3,53 por litro. Até a primeira semana de dezembro, a paridade média de importação da ANP foi de R$ 3,70 por litro. Isto é, a estatal vendeu o produto com uma defasagem média de 5%.

O valor disparou nas últimas semanas, acompanhando a forte desvalorização do real, ainda não captada pelos dados semanais da ANP. Mas, de acordo com dados da Abicom (Associação Brasileira dos Importadores de Petróleo), a defasagem chegou a bater 15% no dia 19 de dezembro.

A estatal diz que desde 2023 não considera mais a paridade de importação como único parâmetro para a formação dos preços "e passou a adotar estratégia comercial que considera as suas melhores condições de produção e logística, para precificação de diesel e gasolina na venda para as distribuidoras".

"Essa estratégia permite à empresa mitigar a volatilidade do mercado internacional e da taxa de câmbio, proporcionando períodos de estabilidade de preços para os seus clientes, assim como contribui para uma melhor competitividade dos seus produtos", afirma, em nota enviada à **Folha**.

Em entrevista à Band TV nesta semana, a presidente da estatal, Magda Chambriard, disse que a Petrobras cumpriu a missão de "abrasileirar" os preços dos combustíveis no país, vendendo mais barato do que no exterior e mantendo lucro.

O Ineep destaca que a política garante estabilidade de preços, "essencial para a mitigação dos efeitos inflacionários, pois abastecem o principal modal de transporte do país, e aumentos tendem a gerar repasses aos consumidores finais".

"Desde a adoção de sua nova política de preços, em maio de 2023, a estatal, além de adequar a precificação de seus derivados à realidade produtiva e logística nacional, contribuiu para mitigar efeitos das flutuações dos preços internacionais sobre os consumidores brasileiros", diz o instituto.

Por outro lado, o mercado teme a repetição de problemas passados, principalmente no fim do primeiro governo Dilma Rousseff (PT), quando represamentos de preços em períodos de alta do petróleo geraram prejuízos bilionários à estatal e ao setor de etanol.

Em relatório divulgado no dia 18 de dezembro, analistas do banco Santander colocaram a prática de preços abaixo do custo de produção entre os principais riscos em sua tese de investimentos na Petrobras, empresa considerada um bom ativo, pelo baixo custo de produção e potencial de crescimento.

O lucro da área de refino da estatal caiu quase à metade nos primeiros nove meses de 2024, para R$ 6,7 bilhões, mas a empresa minimiza efeitos da política de preços sobre o desempenho, defendendo que a queda das margens de refino é global.

Em nota, alegou que sua estratégia comercial contribuiu em 2024 para que a empresa registrasse forte geração operacional de caixa, resultados consistentes e a menor dívida bruta desde 2008.

Na gasolina, a Petrobras promoveu apenas um reajuste em 2024, em julho. Também neste caso passou a maior parte do tempo abaixo da paridade de importação medida pela ANP.

Até a primeira semana de dezembro, segundo os dados do Ineep, o combustível foi vendido pela estatal com uma defasagem média de 9,5%.

Vinicius Torres Freire
excepcionalmente a coluna não é publicada

colunistas da semana
DOM. Samuel Pessôa, Vinicius Torres Freire, Ana Paula Vescovi / Marcos Lisboa / Candido Bracher SEG. Marcos de Vasconcellos, Ronaldo Lemos, Eduardo Cucolo, Michael Viriato TER. Michael França / Cecília Machado, Mauro Zafalon, Adriana Fernandes QUA. Bernardo Guimarães / Lorena Hakak, Vinicius Torres Freire, Jerson Kelman QUI. Cida Bento / Solange Srour, Vinicius Torres Freire, Rômulo Saraiva SEX. Bráulio Borges, Vinicius Torres Freire SAB. Marcos Mendes / Rodrigo Zeidan, Adriana Fernandes, Laura Müller Machado

Eufrázio

Uma reforma para cada ano

Criada em 2019, reforma da Previdência só acabará de acontecer em 2033

Rômulo Saraiva

Advogado especialista em Previdência, é professor, autor do livro 'Fraude nos Fundos de Pensão' e mestre em direito previdenciário

A última reforma previdenciária completou cinco anos de existência, mas deixou herança futura de a cada ano se reiniciar automaticamente uma nova reforma. Criada em 2019, a emenda constitucional nº 103 só vai terminar de exigir novo requisito de aposentadoria em 2033.

De forma programática, reformas anuais são feitas silenciosamente. Não precisa de mobilização política ou desgaste popular. Com a chegada de 2025, duas regras de transição que disciplinam o acesso à aposentadoria no INSS serão alteradas, exigindo mais idade e/ou tempo de contribuição.

A primeira regra de transição que sofre ajuste no primeiro dia de 2025 é a do sistema de pontos. Um ano de pagamento de contribuição previdenciária e um ano festejado no aniversário são, nessa engrenagem, contabilizados como pontos.

Além dessa peculiaridade, o homem e a mulher que quiserem se aposentar por esse caminho precisam também ter no mínimo 35 e 30 anos de contribuição, respectivamente. Fixados tais parâmetros, em 2025 a pontuação do homem eleva-se para 102 pontos e a da mulher, para 92 pontos.

Outra regra de transição que muda no novo ano é a da idade mínima progressiva. Por essa regra, as mulheres poderão se aposentar aos 59 anos, desde que tenham pelo menos 30 anos de contribuição em 2025. Já para os homens a idade mínima será de 64 anos e 35 anos de contribuição.

Além dos trabalhadores comuns, os professores da educação básica que comprovarem exercício da função de magistério na educação infantil e nos ensinos fundamental e médio terão redução de cinco anos na idade e no tempo de contribuição.

Graças à última reforma previdenciária, nunca foi tão engenhoso saciar requisitos mutantes. Muitas vezes se faz necessário adiar as novas metas, frustrando o acesso ao benefício

No sistema de pontos, as professoras poderão em 2025 se aposentar a partir da soma de 87 pontos, desde que tenham o mínimo de 25 anos de contribuição; os professores, com 97 pontos e, no mínimo, 30 anos de contribuição.

Na regra da idade mínima progressiva, o volume contributivo mencionado também é exigido, além da idade de 59 anos para o professor e de 54 anos para a mulher.

Tais regras de transição foram concebidas para proporcionar diversidade na acomodação jurídica de quem anseia se aposentar. Se o segurado não alcança o requisito de uma regra, tenta a outra. Apesar de existir outras regras de transição, o problema dessas duas é que ambas ficam sendo alteradas anualmente, num hiato temporal relativamente demorado (de 2019 até 2033).

Isso confere a sensação ao trabalhador —que almeja se aposentar— de participar de uma corrida, cuja reta de chegada se distancia toda vez que ele está perto de cruzá-la. Embora as reformas previdenciárias costumem ter regras de transição com efeitos duradouros, esta caprichou em se protrair e se alongar.

Graças à última reforma previdenciária, nunca foi tão engenhoso saciar requisitos mutantes. Muitas vezes se faz necessário adiar as novas metas, frustrando o acesso ao benefício.

É preciso lembrar que adiar a aposentadoria não significa que ela seja maior. Fórmulas no sistema de cálculo tratam de depreciá-la. Além do tolhimento, o segurado muitas vezes recebe o mesmo valor, acaso não tivesse adiado.

Engana-se quem pensou que a reforma previdenciária findou em 2019. Ela teve a capacidade de criar reformas a cada ano. Em 2025, não será diferente.



Fachada do antigo Carrefour no Shopping Center Norte, zona norte de São Paulo Daniele Madureira/Folhapress

Fim do Carrefour no Center Norte, em SP, é mostra do declínio dos hipermercados

Segmento registrou queda de 25% no faturamento de 2019 a 2023, enquanto atacarejos e pequenos mercados locais se fortaleceram

Daniele Madureira

SÃO PAULO O carrinho de supermercado parado em frente ao balcão da lanchonete Trio's Burger, às vésperas do Ano-Novo, é uma lembrança de que ali por perto já funcionou um comércio desse tipo. Outros carrinhos também permanecem parados na despensa do Empório Vignamazzi, vizinho à lanchonete, ambos situados no estacionamento do Shopping Center Norte, zona norte da capital paulista.

"O pessoal deixou para a gente", diz a funcionária do empório, que não quis se identificar.

"O pessoal", no caso, é o Carrefour, o maior grupo varejista do Brasil, que no último dia 21 fechou as portas de uma das suas lojas mais tradicionais na capital paulista, o hipermercado do Center Norte, inaugurado em 1987. A previsão era que a loja funcionasse até o dia 31 de dezembro, quando a reportagem visitou o local. Mas o ponto promoveu uma queima de estoque e encerrou as atividades dez dias antes.

O fim do Carrefour Center Norte simboliza, na visão de especialistas em varejo, um ocaso do negócio de hipermercados no Brasil.

Segundo a consultoria Euromonitor International, o segmento teve queda de 25% no faturamento em 2023 em relação às vendas de 2019. No mesmo intervalo, os atacarejos saltaram 84%, para R$ 136,7 bilhões, enquanto os supermercados se fortaleceram e pequenos mercados locais —como hortifrútis e empórios— ganharam espaço.

"Nós estamos vivendo um processo de perda de relevância dos hipermercados no Brasil, que foram atropelados pelo atacarejo", diz Alberto Serrentino, sócio da Varese Retail.

Na opinião de Eugênio Foganholo, sócio da Mixxer Desenvolvimento Empresarial, são os hipermercados os que mais sofrem com a consolidação dos atacarejos. "Quando o hipermercado do Center Norte foi inaugurado, nos anos 80, época da hiperinflação, o modelo fazia sentido", diz Foganholo. "Hoje o hipermercado já não gera fluxo para o shopping."

Serrentino concorda: hoje os consumidores dão preferência aos atacarejos para o varejo alimentar, em busca de preços baixos, enquanto a compra de outras categorias, como eletro e roupas, ocorrem em lojas especializadas. "Para um shopping, é mais interessante fatiar uma área dessa em diversas lojas, inclusive com um supermercado menor."

Foi a família fundadora do shopping, os Baumgart, que pediu o encerramento das atividades do Carrefour no Center Norte. Em nota, o grupo francês informou que o hipermercado "encerrou suas operações no dia 21 de dezembro de 2024, atendendo a um pedido da administração do empreendimento pelo imóvel."

Quanto à equipe, o Carrefour disse que, dos 168 funcionários da loja, "a maioria já foi realocada em outras unidades do grupo", e que a empresa continua "buscando espaços para o restante dos colaboradores".

O grupo diz que os clientes da zona norte de São Paulo podem contar com outras 14 unidades do Carrefour na região e refuta a ideia de que hipermercados estão desaparecendo. "O grupo acredita na força de todos os modelos disponíveis —e seu poder de adaptação para atender mudanças de consumo, quando há necessidade", afirmou.

Questionado pela reportagem, o Center Norte não respondeu o que deve fazer com a área. Há especulações sobre a criação de um espaço de lazer e até sobre a chegada de outro varejista alimentar, desta vez no formato de supermercado.

No shopping, passam cerca de 24 mil visitantes por dia. No início de dezembro, o Center Norte anunciou uma expansão, de mais de 6 mil m² de ABL (área bruta locável), com investimentos de R$ 100 milhões e a chegada de novas bandeiras ao empreendimento, como as sofisticadas Farm, Sephora e Zara.

Com 40 anos completados em 2024, o Shopping Center Norte faz parte da chamada "Cidade Center Norte", um complexo multiuso com empreendimentos distintos, que inclui o shopping de móveis e decorações Lar Center, o centro de exposições Expo Center Norte, o hotel Novotel e em breve o condomínio residencial Bioma.

Antes de ser Carrefour Center Norte, o hipermercado era Eldorado Center Norte, um dos oito administrados pelo empresário João Alves Veríssimo Sobrinho, que vendeu as lojas para o grupo francês em 1997. Era um do principais centros de compras da zona norte da capital e ajudou a puxar fluxo de consumidores para o shopping nos anos 1980 e 1990.

Eufrázio

Governo permite apostas em animais no Brasil

Portaria define modalidades liberadas, como vaquejada; palpites em reality shows e eleições são proibidos

Pedro S. Teixeira

SÃO PAULO O Ministério do Esporte definiu as modalidades em que será permitido apostar no Brasil. A portaria, publicada no Diário Oficial, inclui competições tradicionais de rodeios listadas em lei federal, como a vaquejada, tradicional no Nordeste, e as provas de velocidade com cavalos.

As leis federais que regulam as apostas permitem apenas jogos online e prognósticos esportivos. Com o início do mercado regulado nesta quarta-feira (1º), será proibido arriscar palpites em outros eventos, como resultados de reality shows ou eleições —este último exemplo já foi vetado pelo TSE (Tribunal Superior Eleitoral).

O descumprimento das regras pode ser punido com multa aplicada pelo regulador, a Secretaria de Prêmios e Apostas, vinculada ao Ministério da Fazenda.

Festival anual de vaquejada de Arthur Lira (PP-AL) no Parque Arthur Filho, em Pilar, região metropolitana de Maceió Itawi Albuquerque/Folhapress

Em nota, pasta diz que "todas as modalidades listadas na portaria são de caráter técnico". "A vaquejada, por exemplo, é reconhecida como esporte e deixá-la de fora da lista de modalidades estimularia o mercado ilegal, sem fiscalização e controle do Estado."

A Betvip, cuja marca foi registrada por uma empresa do cantor Wesley Safadão, é a única empresa que já permite apostar em vaquejadas. Na modalidade, dois vaqueiros montados a cavalo têm o objetivo de derrubar um boi, o puxando pelo rabo. O evento ocorre em uma pista de areia.

O cantor tem um haras que cria cavalos utilizados na modalidade, e tanto a Betvip quanto a casa de apostas Pixbet, da qual Safadão é garoto propaganda, patrocinam e organizam torneios do esporte.

Outros países permitem apostas em competições com animais, como corridas entre cães e cavalos. A realização desses eventos é alvo de disputa política no Brasil. Em São Paulo, por exemplo, uma lei de autoria do vereador Xexéu Tripoli (União Brasil) proibiu a prática em junho, mas foi invalidada pela Justiça estadual em agosto.

Entidades e empresas do setor tiveram acesso à minuta da portaria antes da divulgação e fizeram sugestões para a versão final. O texto original não incluía os esportes com animais.

A restrição dos temas de aposta gerou preocupação no setor, de acordo com Ana Bárbara Costa Teixeira, diretora de assuntos regulatórios da holding de cassinos Ocean 88 e conselheira da ANJL (Associação Nacional de Jogos e Loterias).

"A minuta estava cheia de termos abstratos que deixavam uma margem muito grande para insegurança jurídica", afirmou durante palestra realizada na sede da OAB-SP em 5 de novembro.

O Ministério do Esporte afirma que nenhum ator externo teve acesso à minuta da portaria. "O processo SEI da portaria foi criado em 28 de novembro e o primeiro documento foi assinado no último dia 09."

Segundo o secretário de Apostas Esportivas, Giovanni Rocco Neto, a pasta usou como baliza as modalidades reconhecidas por entidades oficiais, como os comitês olímpico e paralímpico do país, além da legislação nacional.

Na terça (31), o governo divulgou as 137 marcas de bets autorizadas a operar no mercado regulado de apostas, que começou a funcionar neste ano.

Portaria dá aval a apostas em capoeira e boliche

As modalidades permitidas pelo ministério não se limitam aos esportes mais populares. Abrangem, por exemplo, modalidades esportivas equestres reconhecidas pela lei 13.364 de 2016, como adestramento e provas de laço.

A portaria libera também apostas em esportes praticados por pessoas com deficiência que são reconhecidos pelo Estatuto da Pessoa com Deficiência.

Também inclui as modalidades reconhecidas pelo Comitê Internacional de Desportos para Surdos (ICSD). É o caso do atletismo surdolímpico, do badminton surdolímpico, do basquete surdolímpico e do vôlei surdolímpico.

As apostas relacionadas a esportes permitidos pelo COI (Comitê Olímpico Internacional), como atletismo e futebol, além dos que são reconhecidas pelo Comitê Paralímpico Internacional, estão permitidas.

A portaria abrange modalidades do Programa Pan-Americano não citadas pelo COI, como boliche.

Estão liberadas também apostas em esportes de grande popularidade, como automobilismo e capoeira, e os eSports reconhecidos pelo COI.

Sindicato dos Empregados no Comércio de Osasco e Região S.E.C.O.R. - CUT, com base de representação nas cidades de Osasco, Carapicuíba, Barueri, Jandira, Itapevi, Taboão da Serra e Embu das Artes, faz saber por meio deste, que foi firmada a Convenção Coletiva de Trabalho com o **Sindicato do Comércio Varejista de Peças e Acessórios para Veículos no Estado de São Paulo - SINCOPEÇAS**, com a aplicação do percentual de **5,6% (cinco vírgula seis por cento)**, incidentes sobre os salários já reajustados em 01 de novembro de 2023. A Contribuição Assistencial dos Empregados será de 3% (três por cento), incidente sobre o salário já reajustado em 1º de novembro de 2024 a título de contribuição assistencial, observado o limite para desconto de R$ 138,00 (cento e trinta e oito reais), e 1,5% (um vírgula cinco por cento) a ser descontado mensalmente, limitado a R$ 35,00 (trinta e cinco reais); Fica ressalvado aos trabalhadores que não concordam com o desconto das contribuições previstas na Convenção Coletiva de Trabalho, e aprovada em assembleia no dia 26/06/2024, no clube dos comerciários, o direito a oposição às contribuições. Os mesmos deverão protocolar pessoalmente e individualmente a manifestação por escrito de próprio punho e deverão apresentar documento com foto (RG ou CNH), CPF e recibo de pagamentos que conste o CNPJ do local de trabalho, na sede do Clube dos Comerciários situado à Rua Laura Josefa dos Santos, 400 – Pq. Jandaia – Carapicuíba /SP (Próximo ao Rodoanel), a oposição será protocolada nos dias 6, 7, 8, 9, 10, 13, 14, 15, 16 e 17 de janeiro de 2025 no horário das 09:00 hs às 16:30 hs. Informações consultar o site: www.secor.org.br. Osasco, 05 de dezembro de 2024. **Luciano Pereira Leite - Presidente**

Jund Transportes Ltda.

CNPJ/MF nº 57.970.782/0001-09 – NIRE 35.207.653.568

Memorial Descritivo/Declarações Artigo 1º.

Itens 1º a 4º do Decreto nº 1.102/1903 - Armazém Geral

A sociedade empresária **Jund Transportes Ltda.**, registrada na Junta Comercial do Estado de São Paulo sob NIRE nº 35207653568, inscrita no CNPJ nº 57.970.782/0001-09, localizada na Rua da Alegria, 398, Jardim da Mina, na Cidade de Itupeva, Estado de São Paulo, CEP 13.299-512. **O Capital Social** da empresa é de R$10.000,00 (dez mil reais). **Capacidade:** A área de armazenagem do galpão é de 1.200 m² (mil e duzentos metros quadrados) e 12.000m³ (doze mil metros cúbicos). **Comodidade:** A unidade armazenadora apresenta condições satisfatórias no que se refere à estabilidade estrutural e funcional, com condições de uso imediato. **Segurança:** de acordo com as normas técnicas do armazém, consoante a quantidade e a natureza das mercadorias, bem como com os serviços propostos no regulamento interno e aprovados pelo profissional no laudo técnico. **Natureza e Discriminação das Mercadorias:** O Armazém Geral se destina à guarda de mercadorias gerais e secas, nacionais e/ou nacionalizadas, inclusive mercadorias perigosas de classes 5, 6, 8 e 9, ou que necessitem de precaução especial, ficando a sociedade responsável pela obtenção das licenças necessárias. **Descrição Minuciosa dos Equipamentos do Armazém Conforme o Tipo de Armazenamento:** 1 empilhadeira Yale com capacidade para 2.5 toneladas, 1 Empilhadeira Still com capacidade para 2.5 toneladas, 1 Empilhadeira Daewoo com capacidade para 2.5 toneladas e 7 paleteiras com capacidade para 2,5 toneladas. **Operações e Serviços a que se Propõe:** Armazenagem, movimentação de entrada e saída de mercadorias, paletização de mercadorias, lonamento e deslonamento de veículos, conferência de mercadorias, emissão de conhecimento. Itupeva/SP, 05 de dezembro de 2024. **Jund Transportes Ltda.** NIRE nº 35207653568 CNPJ nº 57.970.782/0001-09. **Humberto Fiorese** e **Angela Regina de Oliveira Bento Fiorese** – Sócios administradores.

Regulamento Interno – Armazém Geral

A sociedade empresária **Jund Transportes Ltda.**, registrada na Junta Comercial do Estado de São Paulo sob NIRE nº 35207653568, inscrita no CNPJ nº 57.970.782/0001-09, localizada na Rua da Alegria, 398, Jardim da Mina, na Cidade de Itupeva, Estado de São Paulo, CEP 13.299-512, **Estabelece** as normas que regerão sua atividade de Armazenamento de Mercadorias da seguinte forma: **Artigo 1º.** Serão recebidas em depósito mercadorias diversas que não possuem natureza agropecuária. **Parágrafo Único.** Serviços acessórios serão executados desde que possíveis e desde que não sejam contrários às disposições legais. **Artigo 2º.** A juízo da direção, as mercadorias poderão ser recusadas nos seguintes casos: **I.** Quando não houver espaço suficiente para seu armazenamento; e **II.** Se, em virtude das condições em que elas se acharem, puderem danificar as mercadorias já depositadas. **Artigo 3º.** A responsabilidade pelas mercadorias em depósito cessará nos casos de alterações de qualidade provenientes da natureza ou do acondicionamento daquelas, bem como por força maior. **Artigo 4º.** Os depósitos de mercadorias deverão ser feitos por ordem do depositante, ou seu procurador ou do seu preposto e será dirigida à empresa, que emitirá um documento especial (denominado Recibo de Depósito), contendo quantidade, especificação, classificação, marca, peso e acondicionamento das mercadorias. **Artigo 5º.** As indenizações prescreverão em três meses, contados da data em que as mercadorias foram ou deveriam ter sido entregues, e serão calculadas pelo preço das mercadorias em bom estado. **Artigo 6º.** O inadimplemento do pagamento de armazenagem acarretará vencimento antecipado do prazo de depósito, com a adoção do procedimento previsto no artigo 10 e parágrafos do Decreto nº 1.102/1903. **Condições Gerais:** Os seguros e as emissões de warrants serão regidos pelas disposições do Decreto nº 1.102/1903. O pessoal auxiliar e suas obrigações, bem como o horário de funcionamento dos armazéns e também os casos omissos serão regidos pelos usos e costumes da praxe comercial, desde que não contrários à legislação vigente. Itupeva/SP, 05 de dezembro de 2024. **Jund Transportes Ltda.** NIRE nº 35207653568 CNPJ nº 57.970.782/0001-09. **Humberto Fiorese** e **Angela Regina de Oliveira Bento Fiorese** – Sócios administradores.

Tarifa Remuneratória – Armazém Geral

A sociedade empresária **Jund Transportes Ltda.**, registrada na Junta Comercial do Estado de São Paulo sob NIRE nº 35207653568, inscrita no CNPJ nº 57.970.782/0001-09, localizada na Rua da Alegria, 398, Jardim da Mina, na Cidade de Itupeva, Estado de São Paulo, CEP 13.299-512. **Valores de todos os serviços relacionados à atividade de Armazém Geral:** • Valor armazenagem por palet R$ 40,00 à quinzena; • Valor entrada R$ 12,00 por palet; • Valor saída R$ 12,00 por palet; • Seguro da mercadoria 0,13% Sobre a NF. Itupeva/SP, 05 de dezembro de 2024. **Jund Transportes Ltda.** NIRE nº 35207653568 CNPJ nº 57.970.782/0001-09. **Humberto Fiorese** e **Angela Regina de Oliveira Bento Fiorese** – Sócios-administradores. Junta Comercial do Estado de São Paulo. Certifico o registro sob o nº 469.492/24-7 em 27/12/2024. Marina Centurion Dardani – Secretária Geral em Exercício.

BIASI leilões

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE

itaú

1º Leilão: dia 13/01/2025 às 14h30 2º Leilão: dia 23/01/2025 às 14h30

[illegible]

Mais informações: (11) 4083-2575/www.biasileiloes.com.br

Eufrázio

POLÍCIA MILITAR DO PARÁ

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 035/2024 – DL/PMPA. **Órgão**: POLÍCIA MILITAR DO PARÁ.
Objeto: Contratação de empresa especializada no fornecimento de EPI, tipo capa de chuva, para proteção individual contra água e outras substâncias líquidas, para atender às demandas da Polícia Militar do Pará.
Data e hora de abertura: 16/01/2025, às 9h (horário de Brasília).
Local: www.gov.br/compras. **Informações**: (91) 98409-4158.
Pregoeiro: PATRÍCIA LOBATO DIAS – SD PM RG 43884.
O edital se encontra disponível nos sites: www.compraspara.pa.gov.br e www.gov.br/compras.

Belém-PA, 02 de janeiro de 2025.
MARCELO **AMARO** DA GAMA – TEN CEL PM RG 29201
Diretor de Licitação em Exercício.

FRAZÃO Leilões — **EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA** — itaú

Ana Claudia Carolina Campos Frazão, [illegible] **ITAÚ UNIBANCO S.A.** [illegible] **CLAIR DENISE SANTIAGO** [illegible] **WASHINGTON CORDEIRO** [illegible] **PÚBLICO LEILÃO** [illegible] **Presencial e On-line** [illegible] **dia 17/01/2025, às 10h00min, à Rua Hipódromo, 1141, sala 66, Mooca, São Paulo/SP, em PRIMEIRO LEILÃO** [illegible] **R$ 1.219.413,20** [illegible] **Imóvel objeto da matrícula nº 381.292 do 11º Cartório de Registro de Imóveis de São Paulo/SP. Inscrição Municipal** [illegible] **dia 31/01/2025, às 10h00min**, [illegible] **SEGUNDO LEILÃO** [illegible] **R$ 609.746,60** [illegible] www.frazaoleiloes.com.br [illegible] **A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil.** [illegible]

FRAZÃO Leilões — **EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA** — itaú

Ana Claudia Carolina Campos Frazão, [illegible] **ITAÚ UNIBANCO S.A.** [illegible] **LEONARDO ARAUJO DO ROSÁRIO** [illegible] **IOVANA RIOS DA SILVA** [illegible] **PÚBLICO LEILÃO** [illegible] **Presencial e On-line** [illegible] **dia 27/01/2025, às 10h00min, à Rua Hipódromo, 1141, sala 66, Mooca, São Paulo/SP, em PRIMEIRO LEILÃO** [illegible] **R$ 269.000,45** [illegible] **Imóvel objeto da matrícula nº 159.580 do Registro de Imóveis de São Vicente/SP. Inscrição Municipal** [illegible] **Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97.** [illegible] **dia 10/02/2025, às 10h00min** [illegible] **SEGUNDO LEILÃO** [illegible] www.frazaoleiloes.com.br [illegible] **A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil.** [illegible]

BIASI leilões — **LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE** — itaú

1º Leilão: dia 13/01/2025 às 14h30 2º Leilão: dia 23/01/2025 às 14h30

Eduardo Consentino, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP nº 616 (**JOÃO VICTOR BARROCA GALEAZZI – preposto em exercício**), com escritório à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo-SP, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **ITAÚ UNIBANCO S.A.**, doravante designado **VENDEDOR**, [illegible] **SANDRA CRISTINA GOMES DE CARVALHO**, [illegible] **PÚBLICO LEILÃO** [illegible] **Presencial e On-line** [illegible] **dia 13 de janeiro de 2025, às 14:30 horas**, à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo-SP, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior à **R$ 1.143.071,21 (Um milhão, cento e quarenta e três mil, setenta e um reais e vinte e um centavos)**, [illegible] **LOTE DE TERRENO sob nº 15 (quinze) da quadra nº 23 (vinte e três), do loteamento denominado JARDIM DAS NAÇÕES (atual PARCELAMENTO JARDIM DAS NAÇÕES – BAIRRO PARATI), em Campo Grande/MS, medindo 10,00 metros da frente por 25,00 metros da frente aos fundos, e área total de 250,00 metros quadrados. limitando-se: frente, com a Rua Elpídio Espíndola; fundos, com o lote 25; lado direito, com o lote 16; e lado esquerdo, com o lote 14. No terreno foi construída UMA CASA UNIRRESIDENCIAL, com a área de 69,80m² e acréscimo de 48,74m², totalizando a área construída de 118,54m² a qual recebeu o nº 349, da Rua Elpídio Espíndola. Matrícula nº** [illegible] **de Campo Grande/MS.** [illegible] **dia 23 de janeiro de 2025, às 14:30 horas**, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior à **R$ 1.097.240,00 (Um milhão, noventa e sete mil e duzentos e quarenta e oito reais)**. [illegible] www.biasileiloes.com.br [illegible] **A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil.** [illegible]

Mais informações: (11) 4083-2575/www.biasileiloes.com.br

BIASI leilões — **LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE** — itaú

1º Leilão: dia 13/01/2025 às 14h30 2º Leilão: dia 23/01/2025 às 14h30

Eduardo Consentino, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP nº 616 (**JOÃO VICTOR BARROCA GALEAZZI – preposto em exercício**), com escritório à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **ITAÚ UNIBANCO S.A.**, doravante designado **VENDEDOR**, [illegible] **PEDRO AUGUSTO DA SILVA REUS**, [illegible] **PÚBLICO LEILÃO** [illegible] **Presencial e On-line** [illegible] **dia 13 de janeiro de 2025, às 14:30 horas**, à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, em **PRIMEIRO LEILÃO**, [illegible] **R$ 371.285,20** [illegible] **O SOBRADO 05, de alvenaria, do "CONDOMÍNIO RESIDENCIAL EUCLIDES LINCK", sob nº 397, da Rua Euclides Linck,** [illegible] **Matrícula nº 123.436 do Registro de Imóveis da Comarca de Gravataí/RS.** [illegible] **dia 23 de janeiro de 2025, às 14:30 horas**, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, [illegible] **R$ 299.945,21 (Duzentos e noventa e nove mil, novecentos e quarenta e cinco reais e vinte e um centavos)**. [illegible] www.biasileiloes.com.br [illegible] **A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil.** [illegible]

Mais informações: (11) 4083-2575/www.biasileiloes.com.br

DEPARTAMENTO REGIONAL DE SAÚDE DE PIRACICABA

AVISO DE LICITAÇÃO – PE Nº 138/2024

Encontra-se aberta no Departamento Regional de Saúde – DRS X - Piracicaba, a licitação, na modalidade **Pregão Eletrônico nº 138/2024**, nos termos da Lei Federal nº 14.133 de 01/04/2021 referente ao Processo nº 024.00204395/2024-16, cujo objeto é a Aquisição de Medicamento (CANABIDIOL) para continuidade de atendimento de demanda judicial. A data de abertura do certame será no dia 28/01/2025 a partir das 09:00horas, através do sistema Compras.Gov, sitio eletrônico www.compras.sp.gov.br.

DEPARTAMENTO REGIONAL DE SAÚDE DE PIRACICABA

AVISO DE LICITAÇÃO – PE Nº 132/2024

Encontra-se aberta no Departamento Regional de Saúde – DRS X - Piracicaba, a licitação, na modalidade **Pregão Eletrônico nº 132/2024**, nos termos da Lei Federal nº 14.133 de 01/04/2021 referente ao Processo nº 024.00203582/2024-82, cujo objeto é a Aquisição de Medicamento para continuidade de atendimento de demanda judicial. A data de abertura do certame será no dia 21/01/2025 a partir das 08:30horas, através do sistema Compras.Gov, sitio eletrônico www.compras.sp.gov.br.

DEPARTAMENTO REGIONAL DE SAÚDE DE PIRACICABA

AVISO DE LICITAÇÃO – PE Nº 140/2024

Encontra-se aberta no Departamento Regional de Saúde – DRS X - Piracicaba, a licitação, na modalidade **Pregão Eletrônico nº 140/2024**, nos termos da Lei Federal nº 14.133 de 01/04/2021 referente ao Processo nº 024.00209425/2024-81, cujo objeto é a Contratação de serviços de publicidade em jornal de grande circulação (Divulgação de Edital), para atender as necessidades deste DRS X – Piracicaba. A data de abertura do certame será no dia 16/01/2025 a partir das 09:00horas, através do sistema Compras.Gov, sitio eletrônico www.compras.sp.gov.br.

HC FMRP-USP RIBEIRÃO PRETO

HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

EDITAL

Encontra-se aberto, pelo hospital das clinicas da faculdade de medicina de Ribeirão Preto da universidade de São Paulo, **pregão eletrônico** para registro de preços **nº 413/2024**, do tipo menor preço, destinado à **aquisição futura e eventual de material médico (agar cled; agar salmonella; meio de cultura...)**, para o hospital das clinicas da faculdade de medicina de Ribeirão Preto – USP, campus universitário. A realização da sessão será no dia **15/01/2025, às 09:00 horas**, no endereço eletrônico: www.comprasgov.br. cadastro sob o **nº 92201 – 90413/2024**. Data de início do envio da proposta eletrônica: 03/01/2025. O edital na integra está disponível no site: www.gov.br/pncp/pt-br ou www.hcrp.usp.br. telefone: (16) 3602 2152.

PAULO CHAPINE JUNIOR
Diretor do Serviço de Compras EM EXERCÍCIO

POLÍCIA MILITAR DO PARÁ

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 34/2024 – DL/PMPA. **Órgão**: POLÍCIA MILITAR DO PARÁ.
Objeto: Formalização de Ata de Registro de Preço, visando futuras e eventuais aquisições de acessórios de segurança, tipo ALGEMA, para atender às demandas da Polícia Militar do Estado do Pará e demais órgãos participantes.
Data e hora de abertura: 20/01/2025, às 9h (horário de Brasília).
Local: www.gov.br/compras. **Informações**: (91) 98583-9272.
Pregoeira: ÁUREO TEIXEIRA DE SOUZA – CB PM RG 41160
O edital se encontra disponível nos sites: www.compraspara.pa.gov.br e www.gov.br/compras.

Belém-PA, 30 de dezembro de 2024.
MARCELO **AMARO** DA GAMA – TEN CEL QOPM PM RG 29201
Diretor de Licitação.

HC FMRP-USP RIBEIRÃO PRETO

HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

EDITAL

Encontra-se aberto, pelo hospital das clinicas da faculdade de medicina de Ribeirão Preto da universidade de São Paulo, **pregão eletrônico** para registro de preços **nº 414/2024**, do tipo menor preço, destinado à **aquisição futura e eventual de material médico** (aquisição de capsula endoscópica), com a cessão em COMODATO de sistema de diagnóstico por imagens, para o hospital das clinicas da faculdade de medicina de Ribeirão Preto – USP, campus universitário. A realização da sessão será no dia **15/01/2025, às 09:00 horas**, no endereço eletrônico: www.comprasgov.br. cadastro sob o **nº 92201 – 90414/2024**. Data de início do envio da proposta eletrônica: 03/01/2025. O edital na integra está disponível no site: www.gov.br/pncp/pt-br ou www.hcrp.usp.br. telefone: (16) 3602 2152.

PAULO CHAPINE JUNIOR
Diretor do Serviço de Compras EM EXERCÍCIO

bradesco

LEILÃO SOMENTE ONLINE **20 IMÓVEIS**
FECHAMENTO: 09/01/2025 a partir das 13h30

LOCALIDADES: CE GO MG RJ RS SP

✔ À VISTA COM 10% DE DESCONTO ✔ PARCELAMENTO EM 12 MENSAIS IGUAIS OU EM ATÉ 48 PARCELAS*

LOTE 16 - VOTORANTIM/SP - CASA
Rua Asdrúbal Nascimento, 87
BAIRRO CHAVE
Área Terreno: 147,43m²
Área Construída estimada: 127,79m²
Lance Mínimo: R$ 100.000,00

LOTE 19 - SÃO PAULO/SP - APARTAMENTO nº 81 c/ 01 VAGA DE GARAGEM nº 60 (G-1 - 1º SUBSOLO)
Rua Coronel Camisão, 363 - Ed. Costa Serena (8º andar) - **VILA GOMES**
Área Privativa Apartamento: 60,3700m²
Área Privativa Vaga: 27,9500m²
Lance Mínimo: R$ 177.000,00

LOTE 20 - SÃO PAULO/SP - CASA
Rua Padre Feliciano Domingues, 228
JARDIM MARILIZA
Área Terreno: 126,38m²
Área Construída: 133,98m²
Lance Mínimo: R$ 468.000,00

Lances "on-line", "condições de venda e pagamento de cada lote e fotos consulte site do leiloeiro. Mais informações: **https://VITRINEBRADESCO.com.br/**
(11) 3117.1001 | sac@freitasleiloeiro.com.br
Sergio Villa Nova de Freitas - Leiloeiro Oficial - JUCESP 315
www.freitasleiloeiro.com.br

ITAIPU BINACIONAL

CONCORRÊNCIA NACIONAL
NF 1823-24

Objeto: Contratação de empresa especializada na prestação de serviços para a realização de eventos institucionais da ITAIPU presenciais, virtuais e/ou híbridos, abrangendo as etapas de planejamento, organização, coordenação, execução e avaliação de eventos, incluindo a viabilização de infraestrutura e fornecimento de apoio logístico, em todo o território nacional.

Condição de Participação: Empresas legalmente estabelecidas no Brasil.

Caderno de Bases e Condições: Disponível no site https://portaldofornecedor.itaipu.gov.br/pagina-licitacoes.

Sessão Pública: 4 de fevereiro de 2025, das 9h30 às 9h45 (horário de Brasília), no Centro de Recepção de Visitantes (CRV), na Usina Hidrelétrica de ITAIPU, em Foz do Iguaçu-PR.

Daniele Tassi Simioni Gemael
Superintendente de Compras

Bruno Arnaldo Hug de Belmont V.
Superintendente Adjunto de Compras

mercado

Citi e BofA anunciam saída de aliança climática

FOLHA EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

Stephen Gandel

NOVA YORK | FINANCIAL TIMES O Bank of America e o Citigroup anunciaram na terça-feira (31) que estão saindo da maior aliança climática do mundo do setor bancário. O movimento tem sido interpretado como sinal de que as empresas norte-americanas poderão recuar dos objetivos climáticos durante o segundo mandato de Donald Trump como presidente dos Estados Unidos.

Os dois bancos seguem os passos do Goldman Sachs e do Wells Fargo, que também saíram da Net-Zero Banking Alliance neste mês.

O grupo apoiado pela ONU (Organização das Nações Unidas) —que chegou a ter ajuda do Citi no lançamento, em 2021— foi saudado como um passo importante para reduzir o aquecimento global ao limitar empréstimos e investimentos para indústrias que contribuem para as emissões de gases de efeito estufa.

Em comunicado, o Citi afirmou que continua comprometido com objetivos climáticos, apesar de sair da aliança, e que planeja redirecionar esforços para fornecer capital para iniciativas climáticas em mercados emergentes.

"Continuaremos a trabalhar com nossos clientes em suas transições para uma economia de baixo carbono, enquanto ajudamos a garantir a segurança energética", disse o banco.

Já o BofA afirmou que irá trabalhar para atingir seus objetivos climáticos junto aos clientes.

Os bancos norte-americanos têm enfrentado uma pressão crescente de legisladores do Partido Republicano, que querem afastá-los de compromissos climáticos que limitam a concessão de empréstimos para indústrias de energia poluente.

Essa pressão aumentou após a vitória presidencial de Trump.

Em novembro, estados liderados por republicanos entraram com uma ação federal antitruste contra a BlackRock, State Street e Vanguard, acusando as três maiores gestoras de fundos de índice dos EUA de usarem seu poder de investimento para restringir suprimentos em busca de metas de emissões líquidas zero de carbono.

Eufrázio

mercado

MERCADO FINANCEIRO

Ações dos EUA sobem mais de 20% pelo segundo ano consecutivo

LONDRES | FINANCIAL TIMES O índice S&P 500 dos EUA subiu mais de 20% pelo segundo ano consecutivo em 2024, à medida que o entusiasmo dos investidores com inteligência artificial impulsionou ganhos em ações de gigantes de tecnologia.

Apesar de fortes movimentos de venda em dezembro, o S&P 500 terminou o ano com alta de 23,3%, após subir 24,2% em 2023. Com isso, marcou ganhos anuais de mais de 20% em quatro dos últimos seis anos.

O desempenho do S&P 500 contrasta com os mercados europeus. O Stoxx 600 teve alta de 6% no ano, enquanto o FTSE 100 subiu 5,7%.

As ações também foram impulsionadas por cortes nas taxas de juros pelo Fed (o banco central dos EUA) e por dados econômicos fortes que tranquilizaram investidores sobre a resiliência da economia americana.

Expectativas de cortes de impostos e regulamentações mais frouxas no segundo mandato de Donald Trump como presidente também impulsionaram os ganhos.

itaú | **LEILÃO DE IMÓVEIS** SOMENTE ONLINE | BIASI leilões

DIA: 31 de Janeiro de 2025 às 15:00 horas. IPTU 2025 QUITADO PELO BANCO

Grande Leilão de Imóveis Residenciais, Comerciais e Terrenos | **101** Oportunidades em diversos Estados do Brasil!

À vista com 10% de desconto ou Parcelado em até 78 vezes conforme edital. Mais informações: (11) 4083-2575 ou www.biasileiloes.com.br

Leiloeiro Oficial Eduardo Consentino – JUCESP nº 616 | João Victor Barroca Galeazzi – Preposto em exercício)

enforce community | **LEILÃO DE IMÓVEIS** SOMENTE ONLINE | BIASI leilões

Dia 22 de Janeiro de 2025 às 11:00 horas

15 Imóveis Residenciais em: SP, RS e DF. Imperdível! Confira e Aproveite!!!

À vista ou Parcelado em até 48 vezes conforme edital. Mais informações: (11) 4083-2575 ou www.biasileiloes.com.br

(Leiloeiro Oficial Eduardo Consentino – JUCESP nº 616 | João Victor Barroca Galeazzi – Preposto em exercício)

SINDICATO NACIONAL DOS TRANSPORTADORES RODOVIÁRIOS AUTÔNOMOS, PEQUENAS E MICRO-EMPRESAS DE TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE VEÍCULOS.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA A SOLENIDADE DE POSSE DA DIRETORIA E CONSELHO FISCAL ELEITOS PARA O QUADRIÊNIO DE 10/01/2025 À 09/01/2029.

O Sindicato Nacional dos Transportadores Rodoviários Autônomos, Pequenas e Micro-Empresas de Transporte Rodoviário de Veículos, Entidade Sindical inscrita no CNPJ/MF nº 01.351.971/0001-49, com sede à Estrada Dos Casa, nº 1.795, Bairro Dos Casa, São Bernardo do Campo/SP, CEP: 09840-000, por intermédio de seu Presidente, no uso de suas atribuições, convoca seus Associados em pleno gozo de seus direitos sindicais para a solenidade de posse da nova Diretoria e Conselho Fiscal eleitos no Pleito Eleitoral de 2024 (dois mil e vinte e quatro) para o mandato do quadriênio de 10 (dez) de janeiro de 2025 (dois mil e vinte e cinco) a 09 (nove) de janeiro de 2029 (dois mil e vinte e nove) que ocorrerá na sua sede, no dia 10 (dez) de janeiro de 2025 (dois mil e vinte e cinco), sendo a sessão solene instalada em primeira convocação às 09:00 horas e em segunda convocação às 10:00 horas.

São Bernardo do Campo, 02 de janeiro de 2025. JOSÉ RONALDO MARQUES DA SILVA - Presidente

Edital de Convocação

A Associação dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos Municipais de São Paulo - SEAM, convoca Assembleia Geral Ordinária de acordo com o item "b" do artigo 23 e artigo 24 do Estatuto da SEAM, para o dia 15 de janeiro de 2025 -quarta-feira, em primeira convocação às 12:00 horas e em segunda convocação às 13:00 horas, local: Auditório da SEAM - situado à Avenida Ipiranga, 318 - Bloco A - 1º andar conjunto 101 - Centro - São Paulo, com a seguinte Ordem do Dia: "Relatório de prestação de Contas da Diretoria Executiva do exercício de 2024 e Posse da Diretoria, Conselho Consultivo e Conselho Fiscal, eleitos em 30/10/2024 para o triênio de 2025 a 2027. João D'Amaro – Presidente. São Paulo, 02 de janeiro de 2025.

BIASI leilões | **LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE** | itaú

1º Leilão: dia 13/01/2025 às 14h30 2º Leilão: dia 23/01/2025 às 14h30

Eduardo Consentino, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP nº 616 (**JOÃO VICTOR BARROCA GALEAZZI – preposto em exercício**), com escritório à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **ITAÚ UNIBANCO S/A** doravante designado **VENDEDOR**, inscrito no CNPJ sob nº 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Setubal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de Bem Imóvel, Financiamento com Garantia de Alienação Fiduciária de Imóvel e Outras Avenças, nº 10177222909, firmado em 29/08/2022, no qual figura como Fiduciante **LETICIA MARIA DUARTE DE ASSIS**, brasileira, solteira, maior, veterinária, portadora da C.I. nº 10.318.517-3-SSP-SP e inscrita no CPF/MF sob nº 066.028.259-00, residente e domiciliada em Curitiba/PR, levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e On-line**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no **dia 13 de janeiro de 2025, às 14:30 horas**, à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 1.301.000,00 (Um milhão, trezentos e um mil reais)**, o imóvel a seguir descrito, com a propriedade consolidada em nome do credor Fiduciário, constituído por **Fração ideal do solo de 0,5000000 que corresponde ao SOBRADO Nº 01, do "RESIDENCIAL H.N.", situado na Rua Jornalista Reinaldo Dacheux Pereira, nº 212, nesta cidade de Curitiba/PR, tem frente para a referida Rua Jornalista Reinaldo Dacheux Pereira e está localizado no lado esquerdo do terreno, de quem dessa rua olhar o conjunto, em alvenaria, tem 02 pavimentos e área total construída de 204,57 m², sendo 112,36 m² de área no pavimento térreo e 92,21 m² de área no pavimento superior; área de terreno de uso exclusivo de 225,00 m², sendo 112,36 m² de área de implantação da construção e 112,64 m² de área livre destinada para jardim e quintal, perfazendo a quota do terreno de 225,00 m², correspondendo-lhe a referida fração ideal do solo de 0,5000000 do terreno. Matrícula nº 176.590 da 8ª Circunscrição do Registro de Imóveis de Curitiba/PR.** Obs.: Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **dia 23 de janeiro de 2025, às 14:30 horas**, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 968.865,05 (Novecentos e sessenta e oito mil, oitocentos e sessenta e cinco reais e cinco centavos)**. Todos os horários estipulados neste edital, no site do leiloeiro (www.biasileiloes.com.br), em catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação consideram o horário oficial de Brasília-DF. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s), na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico ou por edital, se aplicável, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel outrora entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que, outros interessados já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do site www.biasileiloes.com.br, respeitado o lance mínimo e o incremento mínimo estabelecido, em igualdade de condições com os participantes presentes no auditório do leilão de modo presencial, na disputa pelo lote do leilão, com exceção do devedor fiduciante, que poderá adquirir o imóvel preferencialmente em 1º e 2º leilão. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.biasileiloes.com.br, e se habilitar acessando a página deste leilão, clicando na opção HABILITE-SE, com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão presencial, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. O proponente vencedor por meio de lance on-line ou presencial terá prazo de 24 horas depois de comunicado expressamente pelo leiloeiro acerca da efetiva arrematação do imóvel, condicionada ao não exercício do direito de preferência pelo devedor fiduciante, para efetuar o pagamento, por meio de transferência bancária, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro correspondente a 5% sobre o valor da arrematação. **A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil.** As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial.

Mais informações: (11) 4083-2575/www.biasileiloes.com.br

HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

HC FMRP-USP RIBEIRÃO PRETO

EDITAL

Encontra-se aberto, pelo hospital das clínicas da faculdade de medicina de Ribeirão Preto da universidade de São Paulo, **pregão eletrônico** para registro de preços **nº 415/2024**, do tipo menor preço, destinado à **aquisição futura e eventual de material de consumo** (filtro cartucho para pré coluna e coluna para cromatografia), para o hospital das clínicas da faculdade de medicina de Ribeirão Preto – USP, campus universitário. A realização da sessão será no dia **15/01/2025, às 09:00 horas**, no endereço eletrônico: www.comprasgov.br, cadastro sob o **nº 92201 – 90415/2024**. Data de início do envio da proposta eletrônica: 03/01/2025. O edital na íntegra está disponível no site: www.gov.br/pncp/pt-br ou www.hcrp.usp.br, telefone: (16) 3602 2152.

PAULO CHAPINE JUNIOR
Diretor do Serviço de Compras EM EXERCÍCIO

CEARÁ GOVERNO DO ESTADO

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 20231009

A Secretaria da Casa Civil torna pública a REMARCAÇÃO do Pregão Eletrônico Nº 20231009 de interesse da Secretaria da Saúde – SESA cujo OBJETO é: Registro de Preços para futuras e eventuais aquisições de Equipamentos Hospitalares. MOTIVO: Impugnação não acatada. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do Nº 10092023, até o dia 21/01/2025, às 9h (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br - Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 18 de Dezembro de 2024 - CLARA DE ASSIS FALCÃO PEREIRA - PREGOEIRA

BIASI leilões | **LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE** | itaú

1º Leilão: dia 13/01/2025 às 14h30 2º Leilão: dia 23/01/2025 às 14h30

Eduardo Consentino, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP nº 616 (**JOÃO VICTOR BARROCA GALEAZZI – preposto em exercício**), com escritório à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **ITAÚ UNIBANCO S/A** doravante designado **VENDEDOR**, inscrito no CNPJ sob nº 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Setubal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de Bem Imóvel, Financiamento com Garantia de Alienação Fiduciária de Imóvel e Outras Avenças, nº 10178127305, firmado em 05/10/2022, no qual figura como Fiduciante, **FHELIPE MORAES TRINDADE**, brasileiro, solteiro, instrutor de auto escola, portador da CNH nº 04292605412-DETRAN/AM e inscrito no CPF/MF nº 933.074.972-00, residente e domiciliado em Manaus/AM, levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e On-line**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no **dia 13 de janeiro de 2025, às 14:30 horas**, à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 141.854,78 (Cento e quarenta e um mil, oitocentos e cinquenta e quatro reais e setenta e oito centavos)**, o imóvel a seguir descrito, com a propriedade consolidada em nome do credor Fiduciário, constituído por **FRAÇÃO IDEAL DE 0,002778% que corresponde ao APARTAMENTO nº 303, do BLOCO 14, do empreendimento denominado CONDOMÍNIO 01 – VILLA JARDIM TORQUATO – CONDOMÍNIO JASMIM, situado na avenida Torquato Tapajós, nº 11.675, Cond. Jasmim, Tarumã-Açu, segundo distrito imobiliário de Manaus, dito apartamento contém: sala de estar/jantar, quarto 01, quarto 02, banheiro social, circulação, cozinha, área de serviço, com direito a uma vaga de garagem a ser sorteada na implantação no sistema rotativo; possuindo dito apartamento a área de divisão não proporcional privativa de 42,02m² (Apto); Área de divisão não proporcional privativa de 12,50m² (Vaga); Área real privativa da unidade: 54,52m². Área de divisão proporcional de uso comum de 55,36m²; Área real global da unidade: 109,88m²; Fração ideal da unidade: 0,002778. O empreendimento foi edificado em terreno próprio, com uma área de 59.235,33m². Matrícula nº 25.691 do 2º Ofício de Registro de Imóveis de Manaus/AM.** Obs.: Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **dia 23 de janeiro de 2025, às 14:30 horas**, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 111.430,00 (Cento e onze mil e quatrocentos e trinta reais)**. Todos os horários estipulados neste edital, no site do leiloeiro (www.biasileiloes.com.br), em catálogos, ou em qualquer outro veículo de comunicação consideram o horário oficial de Brasília-DF. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico ou por edital, se aplicável, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel outrora entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que, outros interessados já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do site www.biasileiloes.com.br, respeitado o lance mínimo e o incremento mínimo estabelecido, em igualdade de condições com os participantes presentes no auditório do leilão de modo presencial, na disputa pelo lote do leilão, com exceção do devedor fiduciante, que poderá adquirir o imóvel preferencialmente em 1º e 2º leilão. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.biasileiloes.com.br, e se habilitar acessando a página deste leilão, clicando na opção HABILITE-SE, com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão presencial, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. O proponente vencedor por meio de lance on-line ou presencial terá prazo de 24 horas depois de comunicado expressamente pelo leiloeiro acerca da efetiva arrematação do imóvel, condicionada ao não exercício do direito de preferência pelo devedor fiduciante, para efetuar o pagamento, por meio de transferência bancária, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro correspondente a 5% sobre o valor da arrematação. **A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil.** As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial.

Mais informações: (11) 4083-2575/www.biasileiloes.com.br

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO

AVISO DE LICITAÇÃO - Pregão Eletrônico Nº 90104/2024 - UASG 153031 - Nº Processo: 23089.007101/2024-60. Objeto: Registro de Preços para eventual contratação de serviços de ZELADORIA (Zelador e Zelador Líder, CBO 5141-20) para o Campus Osasco da Unifesp. Total de Itens Licitados: 3. Edital: a partir de 26/12/2024, das 08h00 às 11h59 e das 13h00 às 16h59, no endereço https://www.gov.br/compras/edital/153031-5-90104-2024. Entrega das Propostas: a partir de 26/12/2024, às 08h00 no site www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 10/01/2025, às 10h00, no site www.gov.br/compras. Mais informações: compras.osasco@unifesp.br - Crysllem Greyce Ravizzi - Pregoeira

AMIG ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS MINERADORES DE MINAS GERAIS E DO BRASIL 35

AMIG - Associação dos Municípios Mineradores de Minas Gerais e do Brasil
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente da Associação dos Municípios Mineradores de Minas Gerais e do Brasil, com fundamento nos artigos 4º, 7º e 8º do Estatuto da AMIG, convoca os Municípios Associados, que estejam em dia com suas obrigações sociais, para a 58ª Assembleia Geral da AMIG, a realizar-se no dia 16 de janeiro de 2025, na sede da AMIG, na Rua Matias Cardoso, nº 11, 7º andar, Bairro Santo Agostinho, Belo Horizonte MG, que se instalará às 9h, em primeira chamada, com a presença de, no mínimo, metade mais um dos seus membros quites com suas obrigações estatutárias e, em segunda chamada, às 10h, com qualquer número de associados, para a eleição, para deliberar sobre as seguintes pautas:

1. Apresentação da(s) Chapa(s) inscrita(s) e realização da Eleição da Diretoria Executiva e Conselho Fiscal, em chapa conjunta, para o biênio compreendido entre 01/02/2025 a 31/01/2027.

a) O registro da chapa deverá ocorrer perante a secretaria da sede da AMIG, em até 05 (cinco) dias antes da data designada para a Assembleia Geral convocada para a eleição, que se realizará apenas dentre as chapas devidamente inscritas, ou seja, **até às 17h do dia 10/01/2025.**

b) Os municípios associados aptos a votar e a ser votado por estarem quites com suas obrigações sociais são os seguintes: Alvorada de Minas – MG, Araçuaí – MG, Barão de Cocais – MG, Belo Oriente – MG, Belo Vale – MG, Brumadinho – MG, Brumado – BA, Caeté - MG, Canaã dos Carajás – PA, Catas Altas – MG, Conceição do Mato Dentro – MG, Congonhas – MG, Coronel Fabriciano – MG, Diamantina – MG, Dom Joaquim – MG, Esmeraldas – MG, Governador Valadares-MG, Guanhães – MG, Igarapé – MG, Itabira – MG, Itabirito – MG, Itambé do Mato Dentro – MG, Itapecerica – MG, Itatiaiuçu – MG, Itaúna – MG, Jeceaba – MG, Mariana – MG, Minaçu – GO, Morro do Pilar – MG, Nazareno – MG, Nobres – MT, Nova Lima – MG, Ouro Preto – MG, Pains – MG, Paracatu – MG, Parauapebas – PA, Portalinha – MG, Prados – MG, Rio Acima – MG, Rio Branco do Sul – PR, Rio Piracicaba – MG, Rosário da Limeira – MG, Sabinópolis – MG, Santa Bárbara – MG, Santa Maria de Itabira – MG, São Gonçalo do Rio Abaixo – MG, São Sebastião da Vargem Alegre – MG, São Tiago – MG, Sarzedo – MG, Serro – MG, Taquaraçu de Minas – MG, Volta Redonda – RJ

c) A formação da chapa deverá obedecer notadamente aos arts. 11; 12, §1o e 23 do Estatuto da AMIG, portanto, deverá ser composta por Presidente, Vice-Presidente, um Diretor Financeiro, um Diretor Administrativo, um Diretor de Meio Ambiente, um Diretor de Não Ferrosos, um Diretor dos Municípios Afetados, um Diretor Regional Nordeste e um Diretor Regional Sul, além de 03 (três) membros do Conselho Fiscal;

d) A votação dar-se-á no dia 16 de janeiro de 2025, na sede da AMIG, iniciando-se às 9h ou 10h, conforme *quórum* apurado, nos termos do Estatuto da entidade e preâmbulo do presente edital, e terminará no momento que for apurado os votos dos municípios presentes na assembleia.

e) A votação será realizada em cédula própria, com a assinatura da Gerência da AMIG.

f) As chapas registradas, por meio de seu representante formalmente constituído quando de seu registro, poderão acompanhar a conferência das cédulas pela Gerência da AMIG.

g) As cédulas eleitorais serão fornecidas pela Gerência da AMIG e conterão, em seu anverso, a denominação da chapa registrada e nome dos candidatos e em seu verso os locais de assinatura da Gerente da AMIG e do(s) representante(s) da(s) Chapa(s) inscrita(s).

h) A localização dos nomes das Chapas na cédula será feita por ordem alfabética;

i) Ao lado do nome de cada chapa registrada, haverá um quadrado em branco, onde o eleitor deverá assinalar o seu voto.

j) A ausência da assinatura dos representantes da Chapa no verso da cédula não invalida o voto, sendo indispensável, porém, a assinatura da Gerência da AMIG.

k) Cada associado apto quite com suas obrigações votará apenas uma vez e apenas em uma chapa;

l) Será considerado nulo o voto consignado a mais de um candidato, com identificação do votante, aquele que contiver palavras de baixo calão e em outras situações consideradas pela Gerência da AMIG;

m) Na votação, observar-se-á o seguinte procedimento:

I – O eleitor será identificado mediante documento oficial com foto;

II – Será entregue ao eleitor a cédula aberta, e então convidado a dirigir-se à cabina de votação;

III - na cabina indevassável, onde deverá permanecer pelo tempo estritamente necessário, o eleitor indicará a chapa de sua preferência e dobrará a cédula, observados os seguintes procedimentos:

III.1) assinalar com um "xis", ou de modo que lhe torne expressa a sua intenção, o quadrilátero correspondente ao candidato de sua preferência.

III.2) também valerá como expressão da intenção do voto a sinalização dentro da área da respectiva chapa.

IV - ao sair da cabina, o eleitor depositará a cédula na urna, fazendo-o de maneira a mostrar a parte rubricada à Gerência da AMIG e aos fiscais da candidato, para que verifiquem, sem nelas tocar, que não foram substituídas;

V - se a cédula não for a mesma, o eleitor será convidado a voltar à cabina indevassável e trazer o seu voto na cédula oficial que recebeu; se não quiser retornar à cabina, ser-lhe-á recusado o direito de voto, anotando-se a ocorrência na ata; VI - se o eleitor, ao receber a cédula ou mesmo durante o ato de votar, verificar que se acha estragada ou de qualquer modo viciada ou assinalada, ou se ele próprio a inutilizar, estragar ou assinalar erradamente, poderá pedir outra à Gerência da AMIG, restituindo-lhe a primeira, que será imediatamente inutilizada à vista dos presentes, e sem quebra do sigilo do que o eleitor nela haja assinalado.

n) A apuração dos votos será processada imediatamente após o encerramento da votação, na presença da Gerência da AMIG e um representante de cada chapa, se houver.

o) Os votos serão apurados pela Gerência da AMIG, imediatamente após o encerramento da votação, lavrando-se posteriormente a Ata da Assembleia.

p) Será considerada eleita a chapa que receber, no mínimo, metade mais um dos votos válidos, observando-se o número de cotas contributivas, nos moldes do art. 23 do Estatuto da AMIG.

q) Em caso de empate, será realizada nova eleição a ser convocada pelo Presidente da AMIG.

2. Aprovação do balancete do exercício 2024.
3. Plano de Metas 2025.
4. Outros Assuntos.

Belo Horizonte, 02 de janeiro de 2025.

José Fernando Aparecido de Oliveira
Presidente da AMIG

HOSPITAL DAS CLÍNICAS LUZIA DE PINHO MELO

OSS/SPDM – Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina

SPDM

Hospital das Clínicas Luzia de Pinho Melo
A SELEÇÃO DE CANDIDATOS PARA OS CURSOS DE APRIMORAMENTO EM TRAUMATOLOGIA ORTOPÉDICA 2025

O Hospital das Clínicas Luzia de Pinho Melo divulga os requisitos para a Seleção de Candidatos ao Curso de Aprimoramento em Traumatologia Ortopédica (ano adicional) – com duração de 12 meses, nas dependências do HCLPM.

1. Locais de divulgação:
   https://abrir.link/HinMy
2. Número de Vagas:
   02 vagas
3. Características dos Cursos:
   Duração de 12 meses contínuos, com início em 01/03/2025 e conclusão em 28/02/2026;
   Atendimento Ambulatorial das respectivas especialidades;
   Centro Cirúrgico: realização de cirurgias eletivas sob supervisão dos médicos responsáveis.
   Aulas teóricas, discussões de casos;
   Apresentação de trabalho de conclusão desenvolvido durante o curso de aperfeiçoamento.
4. Condições para Inscrição:
   Período das Inscrições: 20/01/25 às 00:00h a 24/01/2025 às 12 h (meio-dia) através do site https://abrir.link/HinMy preencher o requerimento de seleção e enviar a documentação necessária para o e-mail coreme@hclpm.spdm.org.br exigida no item 5.

Poderão inscrever-se os candidatos médicos especialistas em Ortopedia e Traumatologia (com devido RQE), e os que estejam finalizando o 3º ano de residência médica na especialidade com sua devida comprovação da Instituição na qual realiza o PRM em Ortopedia e Traumatologia.

DOS RECURSOS ADMINISTRATIVOS AOS PROCESSOS DE SELEÇÃO

Art. 32. A decisão sobre o recurso, especialmente o que indeferir, exige objetiva e fundamentada sustentação, devendo estar amparadas em teoria, corrente doutrinária, autor e/ou prática, vedada alegação vazia, obscura, lacônica ou imprecisa.

5. Documentação para Inscrição (cópias sem autenticação)
   Preencher o requerimento de inscrição
   Cópia do RG e CPF ou RG com CPF
   Cópia do CRM-SP
   Cópia do Título de Especialista em Ortopedia e Traumatologia-TEOT, ou declaração do serviço da residência médica informando que o candidato cursa regularmente o 3º ano do programa de residência médica em ortopedia
   Carta de apresentação assinada pelo chefe de serviço onde o candidato cumpre ou cumpriu seu programa de residência médica.
6. Locais e Datas dos Exames de Seleção:
   1ª Fase:
   Data da Prova: **30 de janeiro 2025** (PROVA OBJETIVA CARATER CLASSIFICATÓRIO. (Maior nota). Nota mínima para aprovação > ou igual a 50%, sendo nota inferior a 50% será automaticamente desclassificado);
   Local: Hospital das Clínicas Luzia de Pinho Melo Rua Manoel de Oliveira sem Número Mogi das Cruzes/SP
   Horário: 11:00h.
   2ª Fase: Análise curricular (se dará após o envio da documentação)
   Preenchimentos de Vagas - O preenchimento das vagas oferecidas pelo Curso de Aprimoramento em Traumatologia Ortopédica do HCLPM será feito de acordo com a classificação final, em ordem decrescente, do candidato que alcançar o maior número de pontos.
   Taxa de Inscrição: ISENTA
7. Conteúdo Programático para prova e duração da Prova: 2 horas
   BIBLIOGRAFIA PARA O 54º EXAME DE TÍTULO DE ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA
   1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9. BARROS FILHO, T. E. P.; LECH, O. Exame físico em ortopedia. 3. ed. São Paulo:

Sarvier, 2017.AZAR, F. M.; BEATY, J. H. Campbell's operative orthopaedics. 14. ed. Philadelphia: Elsevier, 2021.
HERRING, J. A. Tachdjian's pediatric orthopaedics. 6. ed. Philadelphia: Elsevier,2022.LEITE, N. M.; FALOPPA, F. Propedêutica Ortopédica e Traumatológica. 1. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013. WEINSTEIN, S. L.; FLYNN, J. M. Lovell and Winter's pediatric orthopaedics. 8. ed. Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins, 2021. MOTTA FILHO, G. R.; BARROS FILHO, T. E. P. Ortopedia e Traumatologia. 1. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018. NETTER, F. H. Atlas de Anatomia Humana. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019. TORNETA III, P.; RICCI, W. M.; OSTRUM, R. F.; MCQUEEN, M. M.; MCKEE, M. D.; COURT-BROWN, C. M. Rockwood and Green's Fractures in adults. 9. ed. Philadelphia: Wolters Kluwer, 2020. WATERS, P. M.; SKAGGS, D. L.; FLYNN, J. M. Rockwood and Wilkins' Fractures in Children. 9. ed. Philadelphia: Wolters Kluwer, 2020. Fernando Baldy dos Reis Presidente SBOT 2024

8. Serão 50 questões de múltipla escolha sobre o conteúdo programático.
9. Critérios de desempate
   A nota final, para estabelecer a classificação final será determinada pela seguinte equação:
   (9 x prova objetiva) + (1 x avaliação curricular) / 10
   Caso haja empate na última posição, o desempate se dará ao observar os seguintes critérios de desempate:
   Nota da primeira fase;
   Nota da segunda fase;
   Idade, sendo priorizado o candidato mais velho
   Divulgação do Resultado
   O resultado da seleção será divulgado no dia **01/02/2025 através de envio de e-mail de cadastro do candidato e/ou telefonema.**
10. Recurso: 4 a 07 de fevereiro
    Classificação final: 10 de fevereiro
    Matrícula 11 a 14 fevereiro


Dineílson do Santos e a mulher, Graziela, que vivem do conserto de bolas, ofício que ele aprendeu na cadeia Fotos Karime Xavier/Folhapress

'Sou gênio da bola', diz homem que viveu mais um ano com consertos

Ex-presidiário é empreendedor em Osasco, na Grande SP, onde restaura, costura e monta o produto; ele classifica o trabalho como difícil, mas tem planos de crescer

Alex Sabino

SÃO PAULO Sentado com a esfera presa entre as pernas e agulha na mão, Dineílson Francisco do Santos, 50, não resiste à brincadeira.

"Eu sou um gênio da bola."

Ele não está errado. Faz parte do seu repertório de frases que poderiam ser ditas por um jogador de futebol que saiu da pobreza para encontrar fama e riqueza.

"A bola foi o meu caminho para a salvação", completa.

Mas é uma salvação pouco convencional e que, com dificuldade, sobreviveu a mais um ano. Uma vitória equivalente a um título para Dineílson e sua mulher, Graziela, 49. Eles têm um negócio de restaurar, costurar e montar bolas em Osasco, na Grande São Paulo: a D&G Consertos de Bolas de Futebol.

"Aprendi a fazer isso quando estava privado. Decidi que quando saísse, esse trabalho daria um rumo à minha vida. Muita gente duvidou, mas consegui", completa.

Dineílson fala "privado" para não dizer "preso". Ele permaneceu 21 anos trancado na Penitenciária Dr. Walter Faria Pereira de Queiroz, em Pirajuí (382 km da capital). É um assunto sobre o qual não gosta de falar. Mas afirma ser a prova de que alguém, após tanto tempo no sistema carcerário, pode recomeçar.

"A história dele é muito bonita", afirma Graziela.

Eles tentam viver do pequeno comércio que funciona no apartamento em que moram junto com Geovana, 6, a sobrinha do casal. A menina foi adotada por eles após a morte da irmã de Graziela por enfarto aos 39 anos.

Quando a coisa aperta, Dineílson faz pintura de casas. Ela tem emprego fixo em uma loja em Perdizes, zona oeste de São Paulo. O casal tem esperança que, no futuro, a D&G será o suficiente para se manter financeiramente.

"Por isso que sobreviver a mais um ano fazendo isso é uma conquista", afirma Dineílson. "Eu me aperfeiçoei com a prática em um trabalho em que poucos querem se envolver hoje em dia. É sacrificante. É difícil. Peguei [esse ofício] para que seja obra-prima da minha vida, para seguir adiante."

Dineílson costumava vender bolas novas. Comprava kits de um intermediário e as montava. Eram mais baratas que os modelos de marca e de última geração. Negociava-as por cerca de R$ 100. Mas se queixa que, após a pandemia da Covid-19, este vendedor sumiu e não conseguiu outro fornecedor. Desde então, se concentra nos consertos.

A quantidade de trabalho varia. "Às vezes, chego em casa e tem três bolas para consertar", afirma.

Ele estima que restaura e conserta de 30 bolas por mês. O que lhe dá uma renda de cerca de R$ 1.200. O valor do conserto não é fixo, mas ele calcula algo em torno de R$ 40, se for algo simples.

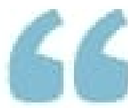
Por enquanto, sobreviver a mais um ano é o suficiente para a D&G. Mas eles querem mais.

"Quando estava privado, era algo que servia para ganhar uns trocados e comprar uma bolacha, por exemplo. Agora é mais do que isso", afirma.

Dineílson reconhece que o trabalho de conserto de bolas é desgastante e até mesmo pouco conhecido, mas, com Graziela, ainda vê um futuro pela frente, depois de tudo o que viveram.

"Acho que é um ofício feito por poucos porque é cansativo. Tive de ser insistente. É muito fácil estragar a sua vida e, se arrependimento matasse, pode ter certeza que eu seria uma dessas pessoas. Mas eu precisava recomeçar de alguma forma", conclui.


Conserto de bola por Dineílson custa cerca de R$ 40, se trabalho for simples


Eu me aperfeiçoei com a prática em um trabalho em que poucos querem se envolver hoje em dia. É sacrificante. É difícil. Peguei para que seja uma obra-prima da minha vida, para seguir adiante

Dineílson Francisco
reparador de bolas

COMUNICADO PÚBLICO

A Claro S.A., prestadora de Serviço Móvel Pessoal, comunica os novos valores promocionais praticados nos Planos Alternativos de Serviços Pós-Pagos, bem como nos serviços adicionais, abaixo discriminados:

Planos: Sob Medida Empresa nº 090 (Claro Fácil/Top Regional), Claro Total Compartilhado (Total Share e Total Share 2.0) nº 072, Claro Total Individual (Claro Life) nº 190, Claro Mais 2.0 nº 191, Pronto Claro Mais Nacional nº 001/030, Total Share nº 072, Claro Internet Corp nº 073, Claro Internet Empresa nº 075, Plano Rastreamento e Telemetria nº 037/053/060, Claro Internet Empresa nº 061/062, Claro Internet Móvel Empresa nº 282 e Claro Internet Móvel 5G+ nº 283.

Serviços: Tarifas (VC1M/VC1I/VC1F), Módulo Tarifa Zero Intra Rede, Módulo Tarifa Zero Intra Grupo, Módulo Tarifa Zero SMS, Módulo Claro DDD, Gestor Online, Pacotes de Internet, Pacotes de Minutos, Pacotes de SMS, Pacotes TZ de LD e LDI, Assinaturas, Gestor de Voz, Gestor de Dados e Gestor de M2M sofrerão alteração no valor promocional em 7%. Todos os valores serão praticados em conformidade com o Art. 52 do Regulamento Geral de Direitos do Consumidor dos Serviços de Telecomunicações, aprovado pela Resolução nº 632/2014 da Anatel, respeitando-se os valores máximos homologados, a partir de 1/2/2025.

Para conhecer os novos valores praticados nos planos do segmento PME, acesse https://www.claro.com.br/empresas
Valores expressos em reais e com tributos e vigentes a partir de 1/2/2025. Para esclarecer dúvidas, ligue para 1052.

Claro empresas

Eufrázio



Policiais isolam rua Bourbon, em Nova Orleans, após atropelamento que deixou ao menos 15 mortos e mais de 30 feridos Michael DeMocker/AFP

Homem atropela multidão em rua de Nova Orleans e mata pelo menos 15

Suspeito, que morreu em tiroteio com a polícia, carregava bandeira do Estado Islâmico

SÃO PAULO Um homem jogou um carro contra uma multidão nesta quarta-feira (1º) em uma rua turística de Nova Orleans, nos Estados Unidos, matando pelo menos 15 pessoas e ferindo mais de 30 nas primeiras horas de 2025, segundo autoridades locais. Ele foi morto pela polícia logo depois.

O ataque aconteceu por volta das 3h do horário local. Segundo a polícia, um homem vestindo "equipamento militar" acelerou uma caminhonete contra pessoas que celebravam a virada do ano na Bourbon Street, famosa rua do chamado Bairro Francês, uma das principais atrações turísticas da cidade.

Depois de atropelar a multidão, o motorista desceu do veículo disparando uma arma de fogo, com policiais atirando de volta —devido às celebrações de Ano-Novo, mais de 300 policiais estavam patrulhando a cidade no momento do ataque.

A chefe da polícia de Nova Orleans, Anne Kirkpatrick, disse que o homem atingiu dois agentes ao sair do veículo e que estava "completamente determinado a causar a carnificina e destruição que causou". Os policiais estão em situação estável.

O FBI, a polícia federal americana, informou que o motorista era um cidadão dos EUA de 42 anos nascido no estado do Texas e que carregava consigo uma bandeira do Estado Islâmico, o grupo terrorista ativo no Oriente Médio. O órgão disse ainda que encontrou e neutralizou duas bombas caseiras e que acredita que o autor do ataque não agiu sozinho.

O Exército americano confirmou mais tarde que o autor do ataque serviu a Força por 13 anos, incluindo período no Afeganistão.

A prefeita de Nova Orleans, a democrata LaToya Cantrell, chamou o ocorrido de ataque terrorista. O governador da Louisiana, o republicano Jeff Landry, disse em uma publicação no X que "um terrível ato de violência aconteceu na Bourbon Street", pedindo que as pessoas evitem a região.



Já a Casa Branca disse em nota que o presidente Joe Biden foi informado do ataque e está em contato com as autoridades locais, tendo conversado por telefone com Cantrell e oferecido "todo o apoio" do governo federal.

"Pedi que minha equipe utilize todo recurso disponível ao longo do trabalho das autoridades para entender o que houve o mais rápido possível e se certificar de que não há mais nenhuma ameaça", disse Biden em nota.

O secretário de Justiça dos EUA, Merrick Garland, que também é responsável pelo FBI, disse que as agências de segurança do governo atuarão no caso de terrorismo. "Meu coração está partido por todos aqueles que começaram o ano descobrindo que seus entes queridos perderam a vida nesse ataque terrível", disse.

Donald Trump, que assume a Presidência dos EUA no próximo dia 20, disse que seu futuro governo "apoiará completamente a cidade de Nova Orleans enquanto se recupera desse ato de maldade pura" e relacionou o ocorrido à imigração ilegal, apesar de não haver informações de que o autor do ataque fosse imigrante.

"Quando eu disse que criminosos entrando no nosso país são muito piores do que os criminosos que já estão aqui, o Partido Democrata e a mídia fake news refutaram essa frase constantemente, mas acontece que ela é verdadeira", escreveu Trump, a despeito do que já se sabe sobre o caso.

A chefe da polícia local afirmou que a maioria das vítimas no ataque era residente de Nova Orleans, não turistas. A economia da cidade depende do turismo, pela história da região como berço do jazz e pelas celebrações de carnaval. Além disso, Nova Orleans é conhecida por organizar grandes eventos.

Incidentes semelhantes já atingiram a cidade. Em 2024, dois morreram e dez ficaram feridos em tiroteio durante um desfile. Em 2017, um homem atingiu uma multidão com caminhonete, ferindo mais de 20 pessoas.

Com Reuters

Atentado interrompe celebração de Ano-Novo quase carnavalesca

Fernanda Perrin

NOVA ORLEANS A rua Bourbon, alvo do ataque que matou ao menos 15 pessoas em Nova Orleans na madrugada desta quarta (1º), lembra o Brasil. É uma farra.

Jovens tomam a estreita via no coração do turístico Bairro Francês atraídos pelas dezenas de bares e pelos drinks que podem ser bebidos na rua —uma raridade nos EUA. Daiquiris e "hand grenades", uma mistura açucarada e obscura servida num copo de plástico verde no formato de uma granada, dominam a área.

Tirando o frio, o clima é quase carnavalesco. Numa esquina, um policial montado num cavalo tenta afastar uma mulher que não desiste de tentar fazer carinho no animal; na outra, dois amigos levantam a blusa para ganhar colares de contas da turma que está na varandinha do bar em frente. Uma jovem tropeça e cai de cara numa placa com o menu de um pub, e o segurança tenta convencê-la a parar para tomar água.

As brasileiras Giovanna Trevisan, 24, Duda Braga, 21, Adrielle Souza, 22, e Kellen Cristina, 27, estavam com um grupo de dez pessoas no Razzo Bar, a três quadras do ataque, quando de repente a festa acabou por volta das 3h. A ideia era ir para um after, mas a cavalaria da polícia expulsou todo mundo da rua, contam as turistas.

"Todo mundo começou a sair correndo, aí saímos desesperadas. Fomos para as ruas adjacentes porque não podia mais ficar na Bourbon", afirma Giovanna.

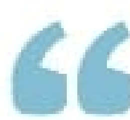
"Tinha uma galera gritando bêbada, resquícios de briga, gente caçando confusão", diz Duda.

Andando em direção ao hostel em que estavam hospedadas, em uma rua paralela à Bourbon, elas afirmam que viram dezenas de viaturas. Uma amiga da turma que havia saído mais cedo tinha mandado mensagem pedindo para tomarem cuidado porque havia ocorrido um tiroteio.

Só na manhã desta quarta elas viram a notícia do que havia ocorrido —o autor do ataque, após o atropelamento, saiu da caminhonete disparando arma de fogo.

A cidade amanheceu mais fria do que nos dias anteriores. A região onde ocorreu o ataque foi isolada pela polícia. Por volta das 9h30, alguns poucos jornalistas e curiosos rondavam o local, praticamente vazio em comparação com a muvuca da véspera.

Entre eles, as brasileiras Mariana Braga, 39, e Natalia Faico, 38.



Todo mundo começou a sair correndo, aí também saímos desesperadas. Fomos para as ruas adjacentes porque não podia mais ficar na [rua] Bourbon

Giovanna Trevisan
turista brasileira em Nova Orleans

De Belo Horizonte, elas estão hospedadas no Crowne Plaza, um hotel na esquina da Bourbon com a rua Canal, na quadra do ataque.

Elas contam que estavam dormindo na hora do ocorrido, e não ouviram nada. Também ficaram sabendo do que ocorreu pela manhã. Com o bloqueio da rua, elas se perguntavam como iam fazer para sair com os carros estacionados na garagem.

Mesmo antes do ataque, porém, elas já haviam estranhado a quantidade de policiais. Elas afirmam que o clima da cidade era muito diferente do que encontraram em visitas anteriores.

"Antes era mais legal, mais tranquila", diz Mariana. "Já tinha vindo no Mardi Gras [o carnaval local], era superbonito", diz Natalia. "Agora foi loucura, a Bourbon estava exageradamente estranha."

Europa se divide na relação com Trump às vésperas de seu retorno à Casa Branca

Republicano tem afinidades entre líderes como Orbán e Meloni e interlocução com Macron, mas bloco o vê com apreensão

Michele Oliveira

MILÃO Com visões distantes sobre quase tudo o que toca a União Europeia, o premiê da Hungria, Viktor Orbán, e o presidente da França, Emmanuel Macron, tentaram sair na frente na busca por estabelecer canais de diálogo entre a Europa e o novo governo de Donald Trump, cuja posse está marcada para o próximo dia 20.

O europeísta Macron recebeu o americano, em dezembro, na reabertura da catedral de Notre-Dame, a primeira viagem internacional de Trump depois de eleito. Apenas dois dias depois, o nacionalista Orbán visitou o futuro presidente na Flórida. Tirando a cortesia evidente, um movimento tem pouco a ver com o outro.

Ao se apresentarem como mediadores, Orbán e Macron simbolizam como a volta de Trump à Casa Branca suscita diferentes graus de preocupação no continente. O húngaro faz parte de um grupo político que tenta corroer por dentro as instituições da UE, além de ser simpático ao presidente da Rússia, Vladimir Putin. O francês é enfático no apoio à Ucrânia e na defesa de uma Europa mais unida e soberana.

Seja pela experiência do primeiro mandato de Trump, seja pela retórica da campanha eleitoral, os temas delicados da nova fase das relações entre o continente e os Estados Unidos giram em torno principalmente da defesa comum, da Guerra da Ucrânia e de relações comerciais.

É esperado que Trump suba o tom para que os europeus contribuam mais com despesas militares, sob a ameaça de esvaziar a Otan, a aliança militar liderada pelos EUA. Deverá pedir mais empenho em um processo de negociações que leve a um acordo entre Moscou e Kiev. Na área econômica, forçará a redução do déficit comercial, tentando cooptar a UE em uma ação anti-China.

"Trump vai falar uma linguagem antieuropeia, eurofóbica, porque é isso que agrada o seu eleitorado. Podemos esperar gestos marcantes, como quando não estendeu a mão a Angela Merkel [em 2017]", diz Mario Del Pero, professor de história das relações transatlânticas na Universidade Sciences Po, em Paris.

Do outro lado, encontrará apoiadores e simpatizantes, como Orbán e o eslovaco Robert Fico, com poucas chances de sucesso na mediação com a UE. E a primeira-ministra Giorgia Meloni, que se apresenta como uma interlocutora mais respeitada para fazer a ponte entre Washington e Bruxelas. A italiana está à frente de um país fundador, a terceira economia do bloco, e teceu boas relações tanto com a presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, quanto com Trump e seu entorno, incluindo o empresário Elon Musk.

"A vitória de Trump legitima e reforça, no curto prazo, atores políticos da direita radical, hostis ao projeto europeu", diz Del Pero. "Haverá uma corrida para se credenciar com Trump entre os líderes da direita europeia."

Mais crítico ao estilo e às políticas de Trump, um segundo grupo de líderes têm peso para dialogar com o americano, a depender da astúcia diplomática. Além de Macron, o britânico Keir Starmer e o polonês Donald Tusk podem fazer esse papel, especialmente pela importância que seus países têm na área da defesa. Contraste mais evidente, o espanhol Pedro Sánchez desponta como voz natural anti-Trump no poder.

Para responder às dificuldades que o segundo mandato de Trump deverá trazer, a Europa deveria se apresentar coesa e com seus dois países mais relevantes, Alemanha e França, em boas condições de conduzir o bloco. Ambos enfrentam crises domésticas, com os alemães sem nem saber quem será o primeiro-ministro a partir de 23 de fevereiro, quando irão às urnas.

Na falta de uma ação coordenada, é possível que alguns países tentem construir uma relação privilegiada com os EUA, baseada em afinidades político-ideológicas. Algo que, segundo o historiador, é arriscado e de resultado incerto. A integração é tanta que é difícil um país se blindar de uma ação agressiva dos EUA que seja mirada em outro membro.

"Os setores econômicos são ligados entre si, existem milhares de pequenas empresas italianas ligadas ao setor automobilístico alemão, por exemplo", afirma o professor Del Pero.



Relação de líderes europeus com Donald Trump

AFINIDADES

- **Giorgia Meloni, primeira-ministra da Itália** Defende que o futuro presidente não seja tratado como inimigo
- **Viktor Orbán, premiê da Hungria** Maior apoiador de Trump na UE e aliado de Vladimir Putin

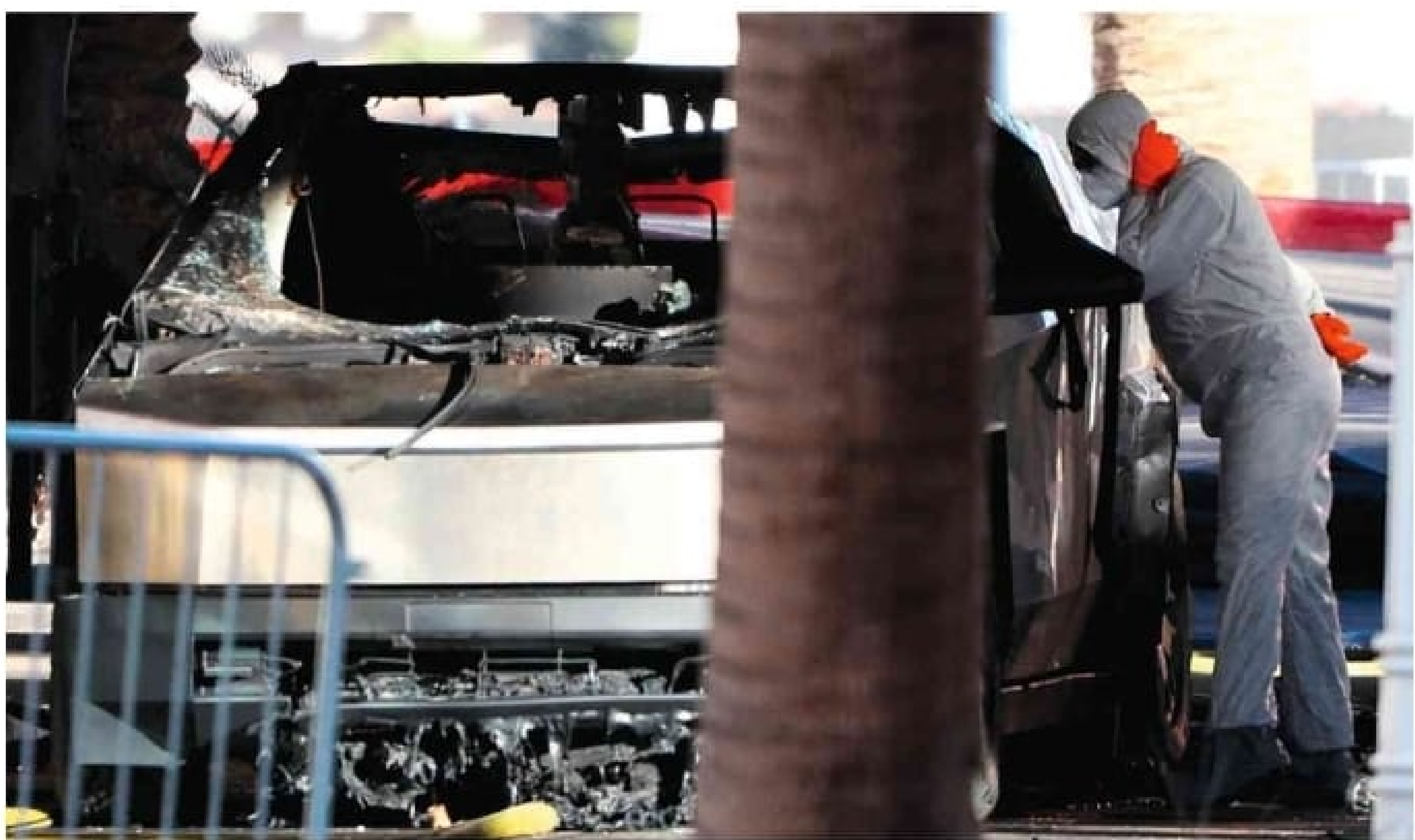
POSSÍVEIS MEDIADORES

- **Emmanuel Macron, presidente da França** No primeiro mandato de Trump, o francês já defendia a "autonomia estratégica" da UE
- **Keir Starmer, premiê do Reino Unido** O trabalhista busca se aproximar, apesar de críticas no passado. Jantou com Trump em setembro, em Nova York

CONTRAPOSIÇÃO

- **Pedro Sánchez, premiê da Espanha** Antípoda natural de Trump na UE, considera a imigração sinônimo de "riqueza e desenvolvimento", na contramão do discurso que foca segurança

Carro da Tesla explode próximo de hotel e mata 1 pessoa em Las Vegas



Destroços do Tesla Cybertruck, que explodiu em frente a hotel de Trump em Las Vegas, nos EUA, sendo inspecionados Ronda Churchill/Reuters

SÃO PAULO Uma pessoa morreu e pelo menos sete ficaram feridas após um carro elétrico Tesla Cybertruck explodir do lado de fora do Hotel Internacional Trump, em Las Vegas, no estado de Nevada, nos EUA, nesta quarta (1º), de acordo com as autoridades.

O veículo "parou nas últimas portas de entrada do hotel", disse o xerife Kevin McMahill em entrevista coletiva. "Vimos que a fumaça começou a sair do veículo e, em seguida, ocorreu a explosão."

A pessoa morta estava dentro do veículo, disse McMahill, acrescentando que pelo menos outras sete pessoas tiveram ferimentos leves. Não estava claro de imediato qual foi a causa da explosão, mas as autoridades mencionaram o caso em Nova Orleans, em que ao menos 15 morreram quando um homem jogou o carro contra a multidão e saiu atirando.

"Estamos muito cientes do que aconteceu em Nova Orleans", disse o xerife McMahill. "Com uma explosão aqui em um boulevard icônico de Las Vegas, estamos tomando todas as precauções necessárias para manter nossa comunidade segura."

Elon Musk, dono da Tesla, disse inicialmente que a fabricante de carros elétricos estava investigando o incêndio. "Nunca vimos nada parecido com isso." Horas depois, o bilionário afirmou em novo post que "a explosão foi causada por fogos de artifício muito grandes e/ou uma bomba transportada na caçamba do Cybertruck alugado e não tem relação com o veículo em si".

Em uma terceira postagem no X, o empresário chegou a dizer, sem provas, que "parece provável que seja um ato de terrorismo". "Tanto este Cybertruck quanto a bomba suicida F-150 em Nova Orleans foram alugados da Turo [plataforma de aluguel de carros]. Talvez eles estejam ligados de alguma forma", acrescentou.

A Tesla não respondeu a questionamentos do New York Times.

> **A explosão foi causada por fogos ou bomba**
>
> **Elon Musk** dono da Tesla, em post na rede social X

Especialistas automotivos dizem que os incêndios em veículos elétricos queimam de forma diferente dos veículos com motores de combustão interna, muitas vezes com as chamas durando mais tempo e sendo mais difíceis de extinguir.

Com Reuters e The New York Times


O prefeito Ricardo Nunes (MDB) chega com a primeira-dama, Regina Carnovale, ao Theatro Municipal após posse Rafaela Araújo/Folhapress

Nunes agradece a Bolsonaro e diz apoiar moderação em nova gestão

Aos 57 anos, prefeito reeleito em outubro é o 64º mandatário de São Paulo; cerimônia na Câmara Municipal teve gritos de 'Viva Bolsonaro' e 'sem anistia'

Tulio Kruse, Lucas Lacerda e Isabella Menon

SÃO PAULO Ricardo Nunes (MDB) tomou posse para um novo mandato como prefeito de São Paulo nesta quarta-feira (1º). Aos 57 anos, ele é o décimo prefeito a comandar a capital paulista desde a redemocratização do país.

A cerimônia —que também deu posse ao vice, Ricardo Mello Araújo (PL), e aos vereadores— ocorreu no Palácio Anchieta, sede da Câmara Municipal.

O discurso de início de segundo mandato do prefeito foi marcado por uma tentativa de moderação, sem deixar de lado o seu agradecimento pessoal ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), a quem chamou de "um grande amigo".

"A humildade deve guiar nossos passos. É o meu pensamento. Nenhuma diferença pode ser maior do que a convergência a favor do povo dessa cidade. Nada pode interferir quando o que está em jogo é o bem-estar da população. A ideologia nunca pode ser mais importante do que o dia a dia."

"Podem contar comigo para tudo que for diálogo, solução e resolução de impasses. O Brasil precisa ser pacificado consigo mesmo. Onde reina o trabalho, não reina a discórdia. Onde reina a colaboração, não reina a divisão. Onde reina o propósito, não reina o confronto. São Paulo e o Brasil podem contar comigo como um agente da moderação e do diálogo leal e democrático", disse Nunes.

Nunes afirmou que é o primeiro prefeito da história da cidade que veio da periferia e se descreveu como "um homem das antigas, que cumpre o que é tratado no fio do bigode".

Ele também repetiu três vezes uma frase de seu antecessor, Bruno Covas: "São Paulo é maior que todos nós". Era um apelo contra vaidades e projetos individuais na política. Nunes classificou Covas como "um dos maiores homens públicos que tivemos o privilégio de conhecer".

No início do discurso, o prefeito fez um aceno ao vereador Milton Leite (União Brasil), que deixa a Câmara após 28 anos como vereador. Foi o primeiro a receber agradecimentos de Nunes depois da família. O prefeito afirmou que Leite deixa um "grande legado" e ressaltou a aprovação de 102 projetos de lei enviadas pelo Executivo em 2024.

Outro que recebeu afago do prefeito foi o Bolsonaro, a quem Nunes agradeceu pelo apoio e por ter indicado o vice na chapa.

O emedebista foi reeleito após derrotar o deputado federal Guilherme Boulos (PSOL) no segundo turno das eleições de outubro.

A cerimônia teve gritaria e provocações entre parlamentares de esquerda e de direita. Ao serem chamados ao microfone para fazer o juramento, os vereadores passaram a fazer manifestações políticas, o que levou vários a responderem com declarações mais longas.

O plenário se inflamou quando a última vereadora a tomar posse, Zoe Martinez (PL), disse "Viva Bolsonaro". Integrantes da esquerda gritaram "Sem Anistia" em resposta. Antes disso, Silvia da Bancada Feminista (PSOL) havia levantado um papel com a frase "sem anistia para golpista".

Depois, em evento no Theatro Municipal da cidade, o prefeito voltou a citar a periferia. "Ao cuidar deles, garantimos o fluxo de investimentos, emprego e renda", declarou, com a voz embargada.

Durante a cerimônia, um vídeo exibido após a apresentação musical da Orquestra Sinfônica de Heliópolis citou feitos da gestão, como a abertura de 405,3 mil empresas em 2024 —até novembro, a menor taxa de desemprego em 12 anos, a tarifa zero nos ônibus aos domingos e o programa de recapeamento asfáltico.

O governador Tarcísio, que passa as férias nos Estados Unidos e enviou um vídeo após a posse do secretariado.

"Você está pronto. Fez um grande primeiro mandato, realizou muito, fez a diferença."

Nunes assumiu a administração da capital paulista em maio de 2021, após a morte por câncer de Bruno Covas (PSDB), de quem era vice-prefeito.

Mello Araújo, seu vice, é coronel da reserva da Polícia Militar e, de 2017 a 2019, comandou a Rota, tropa de elite da PM conhecida pelos altos índices de letalidade.

Em seu discurso, Araújo agradeceu ao "amigo Bolsonaro" por tê-lo convencido a entrar na política. "Eu não queria", afirmou.

Com previsão de R$ 125,7 bilhões em receitas para 2025, Nunes terá o maior orçamento da história. O valor é 12% a mais que o aprovado para 2024.

Veja Quem são os os secretários do segundo mandato

SECRETARIA DE GOVERNO
Edson Aparecido

CASA CIVIL
Enrico Misasi

EDUCAÇÃO
Fernando Padula

SAÚDE
Luiz Carlos Zamarco

TRANSPORTES
Celso Jorge Caldeira

SEGURANÇA URBANA
Orlando Morando

MUDANÇAS CLIMÁTICAS
José Renato Nalini

PLANEJAMENTO E EFICIÊNCIA
Clodoaldo Pelissioni

MOBILIDADE E TRÂNSITO
Gilmar Pereira


Confira a lista completa no QRcode

Ricardo Teixeira, do União, é eleito presidente da Câmara paulistana

Tulio Kruse

SÃO PAULO A Câmara Municipal de São Paulo elegeu nesta quarta (1º) o vereador Ricardo Teixeira (União Brasil) como seu presidente. Ele assume após quatro mandatos consecutivos de Milton Leite, o mais longevo na história da Casa.

Teixeira teve 49 dos 55 votos de vereadores —só não votaram nele os do PSOL, que indicaram o correligionário Celso Giannazi. Ele agradeceu em seu discurso a indicação unânime de seus colegas.

"Em primeiro lugar peço que confiem, vocês são meus amigos", disse Teixeira. Ele não fez promessas nem detalhou qual será sua prioridade à frente do Legislativo municipal. "Meu telefone está à disposição de vocês, 24 horas."

Teixeira fez um agradecimento especial a Milton Leite, a quem chamou de "amigo e professor".

Giannazi fez um discurso mais longo e defendendo a independência da Câmara Municipal, afirmando que o Legislativo aprova os projetos da prefeitura com discussão insuficiente —e que isso em alguns casos resulta em leis inconstitucionais.

"Nos últimos anos a Câmara Municipal infelizmente se portou com submissão, funcionando muitas das vezes quase como um puxadinho, um cartório, chancelando todos os projetos", afirmou o psolista.

Ele também criticou o sistema de plenário virtual da Câmara. Segundo Giannazi, é o único parlamento no país que ainda permite votações à distância —fato que foi também criticado por Eliseu Gabriel (PSB), ao declarar a eleição de Teixeira à presidência.

Sua escolha para liderar o Legislativo paulistano ocorre por meio de um acordo com os partidos da base de apoio do prefeito Ricardo Nunes (MDB), que prometeram dar ao União Brasil o comando da Casa por quatro anos consecutivos. João Jorge (MDB) será o primeiro vice-presidente da Câmara, e o segundo vice-presidente será Isac Félix (PL).


O vereador Ricardo Teixeira Governo do Estado de São Paulo

Eufrázio

No Rio, Paes promete mais responsabilidades na segurança e pretende ter 'força armada'

Prefeito reeleito confirma reajuste na tarifa de ônibus e terá de enfrentar desafio de solucionar dificuldades no transporte público

Italo Nogueira e Leonardo Vieceli



Eduardo Paes toma posse no palácio Pedro Ernesto, no seu quarto mandato para a Prefeitura do Rio Alexandre Brum/Agência Enquadrar/Folhapress

RIO DE JANEIRO O prefeito reeleito do Rio de Janeiro, Eduardo Paes (PSD), tomou posse nesta quarta (1º) no seu quarto mandato com promessa de assumir "mais responsabilidades" na segurança pública.

Na Câmara Municipal, voltou a cobrar o governo Cláudio Castro (PL), dizendo que a gestão estadual precisa assumir sua tarefa constitucional no policiamento da cidade, mas destacou que a prefeitura prevê criar uma força municipal de segurança.

Essa instituição, disse, poderá ter agentes armados. A formação da força deve ser discutida em um grupo de trabalho instituído por decreto nesta quarta.

"Ainda que a possibilidade de atuação da prefeitura no tema seja limitada, vamos buscar assumir mais responsabilidades com a missão de apoiar o estado no combate ao crime e à violência", afirmou Paes.

Antes da solenidade, a prefeitura anunciou a publicação de 46 decretos. A criação do grupo de trabalho para discutir a força de segurança faz parte dessa lista. O prefeito também planeja o que chama de "refundação" da guarda municipal.

Após a posse, Paes evitou dar detalhes sobre a nova força, mas disse que ela poderá ser "complementar" à Polícia Militar, atuando em áreas "menos conflagradas".

"Temos uma limitação aqui no município, que dessa vez será enfrentada de maneira mais contundente pelo Executivo, junto ao parlamento, na busca de uma autorização para essa força municipal, que não será a Guarda Municipal, que será refundada, e que essa força municipal possa andar armada", disse.

"Vamos trabalhar em parceria com a Advocacia-Geral da União, com o próprio Ministério da Justiça, para que a gente possa pegar egressos do sistema de CPOR, por exemplo, o Sistema das Forças Armadas Brasileiras", disse.

Após quatro anos em que descreveu sua gestão como recuperação do passivo do antecessor, Marcelo Crivella (Republicanos), Paes apresentou já na transição novos projetos e compromissos.

Anunciou a demolição do viaduto 31 de Março (que liga a zona sul à norte), como fez com o elevado da Perimetral na zona portuária. E anunciou a construção do parque Terra Prometida, para o público evangélico.

No transporte, confirmou que o preço da passagem dos ônibus municipais será reajustado para R$ 4,70. O aumento deve ser publicado no Diário Oficial de quinta (2). O preço atual é de R$ 4,30.

Um grande desafio será concretizar a promessa de solucionar o caos nas linhas municipais de ônibus urbanos. Em campanha, ele prometeu "fazer a mesma revolução que foi feita com o BRT".

O próprio BRT, porém, precisa definir seu futuro. Com o fim das obras dos terminais e a aquisição de novos veículos, o município deve tentar mais uma vez conceder o serviço à iniciativa privada. As últimas tentativas foram frustradas pelo péssimo estado de conservação de frota, pista e estações.

O prefeito reeleito também temo desafio de fazer vingar a bilhetagem eletrônica, cuja implementação completa está prevista para fevereiro próximo.

MINAS GERAIS

Fuad Noman assume de forma remota segundo mandato como prefeito de BH

BELO HORIZONTE O prefeito de Belo Horizonte, Fuad Noman (PSD), tomou posse nesta quarta (1º) de maneira remota. A medida seguiu uma recomendação médica de que evite locais com grande concentração de pessoas.

Ele está com a imunidade baixa após ter sido internado três vezes para tratamento contra um linfoma não Hodgkin, câncer cujo diagnóstico segue em remissão desde outubro do ano passado.

O vice-prefeito eleito, Álvaro Damião (União Brasil) leu o discurso de posse. **Artur Búrigo**

RIO GRANDE DO SUL

Em Porto Alegre, Sebastião Melo tem desafio na prevenção de enchentes

PORTO ALEGRE O prefeito reeleito de Porto Alegre, Sebastião Melo (MDB), foi reconduzido ao cargo nesta quarta (1º) com o desafio de liderar a reconstrução da capital gaúcha após as enchentes históricas que atingiram o Rio Grande do Sul em maio de 2024.

A posse foi dividida em duas etapas. A oficialização foi realizada no plenário da Câmara Municipal junto à dos vereadores eleitos. Outra cerimônia foi na Usina do Gasômetro, prédio histórico que estava fechado para reformas desde 2017. **Carlos Villela**

PARÁ

Igor Normando toma posse em Belém visando entregar obras para a COP30

MANAUS O prefeito eleito de Belém, Igor Normando (MDB), tomou posse nesta quarta (1º) com o desafio central, para o primeiro ano de sua gestão, de entregar as obras prometidas para a COP30 (Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas), que será realizada em novembro de 2025 na capital do Pará.

Esta será a primeira vez que a COP, a cúpula diplomática que tenta alcançar acordos entre os países para frear as mudanças climáticas, será realizada na região amazônica. **Vinicius Sassine**

MORTES

coluna.obituario@grupofolha.com.br

VILMAR CALAÇA (1966 - 2024)

Orgulhava-se de ser vaqueiro e defendia respeito a todos

Chapada viralizou ao carregar bandeira LGBTQIA+ em missas do sertão de PE

Adriano Alves

JUAZEIRO (BA) Quando Chapada arqueou uma bandeira colorida durante a Missa do Vaqueiro de Serrita de 2016, muitos se espantaram. Ao passar pela multidão vestida de couro na grande celebração do sertão de Pernambuco, alguns questionavam se ele sabia o significado do símbolo. "Você sabe ler?", rebatia o vaqueiro, apontando para o peitoral do cavalo, onde bordou "diga não ao preconceito".

O vaqueiro tinha tradição de levar diversas bandeiras aos eventos, entre elas a da sua cidade natal, Floresta, e a estadual. Foi em 2016, após assistir a uma reportagem sobre a tragédia da boate Pulse de Orlando (EUA), que decidiu levar a colorida, como forma de homenagem às vítimas.

Mesmo sendo um homem heterossexual, passou a defender causas LGBTQIA+ e ser reconhecido pela comunidade. Participou de eventos, como a parada do Recife, e suas entrevistas viralizaram nas redes sociais. Em uma delas, disse: "Esse é o pedaço de pano mais pesado que já carreguei".

Vilmar nasceu no sítio Água Grande, na serra do Arapuá. Foi criado, junto à irmã, pelos avós e tias paternos. Guardava memórias de uma infância simples e feliz, com travessuras, banhos no rio Pajeú e idas de jegue à missa dos vaqueiros de Floresta. Também era esportista e ganhou medalhas em corridas. A vida de vaqueiro começou por curiosidade pelas pegas de boi no mato. Nos anos 1990, se machucou e parou. Mas continuou participando das tradicionais missas. Tinha orgulho de ser vaqueiro e era reconhecido por defender essa cultura.

Chapada trabalhou muito durante a vida. Colheu tamarindos, vendeu discos, trabalhou em academia, consertou eletrodomésticos e cortou madeira. Foi ao atuar com pesquisas de opinião pública que passou a conhecer toda a região.

Em 1990, quando vendia discos em frente a um supermercado, conheceu Marluce, que trabalhava no local. Namoraram, casaram-se e tiveram dois filhos, que deram suas grandes paixões, os dois netos.

"Nossa casa era o seu local de paz. Sempre pedia para deixar os problemas da porta para fora", diz a mulher, Marluce Nunes de Carvalho, 51.

A figura de homem duro era contrastada pela alegria que revelava após poucos minutos de conversa. Tinha muitos amigos, dos quais era conselheiro e solidário. Chapada foi assassinado a tiros no dia 30 de novembro. Deixa a esposa, Marluce, 51, os filhos Henrique, 26, e Hermano, 22, além dos netos Mateus, 2, e Monalisa, 3 meses. Também ficam a irmã Maria José, tios, primos, sobrinhos e uma imensidão de amigos.



Anna França

O QUE FAZER EM CASO DE MORTE

Serviço Funerário Municipal de São Paulo Central 156 Tel. (11) 3396-3800; prefeitura.sp gov.br/servicofunerario

Anúncio pago na Folha Tel. (11) 3224-4000. Seg. a sex.: 10h às 20h. Sáb. e dom.: 12h às 17h.

Aviso gratuito folha.com/mortes. Até as 18h para publicação no dia seguinte (19h de sexta para publicação aos domingos).

Eufrázio

Sem estrutura adequada, escolas registram nível de ruído similar ao de turbina de avião

Estudo aponta falta de planejamento arquitetônico na rede estadual de SP; gestão Tarcísio diz que todas as unidades seguem a legislação

Isabela Palhares

SÃO PAULO Sem estrutura física adequada e com excesso de alunos, escolas em áreas urbanas chegam a registrar nível de ruído semelhante ao de uma turbina de avião. A descoberta é de uma pesquisa da Unifesp (Universidade Federal de São Paulo), que investigou as condições sonoras em espaços escolares.

O estudo mediu níveis de ruído em escolas estaduais de São Paulo em diferentes momentos da rotina escolar e identificou que o ambiente é inadequado para o processo de ensino e aprendizagem.

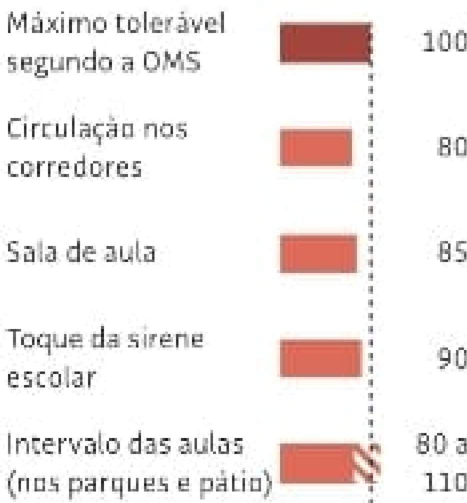
A pesquisadora Vera Lúcia Gomes Jardim, professora da Faculdade de Educação da Unifesp, mediu barulho em dez escolas na Grande São Paulo e identificou que, no intervalo dos alunos, o nível de ruído no pátio e parques pode alcança de 80 a 110 decibéis (dB), o equivalente à intensidade de uma turbina de avião.

A OMS (Organização Mundial da Saúde) define que ruídos acima de 50 decibéis já são considerados poluição sonora e prejudiciais. A partir de 55, pode gerar estresse nos indivíduos. Acima de 75, pode provocar danos mais sérios, como risco de perda auditiva em caso de exposição prolongada e rotineira de até oito horas.

A pesquisa identificou que o excesso de barulho nas escolas é produzido por fatores externos (trânsito no entorno, comércios e obras próximas às unidades), mas também pelos próprios alunos e funcionários.

"É natural e saudável que os alunos, professores e funcionários façam barulho. Isso faz parte da convivência escolar. O problema é que as escolas não são pensadas para que esse barulho não atrapalhe o ambiente de aprendizagem, elas não têm proteção acústica, têm excesso de alunos por turma e são mal projetadas para a sua finalidade", explica Jardim.

Barulho em escolas
Em decibéis



Padrões de segurança da OMS



Fonte: Unifesp e OMS

As medições identificaram que os níveis elevados de ruído são frequentes no ambiente escolar e não apenas no horário do recreio. Nos períodos de circulação de alunos e funcionários entre as aulas, os corredores chegam a registrar 80 dB. Nas salas durante as aulas, o ruído chega a 85 dB.

Também se destacou a captação do nível do sinal escolar, que ultrapassa 90 dB, semelhante à sensação auditiva de estar ao lado de uma britadeira. "Mesmo não sendo considerada fora dos padrões pelo tempo de permanência de exposição, visto que o tempo é bem curto, ele incide no ambiente, pelo menos, quatro vezes por período, de modo incisivo e contundente", descreve o estudo.

Para Jardim, não há um cuidado com o entorno das escolas, com a projeção dos prédios nem com a organização das turmas para garantir um ambiente sonoro seguro. O estudo destaca sobretudo a falta de planejamento arquitetônico para escolas, já que, entre as analisadas, havia salas com parede de drywall (estrutura de gesso) ou com janelas viradas para pátio, quadra de esportes e até mesmo ao lado da cozinha, onde é preparada a merenda.

Em setembro, a **Folha** mostrou que o Programa Silêncio Urbano, conhecido pela sigla Psiu, da gestão do prefeito Ricardo Nunes (MDB) multou uma escola pública da região central de São Paulo em R$ 44 mil após um morador de um prédio vizinho reclamar do barulho dos estudantes durante o uso da quadra de esportes.

A Secretaria da Educação do Estado de São Paulo informou que iria recorrer das multas aplicadas à escola, já que as aulas "ocorrem como em qualquer escola com o volume natural da presença dos estudantes". Disse, no entanto, que a direção da unidade optou por não acionar o sinal no período noturno e evitar fazer eventos nesse horário. A pasta disse que não iria comentar o estudo por não ter tido acesso ao conteúdo. Mas destacou que as "todas as escolas estaduais de São Paulo estão de acordo com a legislação vigente e contam com isolamento acústico entre salas e pavimentos".

TRANSPORTE PÚBLICO

Tribunal de Justiça mantém reajuste nas passagens de ônibus de São Paulo

Fábio Pescarini

SÃO PAULO O Tribunal de Justiça de São Paulo manteve nesta quarta-feira (1º) o reajuste na tarifa de ônibus urbanos na capital paulista. A passagem dos coletivos passará de R$ 4,40 para R$ 5 na próxima segunda-feira (6).

No sábado (28), o magistrado havia dado 48 horas para a prefeitura explicar o aumento de 13,6% na tarifa dos ônibus municipais. Na nova decisão, o juiz Bruno Luiz Cassiolato negou pedido feito pelos deputados Luciene Cavalcante e Carlos Giannazi e pelo vereador de São Paulo Celso Giannazi, todos do PSOL, que pleiteavam a suspensão dos efeitos da reunião do CMTT (Conselho Municipal de Transporte e Trânsito) realizada no último dia 26, sob a alegação de que ela ocorreu de "maneira açodada, sem prévia convocação e, portanto, sem a possibilidade de efetiva participação popular", e que, por isso, deveria ser considerada nula, conforme os parlamentares.

ACIDENTE

Sobe para 12 total de mortos após queda de ponte entre Tocantins e Maranhão

BRASÍLIA | AGÊNCIA BRASIL A Marinha do Brasil confirmou a 12ª morte em razão da queda da Ponte Juscelino Kubitschek de Oliveira, na BR-226, entre Aguiarnópolis (TO) e Estreito (MA), no dia 22 de dezembro. Dois corpos estavam em um veículo Voyage branco retirado do rio Tocantins nesta quarta (1º), um deles era dado como desaparecido. Cinco pessoas seguem desaparecidas.

Só quem tem alma pode contar o tempo

Retrospectivas e listas de resoluções têm raízes profundas na psicologia humana

Sérgio Rodrigues
Escritor e jornalista, autor de "A Vida Futura" e "Viva a Língua Brasileira"

Mais um ano está começando, e de novo a maior parte da humanidade vai ignorar aquela pequena parcela de realistas desencantados —também chamados de cínicos— que aponta a arbitrariedade dos inícios e dos fins numa linha do tempo em que todos os dias são iguais.

Acontece que, nesse caso, a maioria tem razão. Quem diz que todos os dias são iguais não leva em conta a necessidade humana de contar histórias a fim de dar sentido à escala desmesurada e opressiva —numa palavra, inumana— do tempo cósmico.

Como observa o crítico Frank Kermode no livro "O Sentido de um Fim", cabe às histórias que inventamos, com seus marcos temporais atravessados de cultura, dar sentido ao intervalo entre início e fim, transformando Chrónos, o tempo infinito e amorfo dos gregos, em Kairós, o momento cheio de significado.

A virada do ano, em que se encontram o início e o fim do giro que a Terra descreve em torno do Sol, é por isso mesmo a mais significativa das marcas que nossa espécie se acostumou a salpicar no calendário, em vermelho ou em negrito, a fim de assinalar certos dias no mar indistinto dos dias.

A virada do ano, em que se encontram o início e o fim do giro que a Terra descreve em torno do Sol, é por isso mesmo a mais significativa das marcas que nossa espécie se acostumou a salpicar no calendário

A palavra ano veio do latim "annus", uma das descendentes do prefixo grego "amphi", isto é, "em torno, à volta". Isso faz do ano um parente distante de outros termos em que está presente a ideia de círculo, de algo que circunda, que envolve por todos os lados —como ambiente, anfiteatro, ânus e anel, entre outros.

Essa ambivalência (mais um parente de ano) de início e fim se materializa de modo inequívoco no próprio batismo do mês que está começando. Janeiro deve seu nome ao deus romano Jano, entidade de duas caras, capaz de olhar ao mesmo tempo para o passado e para o futuro —ou para dentro e para fora, o que explica que a janela seja outra de suas filhas.

Eis por que sabemos que tem raízes profundas em nossa alma, indo muito além de modismos midiáticos, o frenesi que nessa época nos leva a passar em revista o ano que se encerra, tentando apurar seu saldo de altos e baixos, ao mesmo tempo que fazemos listas de "resoluções" bem-intencionadas —que, na maior parte das vezes, já estarão desmoralizadas antes do Carnaval.

Essa contabilidade de fatos e sonhos também deixou marcas no mundo das palavras. O sentido original do substantivo latino "calendarium" era o de livro-caixa ou inventário, registro de entradas e saídas de dinheiro ou mercadorias. Só mais tarde a palavra ganharia no próprio latim o significado que passou ao português: o de registro do tempo.

Uma das seções de maior sucesso do blog de literatura que mantive por dez anos, o Todoprosa, chamava-se "Começos inesquecíveis" e trazia grandes aberturas de romances de todos os tempos. Coisas como "Muitos anos depois, diante do pelotão de fuzilamento, o coronel Aureliano Buendía havia de recordar aquela tarde remota em que seu pai o levou para conhecer o gelo" (de "Cem Anos de Solidão", de Gabriel García Márquez).

Moviam o sucesso de público daquela seção, creio eu, duas verdades paralelas: é mais fácil começar bem do que continuar bem, mas é muito importante começar bem. Bom começo de 2025 a todos.

DOM. Antonio Prata SEG. Becky S. Korich / Giovana Madalosso
TER. Vera Iaconelli QUA. Ilona Szabó de Carvalho / Jairo Marques
QUI. Sérgio Rodrigues SEX. Tati Bernardi
SÁB. Oscar Vilhena Vieira / Luís Francisco Carvalho Filho

saúde

Simufilam decepciona como opção para o tratamento do Alzheimer

Aprovação por agência dos EUA do donanemab, para inibir a progressão da doença, bem como o reconhecimento de dois novos fatores de risco dão impulso a melhorias

Acácio Moraes

Problemas de visão foram identificados como fatores de risco para demência Louis-Photo/Adobe Stock

BARRA MANSA (RJ) Durante um ano de importantes avanços para o tratamento do Alzheimer, um dos retrocessos foi a interrupção dos testes clínicos do simufilam, medicamento que estava sendo desenvolvido pela empresa americana Cassava Sciences. Anunciada em novembro, a notícia foi recebida com decepção por pacientes e familiares, mas sem tanta surpresa pelos pesquisadores.

O desenvolvimento da droga já enfrentava desafios no meio científico, com estudos sendo retratados por revistas especializadas e a acusação de falsificação de dados por parte de um dos pesquisadores consultores. Mesmo em meio a essas polêmicas, a empresa seguiu com os testes clínicos de fase 3, a última necessária para submeter o produto à aprovação da FDA, agência de vigilância sanitária americana.

Mas os resultados não foram suficientes para reduzir de forma significativa e consistente o avanço da demência entre os quase 2.000 pacientes incluídos na pesquisa. Na última semana de novembro a empresa interrompeu o investimento.

Para Claudia Suemoto, 2024 foi um ano positivo para o tratamento e prevenção do Alzheimer, em particular para o Brasil. A pesquisadora e professora da USP (Universidade de São Paulo) destaca a importância do "Relatório Nacional sobre a Demência" e da "Política Nacional de Cuidado Integral às Pessoas com Doença de Alzheimer e Outras Demências", um primeiro passo para o país aprovar um Plano Nacional de Demência.

"Acho que isso é um reflexo de a gente ter colocado o assunto em pauta. Acho que foi um ano muito importante", observa Suemoto.

A lei aprovada incentiva a capacitação de profissionais e investimento em mais pesquisa. E convoca o poder público a elaborar um plano de ação para combater essas doenças neurodegenerativas Já o relatório traz dados sobre a prevalência da condição entre o povo brasileiro, fundamental para a elaboração de políticas públicas assertivas e eficientes.

Entre os avanços, o desenvolvimento de um exame de sangue capaz de detectar a doença via biomarcadores também foi celebrado. O teste identifica proteínas tau e beta-amiloides no sangue com taxa de acerto em 90% dos casos — maior se comparado ao diagnóstico clínico, que tem cerca de 73% de precisão.

Suemoto vê o avanço do diagnóstico com uma das principais novidades. Mas ainda faltam passos importantes, segundo ela, para que o exame seja amplamente difundido. Entre eles, a validação dos testes para a população brasileira. "Esse é um caminho que irá transformar o diagnóstico de Alzheimer e de outras doenças". Novos biomarcadores estão sendo investigados para diversas demências, como o Parkinson.

> **[O avanço de exames de diagnóstico para demência] é um caminho que irá transformar o diagnóstico de Alzheimer e de outras doenças**
>
> **Claudia Suemoto**
> pesquisadora e professora da USP

Também em 2024, dois novos fatores de risco foram reconhecidos pela comissão da revista Lancet, que publica anualmente uma revisão ampla de estudos científicos sobre o tema. Somam-se aos 12 fatores descritos anteriormente perda de visão e colesterol alto. Juntos respondem por metade dos casos de demência.

Colesterol alto influencia na saúde cardiovascular dos pacientes e pode atrapalhar a irrigação dos vasos sanguíneos cerebrais, facilitando surgimento de lesões importantes que podem levar ao desenvolvimento de demências. Problemas como perda de visão reduzem os estímulos mentais, favorecendo a morte de neurônios e a perda de cognição.

Os demais fatores são baixa escolaridade, lesões na cabeça, sedentarismo, tabagismo, alcoolismo, hipertensão, obesidade, diabetes, depressão, falta de contato social, perda de audição e poluição do ar. A comunidade médica e científica concorda que a eliminação ou redução desses fatores é primordial no combate à doença, embora a prevalência de cada um deles varie segundo a região geográfica e o estrato social.

> **A expectativa de vida de pacientes com demência, e em particular com Alzheimer, aumentou devido sobretudo à melhoria dos cuidados das equipes interdisciplinares e de reabilitação**
>
> **Jamerson de Carvalho**
> especialista do Hospital Universitário da UFPB

No ano, também progrediram os tratamentos com as drogas antiamiloides, capazes de remover placas dessas proteínas que se formam no cérebro dos pacientes e são responsáveis pela progressão da doença. Em julho, a FDA aprovou o comércio do donanemab, da farmacêutica Eli Lilly. A droga deve ter o nome comercial "Kinsula" e está em avaliação pela Anvisa (Agência Brasileira de Vigilância Sanitária).

Já a produção do aducanumab, autorizada pela FDA em 2021, foi interrompida pela farmacêutica Biogen. Jamerson de Carvalho, especialista do Hospital Universitário da UFPB (Universidade Federal da Paraíba), diz que o resultado dos anti-amiloides ficou aquém do esperado.

Embora os anticorpos monoclonais consigam remover as placas amiloides, não trazem benefícios significativos para a vida do paciente, reduzindo discretamente a progressão da doença. Associado a isso, geram diversos efeitos colaterais graves, como hemorragias e inchaço cerebral.

Apesar disso, o professor lembra que "a expectativa de vida de pacientes com demência, e em particular com Alzheimer, aumentou devido sobretudo à melhoria dos cuidados das equipes interdisciplinares e de reabilitação".

90%
é a taxa de acerto do exame de sangue que detecta proteínas tau e betaamiloides; já no diagnostico clínico, essa precisão é de 73%

Secretários da saúde de SP alertam para risco na troca de gestões municipais

SAÚDE PÚBLICA

Cláudia Collucci

SÃO PAULO Um levantamento do Cosems/SP (Conselho de Secretários Municipais de Saúde do Estado de São Paulo) revela um cenário de instabilidade no processo de transição de gestores municipais, após as eleições de outubro, e alerta para o risco de falta de assistência e descontinuidade de políticas públicas do SUS.

Quatro em cada dez (41%) municípios paulistas estarão sob nova gestão a partir de janeiro de 2025, um total de 265 cidades. Outros 14% estão em situação de sucessão administrativa (quando o prefeito elege o sucessor) e 44% tiveram seus prefeitos reeleitos.

Entre as principais queixas de novos gestores estão a falta de acesso a informações, como a situação dos contratos de pessoal e de suprimentos, o que é essencial para o planejamento das ações de saúde.

"Em muitos locais, não está havendo uma transição de governo de maneira republicana, respeitosa e cordial. Infelizmente alguns políticos não pensam na comunidade, estão pensando na política partidária. Isso é uma grande preocupação", diz Tiago Texera, diretor financeiro do Cosems/SP e que assumirá a secretaria de saúde de Itu (SP) em janeiro.

Segundo ele, embora existam regras para transição, há descumprimento por parte dos atuais gestores. Ele afirma que muitos prefeitos não reeleitos deixaram de renovar contratos no final do mandato.

O projeto Saúde Pública tem apoio da Umane, associação civil que tem como objetivo auxiliar iniciativas voltadas à promoção da saúde.

Santander
EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
1º LEILÃO: 13 de janeiro de 2025, a partir das 11h00min
2º LEILÃO: 15 de janeiro de 2025, a partir das 15h00min (*horário de Brasília)
SOLD LEILÕES
[illegible]

classificados
Para anunciar ou ver mais ofertas acesse folha.com/classificados ou ligue 11 3224-4000 classificados@grupofolha.com.br
EMPREGOS
EMPREGADOS PROCURADOS
P
PCD - ÁREAS DIVERSAS
[illegible]

Eufrázio

ambiente

Brasil teve 278,2 mil focos de incêndio no ano passado, pior cifra desde 2010

Registros aumentaram 46% em relação a 2023, de acordo com os dados do Inpe; patamar de queimadas na amazônia é o maior no bioma desde o ano de 2007

Mateus Vargas

BRASÍLIA O Brasil registrou 278.229 focos de incêndio durante todo o ano de 2024, pior número desde 2010, quando houve 319.383 ocorrências deste tipo.

Os focos de incêndio aumentaram 46% em relação aos 189.891 registros de 2023, segundo dados do programa BD Queimadas, do Inpe (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais).

O monitoramento também aponta avanço de 48% nos focos de incêndio na América do Sul no último ano, com 511.575 registros. O número é o pior desde 2010, quando 523.355 focos foram detectados.

O Brasil concentra o maior número de ocorrências da região. O Equador teve 3.466 focos, um salto de 248%.

A temporada de fogo no Brasil começou mais cedo do que o normal em 2024. Em fevereiro e março, grandes incêndios atingiram Roraima, e, no pantanal, as chamas começaram a se alastrar ainda em junho.

O maior volume (140.328) de focos de incêndio foi detectado na amazônia, um aumento de 42% sobre o ano anterior no bioma. Este foi o maior patamar desde 2007, quando foram registrados 186.463 focos.

No cerrado, foram 81.432 focos, um incremento de 60% em relação a 2023. A quantidade é a maior desde 2012, quando foram computados 90.579.

O pantanal teve uma disparada de 120% neste tipo de registro, com 14.498 focos, pior número desde 2020, quando houve 22.116 pontos detectados.

No último ano, São Paulo quebrou o recorde histórico de focos de incêndio do estado ainda em setembro.

O Brasil enfrentou uma seca histórica em 2024, influenciada pelo El Niño, que é intensificado pelas mudanças climáticas. A ministra do Meio Ambiente e Mudança Climática, Marina Silva, disse, em setembro, que estiagem foi a maior em 73 anos no pantanal e dos últimos 40 anos na amazônia.

Os dados do Inpe ainda apontam aumento de 423% nos focos de incêndio em São Paulo em 2024, maior percentual do país. O estado teve 8.702 registros do tipo. No Distrito Federal, o índice avançou 292%, com 349 focos.

O Pará teve 56.060 focos no último ano, um aumento de 34% nos registros. O número ainda é o maior verificado desde 2010. Em 2023, o estado praticamente havia repetido o volume de focos detectados do ano anterior.

No Amazonas, com 25.499 focos detectados, o índice subiu 30%. Em 2023, o estado havia registrado um recuo de 7%.

O monitoramento do Inpe também apontou uma diferença de 138% nos registros de 2024 da região Centro-Oeste. Já o Sudeste teve 145% a mais de focos de incêndio no último ano. Apenas a região Nordeste apresentou um recuo de 4%.

278.229
focos de incêndio foram registrados no Brasil durante todo o ano de 2024

46%
foi o aumento de focos de incêndio em 2024 em relação a 2023

De janeiro até novembro, o fogo atingiu uma área de 297.680 km² no Brasil, equivalente à do Rio Grande do Sul (281.707 km²), segundo dados do Monitor do Fogo, da plataforma MapBiomas. O índice representa um aumento de 90% em relação ao mesmo período de 2023, quando a extensão queimada foi de 156.448 km².

O número acumulado nos primeiros 11 meses de 2024 é o maior desde 2019, quando começa a série histórica da ferramenta, que segue metodologia diferente da do Inpe.

Com o arrefecimento do período mais seco do ano, que facilita o espalhamento das chamas, a área queimada vem diminuindo desde setembro, quando ocorreu o pico dos incêndios em 2024. Ainda assim, a taxa chegou a 22 mil km² em novembro, o que equivale à área de Sergipe.

A plataforma ainda não atualizou os dados de 2024 incluindo o mês de dezembro. Considerando os primeiros 11 meses de 2024, a maior parte (57%) do território afetado pelo fogo fica na amazônia, de acordo com o MapBiomas.

Dos 169 mil km² impactados na região, 76 mil km² eram áreas de floresta —incluindo florestas alagáveis—, onde o fogo não ocorre naturalmente e a vegetação é sensível às chamas.

"Esse aumento desproporcional da área queimada no Brasil em 2024, principalmente a área de floresta, acende um alerta de que, além de reduzir o desmatamento, precisamos reduzir e controlar o uso do fogo, principalmente em anos onde as condições climáticas são extremas e podem fazer o que seria uma pequena queimada virar um grande incêndio", explicou em comunicado Ane Alencar, coordenadora do Monitor do Fogo e diretora de ciência do Ipam (Instituto de Pesquisa da Amazônia).

Em 2024, segundo os cientistas do MapBiomas, observou-se uma mudança preocupante no padrão das áreas atingidas pelo fogo: enquanto nos últimos seis anos as queimadas afetaram predominantemente áreas de pastagem, neste ano as florestas passaram a ser as mais impactadas.

O segundo bioma mais afetado pelo fogo foi o cerrado, com 96 mil km² queimados. Em seguida vêm pantanal (19 mil km²), mata atlântica (10 mil km²), caatinga (2.975 km²) e pampa (33 km²).



Fumaça de incêndios florestais na região entre Santarém e Uruará, no Pará Lalo de Almeida - 19.nov.24/Folhapress

País tem aumento alarmante de desastres climáticos, afirma estudo

AFP O Brasil está em um cenário alarmante, rumo a quase dobrar o número de desastres climáticos a cada ano nos últimos quatro anos, em comparação com os registros anuais das duas décadas anteriores, de acordo com um novo estudo científico.

"Os desastres climáticos têm se tornado mais frequentes e intensos nas últimas décadas, refletindo os impactos das mudanças climáticas", afirma o relatório elaborado pela Aliança Brasileira pela Cultura Oceânica com apoio do governo brasileiro e da Unesco.

O estudo, realizado pelo braço de pesquisa da Unifesp (Universidade Federal de São Paulo) e divulgado na sexta-feira (27), aponta que, de 2020 a 2023, os dados oficiais mostraram uma média anual de 4.077 desastres relacionados ao clima no Brasil.

O número é quase o dobro dos 2.073 desastres registrados anualmente, em média, nas duas décadas de 2000 a 2019. O relatório descreveu a situação como um "cenário alarmante".

Os desastres variam desde secas e enchentes até tempestades violentas, temperaturas extremas, ciclones e deslizamentos de terra.

Por outro lado, o estudo mostrou uma correlação entre os desastres climáticos sofridos no país e o aquecimento das temperaturas da superfície oceânica. Observa também que secas e enchentes recordes no Brasil em 2024 contribuem para os desafios climáticos que o país enfrenta.

4.077
é a média anual de desastres climáticos registrada entre 2020 e 2023, segundo o estudo

"Os prejuízos econômicos causados por desastres climáticos no Brasil têm aumentado significativamente ao longo das últimas décadas, refletindo os impactos crescentes das mudanças do clima", destacou o estudo.

O custo desses danos de 1995 a 2023 foi estimado em R$ 547,2 bilhões. Pesquisadores sublinharam a urgência de medidas para mitigar as mudanças climáticas.

Copa do Mundo de Clubes alonga ano de Palmeiras, Botafogo e dupla Fla-Flu

Com a nova competição da Fifa se somando aos demais campeonatos nacionais e internacionais, clubes brasileiros podem superar a marca de 80 partidas em 2025

SÃO PAULO O Botafogo foi a equipe brasileira que mais vezes entrou em campo em 2024. Foram 75 partidas durante a temporada em que o clube se destacou pelas conquistas do Campeonato Brasileiro e da Copa Libertadores.

No final do ano, o cansaço da equipe foi um dos argumentos para justificar o fracasso na Copa Intercontinental. No Qatar, o time foi eliminado em sua estreia, nas quartas de final, em derrota para o Pachuca, do México.

Se faltou fôlego para a equipe da estrela solitária em 2024, a temporada de 2025 promete ser ainda mais extenuante não só para o Botafogo mas também para Palmeiras, Flamengo e Fluminense, os demais representantes do Brasil na primeira edição ampliada da Copa do Mundo de Clubes da Fifa.

O torneio terá sua disputa inaugural realizada nos Estados Unidos, de 14 de junho a 13 de julho, período no qual haverá uma pausa no futebol brasileiro. Por causa dessa paralisação, a CBF (Confederação Brasileira de Futebol) ampliou para dez meses o período de disputa do próximo Campeonato Brasileiro, que terá a versão mais longa de sua história, de 29 de março a 21 de dezembro.

A entidade manteve a ausência de jogos de clubes nos períodos de "data Fifa", com partidas da seleção brasileira, e criou uma regra nova, que prevê que os times com jogadores convocados tenham um intervalo mínimo de 48 horas entre o fim da "data Fifa" e suas partidas.

Ainda assim, considerando a disputa da nova Copa do Mundo de Clubes e os demais campeonatos nacionais e internacionais, Botafogo, Flamengo, Fluminense e Palmeiras poderão disputar mais de 80 jogos ao longo de 2025.

O Botafogo é o time que poderá ter a jornada mais longa. Caso avance à final de todas as competições, terá ao final do ano 86 confrontos, que inclui as disputas da Recopa Sul-Americana e da Supercopa do Brasil. A hipótese, claro, é remota, o que não faz do calendário algo tranquilo.

Na sequência, vem o Fluminense, com a possibilidade de até 85 jogos. Dos quatro citados, é o único que terá de iniciar a Copa do Brasil a partir da primeira fase. Palmeiras e Flamengo, ambos com possíveis 84 jogos em 2025, não ficam muito atrás.

A possibilidade de disputar a Copa, porém, inibe os clubes de reclamar do excesso de jogos, uma vez que seus dirigentes estão entusiasmados com a visibilidade internacional do torneio.



Flamengo e Palmeiras em jogo do Brasileiro Sergio Moraes - 11.ago.24/Reuters



Maratona dos brasileiros em 2025

PALMEIRAS (ATÉ 84)
Paulista: até 16 jogos
Copa do Brasil: até 10
Brasileiro: 38 jogos
Copa Libertadores: até 13 jogos
Mundial de Clubes: até 7 jogos

BOTAFOGO (ATÉ 86)
Carioca: até 15 jogos
Copa do Brasil: até 10
Brasileiro: 38 jogos
Supercopa do Brasil: 1
Recopa Sul-Americana: 2 jogos
Copa Libertadores: até 13 jogos
Mundial de Clubes: até 7 jogos

FLAMENGO (ATÉ 83)
Carioca: até 15 jogos
Copa do Brasil: até 10
Brasileiro: 38 jogos
Supercopa do Brasil: 1 jogo
Copa Libertadores: até 13 jogos
Mundial de Clubes: até 7 jogos

FLUMINENSE (ATÉ 85)
Carioca: até 15 jogos
Copa do Brasil: até 12
Brasileiro: 38 jogos
Copa Libertadores: até 13 jogos
Mundial de Clubes: até 7 jogos

Por isso, não houve muita chiadeira quando a CBF divulgou o calendário de 2025.

Na contramão dos brasileiros, os europeus fizeram duras críticas desde o anúncio da nova competição. Entidades como a FifPro, órgão internacional que representa os atletas, reclamaram que a Fifa (Federação Internacional de Futebol) está colocando em risco a saúde dos jogadores.

"Nossa queixa para a Comissão Europeia é clara: a Fifa está abusando de seu poder de ditar o calendário de jogos internacionais e expandir suas próprias competições. E, assim, aumentar suas próprias receitas", disse David Terrier, presidente da FifPro na Europa.

Além da preocupação com o desgaste dos atletas, a reclamação tem o objetivo pressionar a Fifa a estabelecer um processo mais inclusivo para definir o calendário.

Apesar da reclamação dos europeus, os clubes do Velho Continente disputam, consideravelmente, menos jogos do que os times brasileiros.

Equipes como Real Madrid e Manchester City, que também estão classificados para a Copa do Mundo de Clubes, terão em 2025 situações diferentes em comparação a times como Fluminense, Botafogo, Palmeiras e Flamengo.

Embora participem de competições como o Campeonato Espanhol e o Campeonato Inglês, ambos com 38 rodadas, além da Champions League, com até 13 jogos para o campeão, os europeus não enfrentam torneios equivalentes aos estaduais. Isso reduz significativamente o volume total de partidas, permitindo um espaçamento maior entre os jogos.

Mesmo considerando competições como a Copa do Rei, a Copa da Liga Inglesa e a Copa da Inglaterra, os times europeus citados devem fazer cerca de 65 jogos ao longo de 2025 — o cálculo considera a segunda metada da temporada 2024/25 e a primeira da 2025/26.

Técnico Cuca diz querer reconquistar carinho perdido no Atlético-MG

Klaus Richmond

SANTOS Anunciado para suceder Gabriel Milito, demitido após os vice-campeonatos da Copa do Brasil e Copa Libertadores, o técnico Cuca, 61, terá em sua quarta passagem pelo Atlético Mineiro desafios que vão além do campo: reconstruir a própria imagem e superar desconfianças.

"Esse convite do Atlético mexeu comigo. Enxerguei nele a chance de assumir um trabalho logo no início, no lugar que mais conheço, com o que mais me identifiquei e onde alcancei minha maior longevidade. Tem tudo para dar certo", disse à **Folha**.

Uma porção considerável dos atleticanos e das atleticanas não gostaria de ver em seu time um profissional que foi julgado e condenado por estupro — ainda que a sentença, quase quatro décadas depois, tenha sido anulada, há um ano. E pesa contra o técnico um histórico de, por motivos alheios ao desempenho, pedir para deixar o comando de suas equipes.


Cuca em jogo do Atlético-MG em 2021 Pedro Souza - 25.ago.21/Atlético

Será seu segundo trabalho desde uma conturbada e brevíssima passagem de dois jogos pelo Corinthians, em abril de 2023, quando voltou à tona o caso de estupro coletivo de uma garota de 13 anos em 1987, em Berna, na Suíça.

O advogado da vítima na ocasião disse que ela reconheceu Cuca como um dos agressores, e a situação no clube paulista se tornou insustentável.

Em 22 de novembro de 2023, a juíza Bettina Bochsler acatou a argumentação da defesa de Cuca de que o treinador foi condenado sem a devida representação legal. Como já havia ocorrido a prescrição penal, ela concluiu que não havia necessidade de novo julgamento e determinou a anulação da pena e a extinção do processo.

Em seus primeiros dias de Athletico Paranaense, o treinador leu um texto dizendo que "o mundo é um lugar muito diferente para homens e mulheres". "Quero e me comprometo a fazer parte da transformação", afirmou na ocasião.

De acordo com Cuca, ele tem cumprido o compromisso.

"Tenho feito o que prometi daquela vez, só que não tenho falado. Paguei curso de arbitragem para 15 alunas que se formaram agora no fim do ano. Fiz uma reunião com os três times femininos de Curitiba e todas as bases, dentro do CT do Athletico-PR. Tivemos palestras com pessoas capacitadas falando sobre violência, pondo as meninas para falar. Fiz doações para jogadoras que precisavam de materiais e outras coisas dentro do meu próprio instituto. Quero continuar melhorando como ser humano", disse.

"Daquele momento em diante pus na cabeça que faria coisas positivas, que principalmente recuperariam o carinho de pessoas, que tinha e que não tenho mais."

Juca Kfouri
O colunista está em férias.



Celebrações de Ano Novo reúnem fieis em templo na Tailândia

Devotos rezam dentro de caixões para se livrarem da má sorte e renascerem para um novo ano em um templo em Nonthaburi, nos arredores de Bangkok Athit Perawongmetha/Reuters

Veja agenda com os principais eventos de 2025

Novo ano terá COP30 e cúpula do Brics no Brasil, Copa do Mundo de Clubes e shows de Shakira e Oasis

CÚPULAS INTERNACIONAIS

A agenda de grandes eventos políticos, econômicos ou diplomáticos de 2025 começará com o Fórum Econômico de Davos, na Suíça, em janeiro. Dois eventos serão sediados pelo Brasil: a COP30, em Belém, e a cúpula do Brics, em local indefinido.

FÓRUM ECONÔMICO DE DAVOS
20 a 24/1

ASSEMBLEIA-GERAL DA ONU
9 a 23/9

COP30 NO BRASIL
10 a 21/11

CÚPULA DO G20
22 e 23/11

CÚPULA DOS BRICS NO BRASIL
Data e cidade-sede a definir

ELEIÇÕES PELO MUNDO

EQUADOR
Fevereiro

BOLÍVIA
Agosto. Ocorre em meio a rixa entre o presidente Arce e Evo

ARGENTINA
Outubro (pleito legislativo)

CHILE
Novembro

VENEZUELA E ALEMANHA
Sem data

COREIA DO SUL
1º semestre (antecipação após o impeachment do presidente)

CARNAVAL 2025

GRUPO ESPECIAL DE SP:
- **28/2:** Colorado, Barroca, Dragões, Mancha, Tatuapé, Rosas de Ouro e Camisa Verde e Branco
- **1º/3:** Águia de Ouro, Império de Casa Verde, Mocidade Alegre, Gaviões, Tucuruvi, Estrela do Terceiro Milênio e Vai-Vai
- **Ingressos:** A partir de R$ 45 em clubedoingresso.com/carnavalsp

GRUPO ESPECIAL DO RIO:
- **2/3:** Unidos de Padre Miguel, Imperatriz, Viradouro e Mangueira
- **3/3:** Tijuca, Beija-Flor, Salgueiro e Vila Isabel
- **4/3:** Mocidade, Paraíso do Tuiuti, Grande Rio e Portela
- **Ingressos:** A partir de R$ 95 em riocarnaval.com/ingressos

Calendário de feriados no Brasil em 2025

- 1º de janeiro (quarta): Confraternização Universal
- 3, 4 e 5 de março (segunda, terça e quarta): Carnaval e Quarta-feira de Cinzas
- 18 de abril: Sexta-feira Santa
- 20 de abril (domingo): Páscoa
- 21 de abril (segunda): Tiradentes
- 1º de maio (quinta): Dia do Trabalho
- 19 de junho (quinta): Corpus Christi
- 7 de setembro (domingo): Independência do Brasil
- 12 de outubro (domingo): Nossa Senhora Aparecida
- 2 de novembro (domingo): Finados
- 15 de novembro (sábado): República
- 20 de novembro (quinta): Dia da Consciência Negra
- 24 e 25 de dezembro (quarta e quinta): véspera e Natal
- 31 de dezembro (quarta): véspera do Ano-Novo de 2026

SHOWS E FESTIVAIS

- **Twenty One Pilots:** 22/1 em Curitiba, 24/1 no Rio e 26/1 em SP
- **Christina Aguilera e Sean Paul:** 8/2 no CarnaUOL, em SP
- **Shakira:** 11/2 no Rio e 13/2 em SP
- **Lollapalooza:** De 28 a 30/3 em SP. Principais shows: Olivia Rodrigo, Justin Timberlake, Alanis Morissette e Shawn Mendes
- **System Of A Down:** 6/5 em Curitiba; 8/5 no Rio e 10/5 em SP
- **The Town:** Dias 6, 7, 12, 13 e 14/9, em SP. Principais shows: Katy Perry, Pitty, Green Day e Sex Pistols
- **Linkin Park:** 8/11 no Rio, 10/11 em SP, 13/11 em Brasília e 15/11 em Porto Alegre
- **Oasis:** 22 e 23/11, em SP

TORNEIOS ESPORTIVOS

- **Campeonato Paulista:** 15/1
- **Libertadores:** 5/2 a 29/11
- **Brasileirão:** 29/3 a 21/12
- **Copa do Mundo de Clubes da Fifa:** 15/6 a 13/7
- **Eurocopa feminina:** 2 a 27/7
- **Jogos Pan-Americanos de Assunção:** 11 a 20/7
- **Copa América de Basquete (masculina):** 23 a 31/8
- **Super Bowl 59:** 9/2
- **Copa do Mundo de Futebol de Areia:** 1º a 11/5
- **Mundial de Esportes Aquáticos:** 11/7 a 3/8
- **Mundial de Ginástica Rítmica:** 20 a 24/8
- **Roland Garros:** 25/5 a 8/6
- **Wimbledon:** 30/6 a 13/7
- **US Open:** 25/8 a 7/9

REUNIÕES DO COPOM

Veja datas das reuniões do Copom, o Comitê de Política Monetária do Banco Central, em 2025. O colegiado se reúne a cada 45 dias a fim de decidir o patamar da Selic, a taxa básica de juros do país. Às 8h da terça-feira seguinte ao término da última reunião, são publicadas as atas com os detalhes sobre a decisão.

DATAS DAS REUNIÕES

- 28 e 29 de janeiro
- 18 e 19 de março
- 6 e 7 de maio
- 17 e 18 de junho
- 29 e 30 de julho
- 16 e 17 de setembro
- 4 e 5 de novembro
- 9 e 10 de dezembro

FOLHA DE S.PAULO ★★★
QUINTA-FEIRA, 2 DE JANEIRO DE 2025 B1



Lily-Rose Depp no filme 'Nosferatu', do diretor Robert Eggers Divulgação

O beijo do vampiro

Em mais um filme do monstro do expressionismo alemão, o diretor Robert Eggers investiga o erotismo macabro de Nosferatu com fábula antimoralista Leia das págs. B4 a B6

MÔNICA BERGAMO

LÁPIS E PAPEL

A Fapesp (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo) concedeu ao longo de 2024 quase 10 mil bolsas de pesquisa de mestrado, doutorado, pós-doutorado e iniciação científica —o número é o maior registrado nos últimos dez anos.

PAPEL 2 Segundo levantamento da entidade, os subsídios saltaram de 7.609 em 2023 para 9.528 até novembro do ano passado. A Fapesp é vinculada à Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação do governo Tarcísio de Freitas.

GRÁFICO Desde 2015, o número se mantinha em torno de 6.000 e 7.000 bolsas oferecidas por ano pela fundação. Com a pandemia, porém, houve uma queda brusca. As concessões caíram de 7.107 para 5.035, de 2019 para 2020.

EM CASA O objetivo do aumento, segundo a Fapesp, é atrair e manter pesquisadores no país. Para isso, a entidade também anunciou reajuste de até 45% no montante oferecido pelas bolsas.

EM CASA 2 "Valores de bolsas mais atrativos e competitivos são ações de um programa de retenção e atração internacional de talentos para o estado de São Paulo, especialmente voltado para a nova geração de pesquisadores", diz o secretário Vahan Agopyan.

FICHA As bolsas de doutorado (divididas em seis modalidades) passaram de R$ 3.805 e R$ 4.710 para R$ 5.520 e R$ 6.810. Ao todo, há 2.279 bolsistas no país nessas faixas.

FICHA 2 No caso das bolsas de pós-doutorado e projeto geração — este voltado a pesquisadores em início de carreira—, o reajuste é de 29%: saindo de R$ 9.318 para R$ 12 mil. A primeira atende hoje 1.562 pessoas e a segunda, 16.

VIOLÊNCIA A Corregedoria da Polícia Civil instaurou inquérito para apurar uma denúncia de ameaça à jornalista Natuza Nery por um policial civil em um supermercado em Pinheiros, em São Paulo, na noite de segunda (30). No boletim de ocorrência, o policial foi identificado como Arcenio Scribone Junior. Ele teria dito que a profissional da GloboNews "merece ser aniquilada". A coluna tentou contato com o agente, mas não obteve sucesso. À polícia, ele negou a acusação.

VIOLÊNCIA 2 Scribone passou por exames no IML e uma investigação administrativa pode resultar em seu afastamento. Natuza não se pronunciou. A Secretaria de Segurança Pública diz que "diligências foram realizadas" e busca imagens do ocorrido.

Aprendi com o filme sobre racismo na ditadura, diz ator de 'Ainda Estou Aqui'

Augusto Trainotti contracenou com Fernanda Torres ao interpretar soldado do DOI-Codi



O ator Augusto Trainotti em sua casa, em São Paulo Zanone Fraissat/Folhapress

O ator Augusto Trainotti descobriu durante as filmagens de "Ainda Estou Aqui" uma face da ditadura militar que até então desconhecia. No filme dirigido por Walter Salles sobre o desaparecimento do ex-deputado Rubens Paiva, ele interpreta um militar que conduz a protagonista Eunice Paiva (Fernanda Torres) pelas salas do DOI-Codi. Em determinado momento, ele diz para ela não concordar com o sistema de repressão da ditadura.

*

Durante a preparação para o papel, Augusto soube que seu personagem representa um grupo específico de militares: soldados transferidos do Sul do país para atuar nos órgãos de repressão do Sudeste. "Eles não sabiam exatamente para onde estavam indo", conta.

*

A prática, segundo ele, tinha o objetivo de manter os militares longe de suas famílias, para melhor controlá-los, e fazia parte de um suposto projeto de embranquecimento das Forças Armadas. "Foi um baita aprendizado sobre uma parte bem racista desse aparelho estatal de tortura", diz o ator de 26 anos.

*

Augusto destaca a experiência de trabalhar ao lado de Fernanda Torres como um momento marcante em sua carreira. "Ela é uma das pessoas mais inteligentes que já conheci, domina o trabalho do ator, a construção do roteiro, o movimento de câmera e ainda dá uns toques sobre a montagem."

*

"Era impressionante ver essa mulher sair e entrar de cena num piscar de olhos", acrescenta. "Estávamos conversando, rindo, fazendo piadas e, em poucos segundos, ela sentava com o roteiro em mãos, lia as primeiras falas da cena, e você era automaticamente jogado para dentro de uma cela."

*

Augusto conta que começou a atuar aos 11 anos, quando entrou para um grupo de teatro escolar. No ano seguinte, já dedicava grande parte de seu tempo ao ofício. Durante a formação na Escola de Arte Dramática da USP, conseguiu papéis em séries da Netflix, Universal Channel e Globoplay.

*

Para o ator, o sucesso de "Ainda Estou Aqui", que alcançou a marca de 3 milhões de espectadores no Brasil e foi incluído na lista de pré-indicados à 97ª edição do Oscar, pode ser atribuída —ao menos em parte— à repercussão do filme nas redes. "Ela [Torres] merece não só o Oscar, mas o prêmio de rainha dos memes. Eu amo como o público brasileiro é especialista em buscar cenas de programas [antigos], entrevistas, cortá-los e torná-los engraçados."

com Karina Matias, Laura Intrieri e Manoella Smith

A velha armadilha

Não se deixem enganar, os fabricantes de cigarro não querem ajudar os dependentes

Drauzio Varella
Médico cancerologista, autor de 'Estação Carandiru'

Precisa ser muito ingênuo para cair nessa conversa de que o cigarro eletrônico ajuda a largar do fumo.

Acreditar que os fabricantes de cigarro comum criariam uma alternativa para ajudar aqueles que lutam para se libertar dele é o mesmo que imaginar traficantes montando clínicas de recuperação na cracolândia.

De onde vem o lucro dos fabricantes de cigarro ou dos comerciantes de crack? Do bolso dos dependentes, claro: num caso, a nicotina, no outro, a cocaína.

A semelhança acaba aí, porque é mais fácil largar o crack do que o cigarro. Falo com a experiência de 35 anos atendendo dependentes de crack nas cadeias: não há um que não considere mais insuportáveis as crises de abstinência de nicotina.



Libero

O grupo da doutora Jacqueline Scholz, do Instituto do Coração (Incor), em parceria com a Vigilância Sanitária do Estado de São Paulo, acabou de publicar um estudo com mais de 400 usuários de cigarro eletrônico, arregimentados entre frequentadores de bares, shows e eventos no estado.

A média de idade dos participantes era de 27 anos, 96% tinham escolaridade superior e 70% se consideravam brancos. Os locais escolhidos eram frequentados por jovens de classe média alta.

Vou resumir os achados mais importantes. Os autores observaram que os níveis de nicotina detectados entre os usuários "podem ser extremamente elevados". Em 13% deles as concentrações ultrapassaram seis vezes a dos que fumam 20 cigarros comuns todos os dias. Nesse grupo a concentração média de nicotina no organismo foi de 2.400 ng/mL, número que atingiu 4.530 ng/mL.

Fumantes de dois ou três maços de cigarros por dia sempre foram minoria. Com os eletrônicos, doses de nicotina superiores a essas são o cotidiano. Ninguém sabe o que acontecerá no decorrer dos anos. Não existe uma experiência prévia na história da medicina com esse consumo diário tão elevado

Enquanto o fumante de cigarro comum dá em média 200 tragadas num dia, o dos eletrônicos chegou a mais de 1.500.

Dos que já tinham sido usuários de cigarros comuns, 40% tinham conseguido parar quando começaram com os eletrônicos. Os outros 60% simplesmente trocaram aqueles por estes.

Do total de usuários de eletrônicos, 60% nunca haviam fumado cigarros comuns.

Ao todo, 31% relataram quadros de ansiedade e/ou depressão. Entre os que apresentavam concentrações muito elevadas de nicotina (acima de 400 ng/mL), a prevalência foi de 41%.

Também 20% dos participantes sofriam de asma, alergia ou hipertensão arterial. A prevalência de asma foi mais alta do que a dos não fumantes.

Mais de 70% dos usuários de eletrônicos haviam tentado parar uma vez ou mais, sem conseguir.

No estudo, 8% disseram que fumavam um tipo de eletrônico sem nicotina. Em 55% deles havia nicotina na circulação.

E 54% dos usuários nem sequer sabiam que os eletrônicos contêm nicotina.

A eloquência desses números dispensa explicações. Não é à toa que os especialistas consideram os eletrônicos até piores do que os convencionais.

Estamos criando uma nova geração de dependentes de nicotina, muitos dos quais estão sendo escravizados sem saber que aquele dispositivo de aparência inofensiva contém a droga.

Fumantes de dois ou três maços de cigarros por dia sempre foram minoria. Com os eletrônicos, doses de nicotina superiores a essas fazem parte do cotidiano. Ninguém sabe o que acontecerá no decorrer dos anos. Não existe experiência prévia na medicina com o consumo diário de doses tão elevadas nem com a inalação dos flavorizantes e dos compostos tóxicos resultantes da decomposição deles.

Por isso, quando vierem com aquela conversa de que a indústria do fumo quer aprovar a comercialização dos eletrônicos, com o pretexto de acabar com o contrabando e controlar a qualidade, não se deixe enganar. Controle de qualidade? Inventem outra, essa gente é mentirosa, são vendedores de uma droga que provoca dependência química. Se não se tratasse de um produto legalizado seriam chamados de traficantes. O que pretendem é usar a rede de distribuição que chega a qualquer botequim do país.

Minha geração não teve acesso aos estudos que mostravam as doenças mortais causadas pelo cigarro. Influenciados pela publicidade criminosa que controlava os meios de comunicação de massa, começávamos a fumar sem saber que cairíamos na mão do fornecedor, na maioria das vezes para sempre. Milhões perderam a vida.

Muito triste ver que, quase cem anos mais tarde, uma geração de jovens com todo o acesso à informação cai na mesma armadilha.

O trabalho educativo que tornou o Brasil um dos países com as menores prevalências mundiais de fumantes terá de ser repetido à exaustão. Se conseguimos uma vez, saberemos fazer de novo.

SEG. Luiz Felipe Pondé · TER. João Pereira Coutinho · QUA. Wilson Gomes · QUI. Drauzio Varella, Fernanda Torres · **SEX. Djamila Ribeiro** · SAB. Mario Sergio Conti

MULTITELA

Jacqueline Cantore
cantorejac@gmail.com

'Gladiador 2' tem Paul Mescal como guerreiro rebelde na antiga Roma

Gladiador 2
Lojas digitais, 23h, 16 anos

Lucius é forçado a entrar no Coliseu depois de ter sua casa conquistada pelos imperadores tiranos que agora lideram Roma. Com o futuro do império em jogo, ele olha para o passado para encontrar a força e a honra necessárias para devolver a glória de Roma ao seu povo. Dirigido por Ridley Scott, o épico "Gladiador 2" é estrelado por Paul Mescal, Denzel Washington e Pedro Pascal.

Mistério no Mar
Prime Video, 14 anos

Na segunda temporada da série de ficção científica protagonizada por Iain Glen, os trabalhadores sobreviventes do Kinloch Bravo estão em uma plataforma de alta tecnologia no círculo polar no Ártico. Eles acabam aceitando a missão de atravessar o traiçoeiro mar congelado em direção a segredos de suas profundezas.



Ilhados com a Sogra
Netflix, 12 anos

Sob o comando de Fernanda Souza, a segunda temporada do reality tem mais genros, noras e sogras disputando o prêmio de R$ 500 mil em uma ilha paradisíaca em Alagoas. Para vencer, eles têm de agir em equipe, sem que as emoções atrapalhem

A Hora do Orvalho
Reserva Imovision, 14 anos

Carlo é um jovem mimado condenado a trabalhar em uma casa de repouso após causar um acidente de carro. Sob a orientação de uma enfermeira, ele aprende sobre conforto e aceitação. Marco Risi dirige este drama italiano que reflete sobre o tempo.

Eduardo e Mônica
Telecine Pipoca, 19h50, 16 anos

Alice Braga e Gabriel Leone protagonizam o filme dirigido por René Sampaio e baseado na história criada por Renato Russo, eternizada na música de mesmo nome. Eduardo e Mônica se conhecem numa festa. Eles se apaixonam e começam uma linda história de amor, mas suas diferenças são obstáculos para a relação.

HIV: O Escândalo dos Transplantes
Band, 22h45, livre

O documentário revela detalhes da contaminação de seis pacientes que receberam órgãos transplantados no Rio de Janeiro em 2024 e foram infectados com HIV. De acordo com a Agência Nacional de Vigilância Sanitária, os exames de sangue feitos nos doadores deram falso negativo.

Louca Obsessão
Film&Arts, 23h40, 14 anos

Um escritor sofre um acidente e é socorrido por uma enfermeira que diz ser sua fã número um. Ela o leva para casa e cuida dele, mas, ao descobrir que sua personagem favorita morrerá no próximo livro, a enfermeira revela sua personalidade doentia. Longa baseado na obra de Stephen King.

CINEMA

Justin Baldoni processa o New York Times por texto sobre suposta campanha contra atriz

SÃO PAULO O ator e diretor Justin Baldoni entrou com um processo de US$ 250 milhões contra o jornal The New York Times na última terça-feira por publicar uma reportagem sobre uma suposta campanha para difamar a atriz Blake Lively depois de ela o ter acusado de assédio sexual.

O diretor de "É Assim que Acaba" está em um grupo de dez pessoas que estão processando o veículo por difamação e invasão de privacidade pelo texto publicado em dezembro. O grupo inclui assessores e produtores, que acusam o jornal de fraude e refutam vários pontos do texto. O The New York Times não comentou a acusação.

Outro Canal
A coluna não é publicada hoje



‘Nosferatu’ retoma lado sexy e sombrio das histórias sobre vampiros no cinema

Remake de marco do expressionismo alemão aposta no erotismo macabro de personagem, releitura do clássico 'Drácula' de Bram Stoker

Leonardo Sanchez

SÃO PAULO De todas as figuras icônicas do cinema, o vampiro Nosferatu talvez seja uma das menos sensuais. Nascido no filme de mesmo nome de 1922, o personagem de silhueta lânguida, dentes e unhas impossivelmente pontiagudos, acompanhado por um exército de ratos podia até perseguir a mocinha, mas definitivamente não era um garanhão.

Talvez seja esse o grande senso de novidade da versão de Robert Eggers para a história, que chega aos cinemas na ressaca do Ano-Novo. Em vez de seguir a tendência recente de tratar a figura do vampiro como a de um homem bonitão, um paspalhão ou até um incompreendido, o cineasta aumenta a dosagem de horror e repulsa atrelada ao monstro.

"É legal ver como o vampiro evoluiu no cinema. Tivemos várias versões assustadoras e depois ele foi se tornando mais e mais romantizado, até chegarmos a Anne Rice [autora de 'Entrevista com o Vampiro'] e Edward Cullen [da franquia 'Crepúsculo'], um herói cintilante que não é uma ameaça", afirma Eggers, em entrevista.

"Tudo bem, é algo bacana, mas eu queria voltar para aquela imagem do vampiro sujo e fétido, a de um cadáver que anda por aí de forma assustadora e intimidadora", acrescenta o cineasta, em seu quarto longa depois de se consagrar como nome potente do horror em "A Bruxa", de dez anos atrás.

Nem por isso seu "Nosferatu" abandona o sexo. O filme pode fincar suas presas no macabro, mas tem ares de thriller erótico que o amarram ao resto da filmografia curta e celebrada do americano. Eggers coleciona simbolismos que fazem do desejo e do corpo temas centrais de sua obra.

Em "O Farol", de 2019, ele enquadrou uma briga de egos masculina em torno da fálica construção náutica que dá nome ao filme. Em "O Homem do Norte", de 2022, também centrou a trama em dois machões, que no ápice ficam nus e erguem suas espadas diante de um vulcão que dispara jatos de lava quente e espessa.

"Nosferatu", por sua vez, é descrito por Eggers como uma história de amor demoníaca envolvendo um triângulo amoroso. Como no marco do expressionismo alemão dirigido por F.W. Murnau, acompanhamos Thomas Hutter, papel de Nicholas Hoult, funcionário de uma agência imobiliária que viaja até a distante Transilvânia para fechar um negócio.

Lá, descobre que seu cliente, um irreconhecível Bill Skarsgard, é uma perigosa criatura das trevas, que bebe seu sangue e quer se mudar para a Alemanha em busca de carne fresca —especificamente, a da própria mulher de Hutter. Vivida por Lily-Rose Depp, Ellen tem pesadelos há anos com a criatura, graças a uma conexão com o sobrenatural.

Como no original, "Nosferatu" é uma versão às avessas de "Drácula", de Bram Stoker. Sem os direitos para adaptar o livro nos anos 1920, Murnau mudou nomes de personagens e pequenos detalhes, o que não impediu o espólio do irlandês de ir aos tribunais.

Continua na pág. B5



Os atores Lily Rose-Depp e Nicholas Hoult em 'Nosferatu' Fotos Divulgação

Continuação da pág. B4

Robert Eggers faz jus ao romance vitoriano, escandaloso por suas entrelinhas costuradas pelo desejo carnal da besta pela mocinha, e também a adaptações cinematográficas como a de Francis Ford Coppola, em que os personagens parecem estar mortos de tesão.

"Eu busquei um equilíbrio, porque tenho respeito e admiração pelo 'Nosferatu' original e não queria só fazer mais um 'Drácula'. No fim precisei seguir meus instintos e confiar no que estava fazendo", afirma o diretor americano.

O longa tem até mesmo uma cena de nu frontal masculino, rara em produções desse porte. Nela, o vampiro flutua sobre seu caixão com o pênis pálido e coberto por feridas. Ele encara Thomas, todo mordiscado pelo sangue chupado, antes de penetrar os sonhos de Ellen num rompante.

Mas ela não é tão vítima assim. Essa criatura que invade os seus pensamentos exala uma paixão ardente que falta ao marido, um homem medíocre. Há um certo prazer necrófilo pela forma que os pesadelos da mocinha tomam.

Consentimento, em "Nosferatu", não é um termo verbalizado, mas está presente à sua maneira. Por mais que o monstro invada os sonhos sem permissão, ele deixa claro a Thomas que só pode possuir Ellen se, primeiro, ele assinar um termo e, depois, se ela se entregar por livre vontade.

Em paralelo, o vampiro condena a família de comercial de margarina que acolhe Ellen na ausência de Thomas. Burgueses e donos de uma felicidade entorpecedora, os personagens de Emma Corrin e Aaron Taylor-Johnson veem os seus caindo um a um, numa espécie de mensagem antimoralista, podemos dizer.

As cruzes que cobrem sua bela casa são ofuscadas pelas sombras conforme Nosferatu faz sua cidadezinha de refém, sem que Eggers caia na tentação de transformar o filme numa coleção de imagens excessivamente escuras.

O americano volta a trabalhar com o diretor de fotografia Jarin Blaschke, que conferiu aos seus três filmes anteriores visuais fortes e movimentos de câmera que têm algo a acrescentar à história. Em "Nosferatu", ele faz o espectador deslizar junto às forças místicas que profanam a vidinha dos personagens, buscando a criatura no claro-escuro dos cenários.

Estes são quase todos práticos. Eggers dispensou o uso de computação gráfica, sempre que possível. Lobos e ratos correm em carne e osso por florestas e ruas de pedra também reais. Já o castelo de Nosferatu existe, e fica na Transilvânia, mas uma renovação em seus interiores forçou a equipe a reconstruir o opulento mausoléu de pedra em estúdio.

"É muito mais fácil trabalhar dessa forma, porque, se temos de criar um mundo em nossa cabeça, parte da energia do ator é gasta nisso", afirma Willem Dafoe, que vive um personagem inédito.

Há muito empenho neste que é o projeto dos sonhos de Eggers. O diretor conseguiu tirar os planos de uma década do papel, se distanciando de F.W. Murnau e da versão de Werner Herzog, de 1979.

Leia mais na pág. B6

Eufrázio

ilustrada

Obra-prima, o novo 'Nosferatu' se esforça em ser mais sedutor sem perder ambição

Filme de Robert Eggers é cheio de referências e faz o vampiro icônico transitar entre morte, repulsa e desejo à luz das amarras patriarcais

CINEMA
Nosferatu
★★★★★
Estados Unidos, 2024. Direção: Robert Eggers. Com: Bill Skarsgard, Lily Rose-Depp, Nicholas Hoult, Willem Dafoe, Emma Corrin. 18 anos. Nos cinemas

Igor Gielow

"Nosferatu" é ao mesmo tempo o filme mais acessível e de maior ambição temática do diretor Robert Eggers. Arriscando comparação com as aclamadas versões anteriores da mesma e surrada história, ele entrega uma obra-prima em seu quarto trabalho.

Se o original de 1922 deu à luz jogos de sombras que influenciaram toda a história do cinema, e a refilmagem de 1979 inseriu melancolia e perversão com lirismo, Eggers tratou de recriar o vampiro como uma ideia, um exercício sobre a natureza da maldade.

O filme é um triunfo artístico, emergindo das trevas para um lugar no tríptico com os gênios F.W. Murnau e Werner Herzog.

O enredo é permeado pelo questionamento feito pela mocinha, Ellen Hutter, vivida pela adequada Lily-Rose Depp, e pelo professor caçador de vampiros interpretado por um contido Willem Dafoe —o mal é algo exógeno ou originário da própria vítima?

A resposta se insinua desde a magistral sequência inicial, que Eggers filma como a obra muda original, apostando no expressionismo das caretas de Ellen. Isso se repete em suas convulsões, na angústia do marido, Thomas, o ótimo Nicholas Hoult, e no histrionismo do chefe dele, Knock, vivido por Simon McBurney.

O novo conde Orlock é um feito à parte. Bill Skarsgard traz um vampiro inédito visualmente, que remete tanto à inspiração histórica de Bram Stoker para o Drácula, um príncipe da Valáquia do século 15, quanto ao morto-vivo que é.

Nunca um Drácula foi exposto, com direito a nu frontal, como um cadáver em putrefação. De quebra, se não é a primeira vez que o conde usa um bigode, ele jamais foi tão expressivo.

Mas é na voz de Skarsgard que reside sua força. Ela ecoa na sala de cinema como se fosse de um Deus do Velho Testamento, onipresente e ameaçador —uma ideia. A pestilência dos ratos do conde, que viajam com ele em um navio rumo à Alemanha de 1838, parece se misturar a seu hálito.

Se tudo isso sugere um "body horror", é apenas parte da história. Eggers cria um belo mundo onírico, com uma gama de sutilezas que já se via nas suas mais herméticas obras anteriores, especialmente em "A Bruxa", de 2015, sua estreia como diretor.

Os maneirismos estão lá para irritar os irritáveis, como no emprego de línguas originais. Em nome da bilheteria, contudo, ninguém fala alemão nessa Alemanha. A exemplo do que aconteceu com outras línguas mortas no último filme de Eggers, "O Homem do Norte", o dácio de Nosferatu dá lugar a um inglês ridículo.

Mais feliz é o "Easter egg" para os fãs da história de terror. A natureza satânica do vampiro é revelada por Dafoe, que tem um professor que aqui se chama Albin Von Franz. Ele invoca anjos e demônios de manuais ocultistas e diz que o monstro é um "solomonar", aluno do Diabo em uma escola citada no livro de Stoker.

Se isso parece coisa de nerd, o diretor satisfaz tanto esse espectador como os outros, transformando o cipoal esotérico em um mero pano de fundo. Já os delírios de Eggers, expostos em "O Farol", de 2019, aparecem diluídos.

O filme vai frustrar quem está atrás de sustos fáceis, apesar de encharcado em sangue e vísceras. "Nosferatu" é lento e inclui subtramas desnecessárias e personagens menores. Por outro lado, a inocência que Hoult já vendia em "Renfield", lamentável derivado recente de "Drácula", é instrumental. Algumas cenas remetem, ainda, ao "Drácula" feito em 1992 por Francis Ford Coppola, e o uso da sombra viva do vampiro ganha um plano interessante.

Há acenos aos novos tempos. O vampiro traz uma peste que se torna um pandemônio pandêmico, e a brutalidade patriarcal do século 19 é exposta no arco de Ellen, esmagada até por um medonho espartilho. Mas Eggers foge da armadilha de inserir elementos modernos e incompatíveis.

A chave do filme, aliás, é a relação entre Ellen e Nosferatu, por mais evidentes que sejam as metáforas da posição da mulher na sociedade. Tudo vira um balé doentio.

De quebra, se Klaus Kinski trouxe lascívia e repugnância ao vampiro no filme de 1979, Skarsgard leva o conceito a outro nível. Nosferatu se alimenta de forma violenta, reafirmando que sua obsessão nada tem a ver com o amor do monstro de Coppola —ele tem um terrível apetite.



Os atores Bill Skarsgard e Lily Rose-Depp em cena do filme 'Nosferatu', de Robert Eggers Divulgação



Cena do filme 'A Hora do Vampiro', de Gary Dauberman Divulgação

'A Hora do Vampiro' desperta a nostalgia do público e termina sem clímax nem efeitos visuais

Prejudicada por desmandos de estúdio, nova adaptação de releitura de 'Drácula' por Stephen King fica à sombra de outras versões da TV

STREAMING
A Hora do Vampiro
★★★★★
Estados Unidos, 2024. Direção: Gary Dauberman. Com: Lewis Pullman, Makenzie Leigh e Jordan Preston Carter. 16 anos. Disponível no Max

Marcelo Miranda

"Pôr do sol, é melhor tomar cuidado/ se eu descobrir que você andou espreitando pela minha escada dos fundos", canta Gordon Lightfoot na chegada do protagonista, Ben, vivido por Lewis Pullman, à cidade de Jerusalem's Lot.

A letra do músico para a balada "Sundown" abre a nova versão de "A Hora do Vampiro". Faria muito bem ao filme se o ritmo de Lightfoot e sua melodia desencantada sobre dores e amores perdidos fossem seguidos à risca.

Mas a adaptação aqui é do segundo romance de Stephen King, publicado há 50 anos e transformado duas vezes antes em minisséries de TV —uma em 1979, pelo grande Tobe Hooper, e outra em 2004, nas lentes do inexpressivo Mikael Salomon. Por motivos corporativos nunca exatamente explicados, este "A Hora do Vampiro", de 2024, que seria lançado nos cinemas, acabou por cair direto no streaming da Max.

O filme tem direção de Gary Dauberman, operário da linha de montagem de James Wan e roteirista de todos os "Annabelle". Ele chega montado num histórico bastante familiar aos interessados por vampiros e precisa dialogar com as gerações que têm um primeiro contato com o assumido pastiche de "Drácula" escrito por King a partir de seu fascínio pelo romance de Bram Stoker.

Apesar de menos genérico que sua estreia na direção com "Annabelle 3" em 2019, Dauberman segue pouco habilidoso no trato com climas e situações insólitas. Seu "A Hora do Vampiro" é um amontoado de momentos que de vez em quando formam um corpo narrativo rumo ao clímax, com personagens indo e vindo sem maiores propósitos.

É perceptível a ambição de enredar o espectador na construção do suspense desenvolvido por King no livro e relativamente bem capturada por Tobe Hooper em 1979, fazendo da cidade de Jerusalem's Lot e seus tipos humanos com hábitos esquisitos parte essencial do envolvimento. Só que o filme é prejudicado pela falta de vigor dramático, pelos efeitos visuais com aspecto de incompletude e por evidentes cortes truncados de montagem, talvez exigidos pelo estúdio, que não deixam nenhuma sequência de fato acontecer por inteiro.

Fica mais sofrido para Dauberman emplacar "A Hora do Vampiro" nessas circunstâncias questionáveis diante de uma audiência em potencial que viu, poucos anos atrás, a minissérie "Missa da Meia-Noite", feita por Mike Flanagan para a Netflix em 2021. O programa adaptou informalmente "Salem's Lot" na produção e fez um de seus melhores trabalhos.

Há espasmos de emoção nos 20 minutos finais de "A Hora do Vampiro", numa perseguição por um cinema drive-in, só que a mistura de "Scooby-Doo" com "Supernatural" tira a gravidade do impacto que a ação poderia levar. Resta, no fim, a volta da música de Gordon Lightfoot, de novo entoada com a melancolia da saudade do que não vivemos.



Galvão Bertazzi

Previsões para 2025

Com a moda de remédios antiobesidade, Ozempic estará em lojas de conveniência

Flávia Boggio
Roteirista. Escreve para programas e séries da TV Globo

O ano de 2024 finalmente chegou ao fim. Junto com a esperança de "um novo dia, um novo tempo que começou", a internet foi inundada por previsões de especialistas tentando adivinhar o que virá no próximo ano, mesmo sem ter certeza de absolutamente nada.

Assim como esta coluna, que consultou astrólogos, economistas de boteco e humoristas para prever os principais acontecimentos da próxima volta da Terra no sol. Como só sabemos que não sabemos de nada, seguem algumas previsões para 2025.

Este será o ano mais quente de nossas vidas. Assim como 2026 será mais quente do que 2027. Talvez, um dia, a Terra volte a esfriar, mas não será no próximo século. Enquanto isso, inúmeras pessoas continuarão insistindo que o aquecimento global é uma invenção de Bill Gates, que, junto de George Soros e da esquerda comunista, quer destruir os negócios dos cidadãos de bem. Assim como a devastação da Amazônia, as vacinas e, claro, a Terra redonda.

O mercado continuará pessimista com a economia do governo Lula e otimista com o governo Milei. Se estiverem errados, dirão que é porque o tempo ainda não terminou

As bets dominarão a economia e o mercado publicitário. Quem reclamou do "largo da Batata Ruffles" mal sabe que ele, em breve, se tornará o "largo da BETata". Assim como o mosteiro de São BETo, o estádio do MorumBET, o Cristo BETentor e o Jardim BETânico.

Além das dietas sem glúten, sem lactose, vegana, carnívora e crudívora, surgirão novas tendências, como as dietas sem sal, sem proteína, sem água, sem moléculas. Com a moda dos remédios antiobesidade, o Ozempic será vendido em lojas de conveniência e pipoqueiros na frente das escolas. A estética "cabeça de Ozempic" será referência de beleza.

O mercado continuará pessimista com a economia do governo Lula e otimista com o governo Milei, na Argentina. Se, no final, estiverem errados, dirão que é porque o tempo ainda não terminou.

A disputa entre Rio de Janeiro e Balneário Camboriú alcançará seu ápice. Cariocas defenderão suas belezas naturais, mesmo com roubos e assassinatos. Catarinenses alegarão que Balneário é mais segura, mesmo desviando de cocôs no mar. Nessa disputa, só ganha a briga.

A inteligência artificial será ainda mais presente. Seja na ciência, na literatura ou na imprensa, será cada vez mais difícil distinguir o que foi feito por humanos ou robôs. Assim como esta coluna. Brincadeira. Ou talvez não.

DOM. Ricardo Araújo Pereira SEG. Bia Braune
QUI. Flávia Boggio SEX. Renato Terra SÁB. José Simão

Eufrázio

QUADRINHOS

Piratas do Tietê Laerte



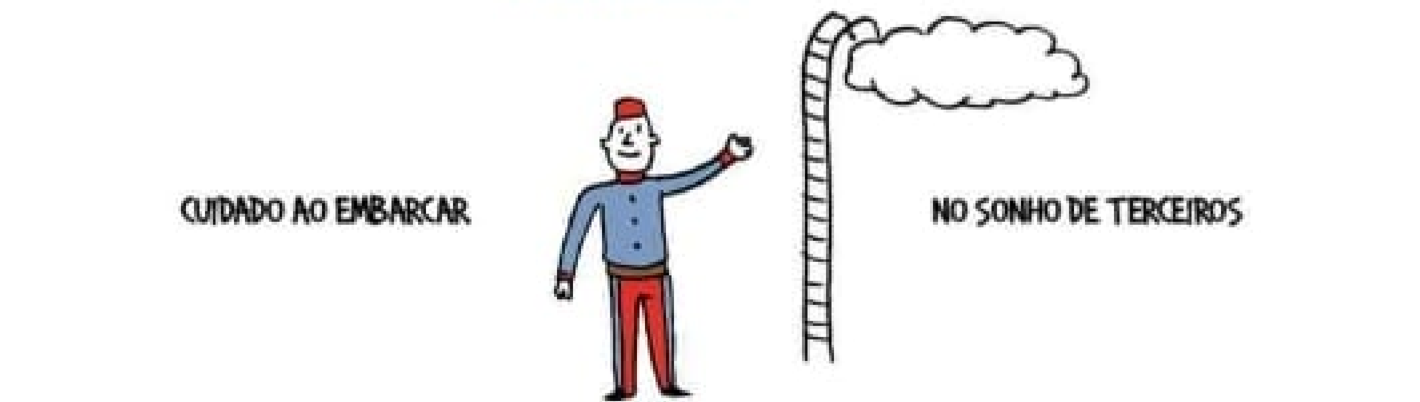
Bicudinho Caco Galhardo



Níquel Náusea Fernando Gonsales



Não Há Nada Acontecendo André Dahmer



Viver Dói Fabiane Langona



Péssimas Influências Estela May



Vida Besta Galvão Bertazzi



GODOKU texto.art.br/fsp

	O	Ç						
		A	P		D			N
				S				
		O	E			P		D
		D	Ç			A		
							N	
A	P		N			O		S
D	R			Ç		E		

As regras do Godoku são simples: o jogador deve preencher o quadro maior, que está dividido em nove grids, com nove lacunas cada um, de forma que os espaços em branco contenham as letras presentes no diagrama. As letras não podem se repetir na mesma coluna, linha ou grid. No destaque será lido o nome de um sentimento comum aos humanos.

SOLUÇÃO

E	O	Ç	R	A	N	D	S	P
R	S	A	P	E	D	Ç	O	N
N	D	P	O	S	Ç	R	A	E
Ç	A	O	E	N	S	P	R	D
S	N	D	Ç	R	P	A	E	O
P	E	R	D	O	A	S	N	Ç
O	Ç	S	A	P	E	N	D	R
A	P	E	N	D	R	O	Ç	S
D	R	N	S	Ç	O	E	P	A

CRUZADAS

HORIZONTAIS

1. Grife italiana de roupas e acessórios de luxo / Prefixo de nobreza na Escócia e na Irlanda **2.** Jovem **3.** Lucio Dalla, cantor italiano / A atriz Oliveira **4.** Viagem de circum-navegação **5.** (Red.) O exame médico ECG / Diego Hypólito, ex-ginasta **6.** Com facilidade, clareza no falar **7.** Federação Internacional de Automobilismo / Uma espécie de chaminé para fogões **8.** Vespa brasileira, de coloração negra e amarela, que produz mel / Quinhentos mais quinhentos **9.** A nota que inicia a escala musical / Diz-se de criança traquinas, que não para quieta **10.** Um bolo servido como sobremesa **11.** Ter novamente a posse / Tony Bellotto, músico **12.** O A de LA, nos EUA **13.** O padrão monetário brasileiro / Pronunciar discurso.

VERTICAIS

1. (baixo) Atitude desonesta, desleal / Reunir em uma associação de estados **2.** Cetáceo de dorso marrom ou preto e barriga esbranquiçada / Uma consoante nasal **3.** (Mús.) Dó menor / Estado de repouso / Narrativa heroica e rica de incidentes e perigos **4.** Personagem da obra "Dom Casmurro", de Machado de Assis / Utilizável **5.** Que, pela sua importância e valor, é difícil de ser avaliado em dinheiro **6.** Trabalhador rural que mora no próprio sítio agrícola / Corrida de cavalos **7.** Um dos sobrenomes do poeta pernambucano João Cabral (1920-1999) / (Ingl.) Dispositivo que controla o tempo de funcionamento de um mecanismo / Estrôncio, elemento químico **8.** Academia Brasileira de Letras / Saldo negativo **9.** (Ingl.) Treinador / Aumento de espessura na parte inferior das obras de alvenaria, para que tenham maior solidez.

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1						■			
2		■							
3			■						
4								■	
5							■		
6	■								■
7				■					
8						■			
9			■						
10		■							
11							■		
12								■	
13					■				

HORIZONTAIS: 1. Gucci, Mac, **2.** Mancebo, **3.** LD, Paolla, **4.** Périplo, **5.** Eletro, DH, **6.** Fluente, **7.** FIA, Coifa, **8.** Enxuí, Mil, **9.** Dó, Sapeca, **10.** Savarim, **11.** Reaver, TB, **12.** Ângeles, **13.** Real, Orar. **VERTICAIS: 1.** Golpe, Federar, **2.** Delfino, Ene, **3.** Cm, Relax, Saga, **4.** Capitu, Usável, **5.** Inapreciável, **6.** Colono, Páreo, **7.** Melo, Timer, Sr, **8.** ABL, Déficit, **9.** Coach, Alambor.

Eufrázio

Berço das Américas

Conhecida por praias e resorts, República Dominicana encanta por sua história, marcada pela chegada de Cristovão Colombo



Rua da Zona Colonial de Santo Domingo, a capital da República Dominicana Carlos Horton/Adobe Stock

Nicholas Pretto

SANTO DOMINGO (REPÚBLICA DOMINICANA) Turistas do mundo inteiro vão à República Dominicana aproveitar suas águas cristalinas, mas a localização da capital do país, bem onde o rio Ozama encontra o Caribe, deixa o mar menos turquesa-cartão-postal.

Santo Domingo se destaca por sua riqueza cultural. Primeira cidade fundada por europeus nas Américas e maior metrópole do Caribe, com mais de 4 milhões de habitantes, ela fica a três horas de carro de Punta Cana, principal destino turístico do país — e onde pousam os voos diretos que saem de São Paulo.

Mesmo sem uma ligação direta com o Brasil, a capital dominicana é interessante para quem deseja ter mais contato com a história e a cultura do país.

Um bom ponto de partida é Zona Colonial, fundada em 1502. Toda Santo Domingo estava concentrada no interior dos seus muros até meados do século 20, quando o êxodo rural expandiu a capital.

Com mais de 500 anos, a área segue em constante mutação, combinando o charme de edifícios históricos com a vibração dos bares, das casas noturnas e dos restaurantes badalados.

O parque Colón é o ponto focal da Zona Colonial, onde há uma estátua do descobridor Cristóvão Colombo. De lá, parte a calle El Conde, principal rua de pedestres, que já foi o centro das lojas elegantes da cidade, hoje dominada por lojas de souvenirs e fast food. O tradicional café La Cafetera é um vestígio desse passado, tendo sido frequentado por importantes artistas, intelectuais e políticos ao longo do século 20.

A primeira cidade das Américas não tem aquele mar turquesa-cartão-postal do caribe, mas combina o charme dos edifícios históricos com a vibração da sua agitada vida noturna

Na face sul do parque Colón está a catedral de Santo Domingo, a primeira das Américas, cuja entrada custa 100 pesos dominicanos (cerca de R$ 9). O valor inclui um audioguia, disponível em nove idiomas (incluindo português de Portugal), essencial para explorar as capelas laterais.

Continua na pág. B10

Berço das Américas

Continuação da pág. B9

A catedral, assim como toda a Zona Colonial, foi erguida com um tipo de pedra calcária chamada coralina, nome fácil de entender ao observar o formato de arrecife de corais marinhos dos blocos.

Dali, é fácil chegar à Fortaleza Ozama, forte que protegia a cidade entre os séculos 16 e 19. A visita também custa 100 pesos e, além de permitir conhecer o complexo e ter uma bela vista do rio, inclui a exibição de vários vídeos sobre a história do país. O destaque fica por conta da sala quase escondida com vídeos que dão um panorama da história do país.

Seguindo pela rua Las Damas, e passando pelo Panteão da Pátria, onde repousam os restos mortais de heróis dominicanos de várias áreas de atuação, chega-se à plaza de España, com vários bares e restaurantes e onde fica o palácio em que viveu Diego Colombo, filho do navegador. Ali também fica o Manos Dominicanas, iniciativa governamental que reúne peças de artesanato local para levar como lembrança do país.

O Museu de Atarazanas Reais (400 pesos, equivalente a R$ 37) fica bem perto e é parada obrigatória. Ele reúne objetos encontrados em naufrágios com o apoio de uma disposição expositiva moderna e histórias bem contadas. É bonito ver bússolas, louças, joias e astrolábios cobertos de corais.

Caminhando mais para o norte, se chega rapidamente a Santa Bárbara, bairro mais popular da Zona Colonial. Pouco frequentada por turistas, a região tem vida artística intensa, que fica explícita nos grafites. É por ali que fica a Igreja de Santa Bárbara, com uma bela escadaria em coralina que permite ver o bairro de cima, e as ruínas do monastério de São Francisco, onde todo domingo tem merengue e salsa ao ar livre.

Se afastando ainda mais, chega-se ao Bairro Chinês, com restaurantes sino-dominicanos a bons preços e uma feira de comida aos domingos que lembra a do bairro da Liberdade, em São Paulo.

A sugestão para voltar à parte "hypada" da Zona Colonial é seguir pela rua Hostos. A sua esquina com a rua Las Mercedes já foi cenário de alguns filmes, sendo o mais famoso deles "O Poderoso Chefão 2", emulando as ruas de Cuba.

Seguindo pela rua Las Mercedes, a Librería Mamey vale uma parada estratégica. Além de ser o melhor lugar para comprar um romance local, o espaço funciona como centro cultural e café.

Na parte mais a oeste da Zona Colonial estão o Parque Independencia, onde fica o ponto zero da República Dominicana, e a Puerta de la Misericordia, outro bom ponto para aproveitar os embalos do merengue na rua. O portal, aliás, está muito próximo do Malecón, o calçadão à beira-mar.

Caminhar pela Zona Colonial à noite é seguro, uma vez que o policiamento é constante. Um trajeto noturno da Puerta de la Misericordia até a Plaza Colón passa por ruas com casas simples e charmosas, com moradores recebendo amigos e familiares.



Estátua de Cristóvão Colombo no Parque Colón, na Zona Colonial de Santo Domingo Li Mengxin/Xinhua



Grupo de merengue, música e dança típicas da República Dominicana Nicholas Pretto/Folhapress

Fora do centro histórico, a capital dominicana também tem atrações interessantes. A principal delas é o Parque Nacional Los Tres Ojos. Reunindo quatro lagos naturais, o complexo lembra as formações de Bonito (MS), com estalactites impressionantes e águas azul-turquesa. O local foi usado como cenário de vários filmes, e vale a pena conferir antes de visitar se ele não está fechado para alguma produção.

O ingresso para entrar custa 200 pesos (R$ 18, apenas no cartão de crédito) e dá acesso a três dos lagos (Azufre, La Nevera e Las Damas). Apesar dos guias na entrada, o parque é bem sinalizado e pode ser facilmente visitado sem apoio. Vale a pena pagar outros 50 pesos (R$ 4,60) para fazer a travessia entre La Nevera e o último lago, Los Zaramagulones, que tem uma frondosa vegetação ao redor e é o único que não fica dentro de uma caverna.

Não muito distante da Zona Colonial, a Plaza de la Cultura reúne os museus do Homem Dominicano, de História Natural e de Arte Moderna (cada um com o custo de ingresso de 100 pesos, R$ 9). Se os dois primeiros pecam pela disposição antiga, com muito texto para poucos objetos expostos, o último tem uma boa seleção de exposições temporárias de arte caribenha. O complexo ainda conta com a Biblioteca Nacional e o Teatro Eduardo Brito, principal casa de espetáculos do país.

A região da avenida Winston Churchill reúne importantes shopping centers, como o Blue Mall. Apesar do menor custo dos eletrônicos em relação ao Brasil, o turista brasileiro pode se frustrar com a ausência de etiquetas mostrando os preços das mercadorias, algo não obrigatório no país e que dificulta as compras.

O metrô da região metropolitana foi inaugurado em 2009 e tem 34 estações. O bilhete, que custa 20 pesos (R$ 1,80), permite conexão gratuita com o teleférico de Santo Domingo, bastante utilizado pelos locais —mas por estar bem distante da Zona Colonial, é pouco utilizado por turistas. Ainda assim, durante o dia e fora dos horários de pico, é um passeio agradável que permite ver de cima o rio Ozama e as favelas do norte da cidade.

Se mesmo com todas as opções o visitante sentir falta de pegar uma bela praia caribenha, Boca Chica fica a apenas 45 minutos de ônibus e é uma possibilidade de passeio de um dia ou um pouco mais.

O jornalista viajou a convite do Ministério de Turismo da República Dominicana e da Arajet



Eufrázio



Vista da praia de Minitas, dentro do complexo Casa de Campo em La Romana Nicholas Pretto/Folhapress

Rival da badalada Punta Cana, La Romana é retiro de famosos, com golfe e mar cor turquesa

Província dominicana abriga a Isla Saona, ilha paradisíaca que é um dos principais atrativos do país —especialmente para os milionários

Nicholas Pretto

LA ROMANA (REPÚBLICA DOMINICANA) "Aqui é o mar do Caribe, cristalino. Não tem aquele sargaço todo de Punta Cana, que fica no oceano Atlântico", disse o gerente do hotel enquanto os hóspedes admiravam as águas turquesa da praia de Minitas, em La Romana.

A frase revela uma rixa amigável entre balneários da República Dominicana, e reflete uma realidade. Punta Cana, mundialmente famosa, é banhada em sua maior parte pelo Atlântico, onde as algas são um problema recorrente. Em certos períodos, o excesso delas invade as praias, tornando o banho menos agradável.

La Romana, em contraste, está inteiramente no mar do Caribe, onde o sargaço raramente chega. O cenário, digno de um descanso de tela de computador, encanta.

Ainda na rixa interbalneária, La Romana ganha pontos pela proximidade com um dos principais atrativos do país como um todo: Isla Saona, ilha deslumbrante no Parque Nacional Cotubanamá e que recebe entre 600 mil e 1 milhão de visitantes por ano.

Os barcos para Isla Saona costumam sair de Bayahibe, que fica a menos de 30 minutos de La Romana. Assim, o passeio fica bem menos cansativo do que partindo de Punta Cana, e o turista pode passar mais tempo relaxando.

Em terra, as maiores atrações de La Romana ficam em um complexo hoteleiro de luxo chamado Casa de Campo Resort y Villas. Pioneiro no turismo para viajantes de alta renda na região, ele ocupa 2.800 hectares, equivalente a 18 parques Ibirapuera.

A área é tão grande que os trajetos internos têm de ser feitos de carro, com os ônibus internos ou usando os carrinhos de golfe que são fornecidos aos hóspedes.

Apesar de contar com 247 quartos de hotel, há também mansões que podem ser alugadas por alguns milhares de dólares por noite. Elas ganham o nome de villas, termo usado desde a Roma antiga para se referir às residências de campo dos ultrarricos. Algumas são de propriedade do hotel, mas uma parcela expressiva é de donos milionários ou bilionários.

Quando seus proprietários não estão na região, o aluguel temporário é organizado pela administração do complexo. Apesar de diferentes entre si, as casas são divididas em categorias pré-estabelecidas —as mais caras têm acesso direto à praia.

Uma atividade que atrai o público de alta renda para a região é o golfe. O resort tem três campos, mas o que leva amantes do esporte do mundo todo a La Romana se chama Teeth of the Dog —"dentes de cachorro" em inglês. O projeto do campo é de Pete Dye, um arquiteto-paisagista-de-campo-de-golfe muito celebrado (sim, essa profissão existe e é muito importante para os aficionados).



Fonte: Dados cartográficos ©2024 Google

A taxa para jogar nesse campo pode chegar a US$ 550 (R$ 3.340) para não hóspedes. Iniciantes podem fazer aulas em simuladores de golfe no próprio complexo por valores bem abaixo disso.

O ponto turístico famoso da região (além as praias, é claro) também fica dentro do complexo. É a Altos do Chavón, uma vila renascentista italiana projetada no fim dos anos 1970 —auge da arquitetura pós-moderna, em que recriações e releituras de períodos históricos antigos eram celebradas.

Nesse vilarejo de faz de conta, estão restaurantes, lojas e atrações culturais com vistas para o rio. Tem até uma escola de artes, afiliada da Parsons School de Nova York, em que artistas chegam a pagar US$ 1.500 (cerca de R$ 8.600) por 30 dias de residência.

O ponto alto da visita é o Museu Arqueológico. Seu acervo inclui mais de 3.000 peças do povo taíno, como eram chamados os povos originários na ilha de Hispaniola, hoje extintos. A sequência da exposição é clara e o acervo é mais impressionante até mesmo que o acervo permanente do Museu do Homem Dominicano da capital, referência no tema.

Outro destaque é o anfiteatro em estilo grego (com direito a ruínas de mentirinha de um templo, ao fundo). Ele tem capacidade para 5.000 pessoas e já recebeu grandes artistas internacionais, como a lenda Frank Sinatra, que cantou na inauguração.

Eu serei outro lugar

Quem é esta pessoa que quer tanto viajar? Onde devo buscar mais de mim?

Zeca Camargo
Jornalista e apresentador, autor de "A Fantástica Volta ao Mundo"

Eu procurava alguns últimos presentes de Natal para os meus amigos quando encontrei a melhor coisa que poderia dar para mim mesmo. Era um caderno simples, páginas em branco, sem pauta, sem nada, mas com esta frase escrita na capa: "Eu serei outro lugar".

Inicialmente pareceu-me apenas uma provocação interessante. Se eu fosse um pouco mais esotérico ficaria desconfiado das pessoas por trás daquela papelaria, que se chama apenas Papelaria. Como eles sabiam que essa era exatamente a mensagem que eu precisava para abrir 2025?

Eu, você, nós que gostamos de viajar, sempre começamos o ano perguntando: "para onde agora?". Várias publicações de turismo exibem agora suas listas de "destinos dos sonhos", "últimas fronteiras", "experiências transformadoras". Não escapei deste exercício.

À meia-noite do 31 de dezembro repeti uma antiga superstição, que já contei em várias entrevistas: bem na virada do ano, logo após desejar "Feliz Ano-Novo" a quem está em sua volta, você deve pegar uma mala, ainda que de mão e dar uma volta com ela, vazia mesmo, em torno da casa onde está.

Pode ser em torno do quarteirão, se estiver em um prédio, ou ainda pelo interior de onde você festeja a passagem de ano. Como toda boa superstição, você pode adaptá-la conforme suas necessidades. E quando alguém me pergunta se funciona mesmo, eu apenas mostro meu passaporte.

Das viagens na infância de São Paulo a Uberaba (MG), minha terra natal, às quatro voltas ao mundo, eu estou sempre procurando outros lugares. E encontrá-los nunca parece o suficiente

Neste Réveillon em Paris, onde passei a virada do ano, não foi diferente, mesmo diante de temperaturas glaciais. E ao fazer o percurso, tinha em mente alguns lugares que eu queria conhecer em 2025: Polônia, República do Congo, Fernando de Noronha, Eslovênia, Groenlândia, Serra da Capivara (PI)...

Mas o que aquela frase na capa do caderno queria comigo era de outra ordem. Quando li "Eu serei outro lugar", senti que a tal provocação não era para buscar destinos específicos, mas para olhar dentro de mim e pensar: "Quem é esta pessoa que quer tanto viajar?".

O ponto de partida dessa inquietação era que em 2025, quando completo 62 anos, eu ainda não tenho uma boa reposta para essa pergunta. Quem é exatamente esse alguém que se recusa a ficar num só lugar? Se acaso você se identifica com essas questão, vamos a uma breve exploração do tema.

Nas quatro palavras que, como descobri depois, o grande artista e fotógrafo Felipe Morozini, ali estampou em colaboração com a Papelaria, estava contido um desafio quase existencial: onde devo buscar mais de mim?

Relaciono-me com esse mundo incrível desde que pus o pé fora de casa, ainda criança. Das viagens na infância de São Paulo a Uberaba (MG), minha terra natal, às quatro voltas ao mundo, eu estou sempre procurando outros lugares. E encontrá-los nunca parece o suficiente.

É como se um destino cumprido fosse nada mais que um estímulo para que eu seguisse adiante, em busca de novos horizontes. Longe de ser uma maldição sôfrega, porém, esse assanho é o mais generoso dos combustíveis.

Olhando os meses que temos pela frente, não os vejo apenas como pontos a serem marcados com um alfinete no mapa, mas como possibilidades de reinvenção deste que sempre está com uma mochila nas costas. E que delícia que é se sentir inquieto assim diante de 2025. O ano em que serei outro lugar.

qui. Luiza Pastor, Zeca Camargo



Menino salta de deck na praia de Fora, na Ilha Grande, em Angra dos Reis (RJ) Roberto de Oliveira/Folhapress

Ilha Grande, uma das maiores do país, abriga praias sossegadas perto do Rio

Com abundância de águas cristalinas, pérola fluminense atrai brasileiros e gringos; planejamento é ideal para aproveitar local extenso e que não permite automóveis

★★★
SÉRIES FOLHA
ILHAS DO BRASIL

Murilo Bomfim

SÃO PAULO Se a costa carioca — do Leme ao Pontal— bastou para inspirar Tim Maia a compor um dos seus maiores hits, é provável que ele não tenha passado pela Ilha Grande. Separada da capital pela restinga da Marambaia, o lugar, que guarda algumas das praias mais belas do litoral brasileiro, mereceria um espaço na canção. Ou uma canção só para ele.

Parte do município de Angra dos Reis, a ilha é a oitava maior do Brasil e a maior do estado do Rio de Janeiro. Seus quase 200 km² têm história: foi habitada pelos indígenas tamoios e tomada por portugueses. Recebeu a visita de dom Pedro 2º, foi local de quarentena para enfermos que chegavam ao Brasil e abrigou um presídio (eternizado em "Memórias do Cárcere", de Graciliano Ramos). Foi só em meados da década de 1990 que começou a se desenvolver como destino turístico.

À época, a infraestrutura era bastante limitada, mas ganhou força ao longo dos anos com a crescente demanda de brasileiros e estrangeiros. Isso fica bem visível na charmosa Vila do Abraão, o maior bairro da ilha, situado em seu lado leste. Principal ponto de chegada, a região concentra boa parte dos serviços disponíveis para turistas e moradores —há pousadas, restaurantes, lojas, agências, mas também escola e unidade de saúde.

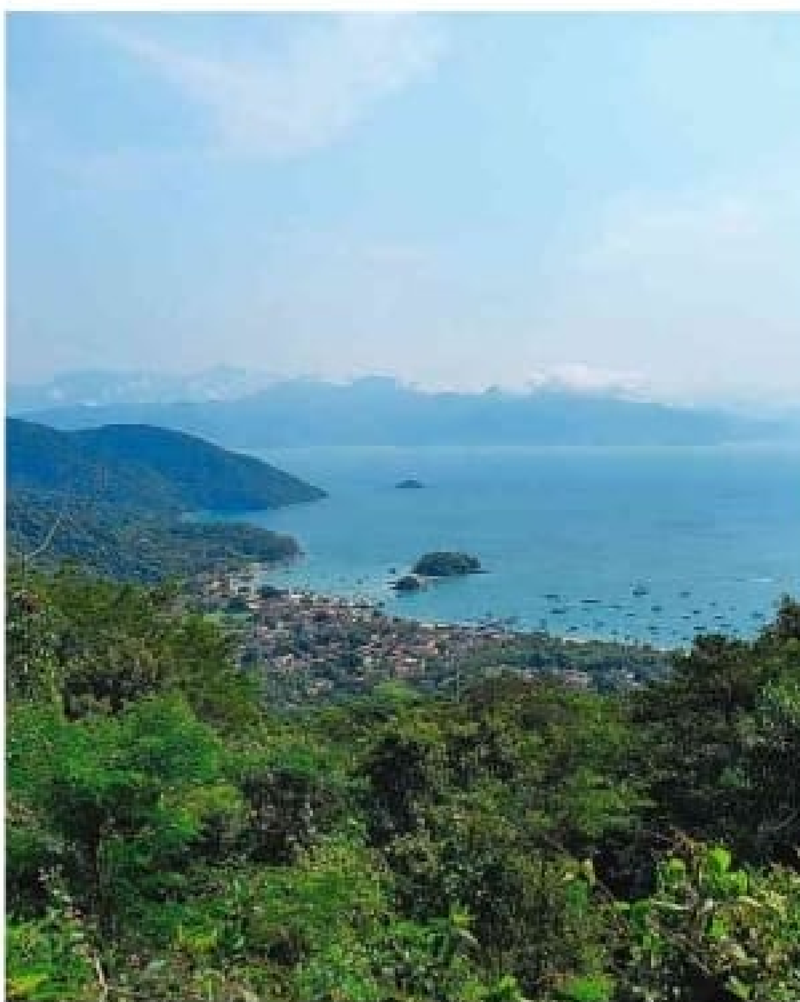
À exceção de ambulância e carros de prestação de serviço, não são permitidos automóveis por lá. Circula-se a pé, de bicicleta e, é claro, por veículos aquáticos.

Logo no Abraão há boas opções de programas. A praia tem mar calmo, muitos barcos e pode ser apreciada da areia ou dos bares e restaurantes da orla. É ideal para papear, comer um petisco e contemplar. De lá, uma pequena caminhada leva ao Parque Estadual da Ilha Grande, onde é possível fazer grandes caminhadas.

A exuberância da vegetação é sem igual, e pode ser apreciada em trilhas de diferentes níveis de dificuldade. Os mais dispostos, por exemplo, podem andar cerca de uma hora e meia e enfrentar uma subida para chegar à cachoeira da Feiticeira —sendo, depois, recompensados com a força da água batendo nos ombros.

Perto do Abraão está a praia de Lopes Mendes, talvez a maior representante da beleza do local. Eleita como uma das melhores do Brasil por diversos rankings e lotada de boas avaliações em sites de turismo, é perfeita: extensa, com faixa de uma areia fina e clara, água cristalina e quente, mar agitado, mas raso por um bom trecho, possibilitando bons banhos. Chegar a ela, no entanto, exige caminhada por trilha ou transporte marítimo —como ocorre com muitas das atrações por ali.

Do outro lado da ilha, na porção oeste, está outra queridinha: a praia do Aventureiro. Ela é famosa por abrigar um coqueiro que, em razão de uma tempestade, caiu e ficou na horizontal. Resistente, recriou raízes e seguiu crescendo, mas na vertical, criando um ângulo reto em seu tronco. Como é de se imaginar, tem até fila para tirar selfie com essa celebridade orgânica, mas Aventureiro oferece mais que isso. O raro tom verde da água faz boa dupla com a areia fina, adornada por pedras e coroada pela vegetação característica da ilha.



Vila do Abraão vista a partir de um mirante na estrada que leva à praia de Dois Rios Carolina Muniz/Folhapress



Dados cartográficos ©2024 Google

O mar pode ser ainda mais claro na altura central da Ilha Grande, mais perto do continente. Ali, a ilha é acompanhada por outras três: dos Macacos, Comprida e Redonda. A disposição delas cria a lagoa Azul, uma piscina natural cheia de pequenos peixes coloridos, ideal para fazer snorkel. A água é cristalina a qualquer tempo, mas dias ensolarados dão um impressionante tom azul-turquesa. Para aproveitar em paz, vale chegar cedo. É comum que lanchas com som alto estacionem por lá, mudando o clima do local.

Dificilmente será possível conhecer toda a Ilha Grande em uma única viagem (não à toa ela leva esse nome). Por isso, é importante fazer um planejamento e escolher o que conhecer. É possível acessar praias pelas trilhas, mas as agências locais oferecem bons passeios de escuna (mais baratos, com grupos maiores) ou lancha (mais caros e exclusivos) para quem quer ver mais lugares em pouco tempo. Pode-se, por exemplo, fazer o passeio de volta à ilha, circulando por oito horas entre as praias, ou a meia volta à ilha, com duração de seis horas.

O planejamento também ajuda a escolher como chegar à Ilha Grande. Além do Abraão, o desembarque é possível na Vila de Araçatiba e na praia do Bananal. As opções de embarque também são diversas: além de Angra dos Reis, pode-se partir de Conceição de Jacareí e de Mangaratiba.

Em qualquer dos casos, os aeroportos mais próximos são os da capital fluminense, com vantagem para o aeroporto de Jacarepaguá. A diferença é a duração dos trajetos por terra e por mar.

Mangaratiba é a mais próxima do Rio de Janeiro, mas a travessia é mais extensa (23 km). Conceição de Jacareí exige mais 15 km de estrada, mas o trajeto sobre o mar é mais curto e com mais oferta de horários. Para quem parte de São Paulo ou Paraty, Angra é uma boa escolha. Seja qual for o caminho, vai valer a pena.